ANNO XXXVIII. NUMERO 162. [illegible] QUARTA FEIRA 16 DE JULHO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 2½ horas do dia.
Igarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

4 Quarto crescente as 8 horas e 20 minutos da manhãa.
12 Lua cheia as 2 minutos da manhãa.
18 Quarto minguante as 2 horas e 32 minutos da tarde.
26 Lua nova as 6 horas e 24 minutos da man.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até o Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da t.; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para Olinda ás 7 da m. e 3 1/2 da t.; para Jaboatão ás 4 da t.; para o Caxangá e Varzea ás 4 1/2 da t.; para Bemfica as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Boaventura b. card.
15 Terça. S. Camillo de Lellis fundador.
16 Quarta. Nossa Senhora do Carmo.
17 Quinta. S. Aleixo; S. Victoriano e outros mm.
18 Sexta. S. Marinha v. m.; S. Rufino [illegible]
19 Sabbado. S. Vicente de Paula; S. Justa m.
20 Domingo. O Anjo Custodio do imperio.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de junho de 1862

Officio ao director geral da instrucção publica.—Para poder ter execução os arts. 6 e 11 da lei n. 511 de 10 de junho de 1861, haja V. S. de propor um novo plano de estudos para o gymnasio provincial, e as alterações que deva soffrer o regulamento do mesmo estabelecimento.

Dito ao presidente da relação.—Sirva-se V. S. de interpor o seu parecer sobre a materia dos officios de juiz de direito da comarca do Cabo n. [illegible] de 8 do corrente, e do juiz municipal do termo do mesmo nome de 16 e 20 do mez passado com referencia á nomeação de escrivães para o mesmo termo de Ipojuca.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os convenientes exames, passo ás mãos de V. S. a inclusa copia da acta do conselho administrativo do arsenal de guerra datada de 4 do corrente.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o recibo junto em duplicata, que me foi remettido pelo brigadeiro commandante das armas com officio de hontem sob n. 1352, mande V. S. levar em conta ao major commandante do corpo de guarnição desta provincia Herculano Sancho da Silva Pedra a quantia de 4$ por elle despendida com o transporte de 3 praças que vieram em serviço á esta capital.

Dito ao mesmo. — Devolvo á V. S. os papeis que vieram annexos á sua informação de 30 de junho ultimo sob n. 585, afim de que, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, mande pagar ao sargento Joaquim do Barros e Silva, visto assim o haver requisitado o chefe de policia no officio de 29 de janeiro deste anno n. 144 sómente a quantia de 12$900 despendida pelo delegado do termo de Caruarú com as diarias abonadas aos recrutas José Ignacio Gomes, Manoel Lopes da Silva, Antonio Fernandes de Mello, Antonio Joaquim Caetano, José Francisco Ribeiro e Manoel Soares Teixeira que sentaram praça os quatro primeiros no exercito, e os dous ultimos na armada, como se vê das informações annexas aos mesmos papeis.

Dito ao mesmo.—Conformando-me com o parecer junto por cópia, do desembargador procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, haja V. S. de mandar pagar ao promotor publico da comarca do Limoeiro bacharel Cesar Octaviano de Oliveira os vencimentos que deixou de perceber, relativos aos dias decorridos de 9 a 12 de março ultimos.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S. os inclusos documentos, afim de que, estando elles em termos legaes, mande pagar ao gerente da Companhia Pernambucana, que assim o requisitou em officio de hontem, a quantia de 291$200 rs. proveniente de diversas passagens por conta do ministerio da guerra á bordo dos vapores daquella companhia, como se vê dos mesmos documentos.—Communicou-se ao gerente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A' João Carlos Augusto da Silva, mande V. S. pagar a quantia de [illegible] despendida no mez de junho ultimo, com a alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, uma vez que estejam nos termos legaes os inclusos documentos que me fôram remettidos pelo chefe de policia interino com officio de hontem, sob n. 1,066.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Recommendo á V. S. que estando em termos legaes a inclusa conta, mande pagar a João José Ferreira de Mello, ou á seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de hontem sob n. 1068 a quantia de 335$400 rs, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do Limoeiro nos mezes de abril a junho deste anno.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante do batalhão n. 44 de infantaria da guarda nacional do municipio do Rio Formoso.—Em resposta ao officio que Vmc. me dirigio em 2 de maio ultimo, tenho a dizer-lhe que, tendo o meu antecessor, avista de todos os papeis que lhe foram presentes, expedido a portaria de 13 de março deste anno junta por cópia, e não sendo regular que Vmc. deixe de dar-lhe execução, haja de deferir juramento ao capitão da 6.ª companhia do batalhão sob seu commando Francisco do Rego Barros Goisbeira, como na mesma portaria se determina.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em virtude do attestado junto a seu officio n. 309 desta data, mande engajar na secção volante do corpo sob seu commando, o paisano Francisco José do Nascimento.

Dito ao juiz de direito do Pão d'Alho.—Não havendo modellos para as informações exigidas pelo art. 38 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, nem para os mappas que os promotores publicos devem prestar de seus trabalhos mensaes, cumpre que estes sejam organisados de conformidade com o aviso do ministerio da justiça de 6 de novembro de 1854 junto por copia, e aquelles de conformidade com o artigo do regulamento que as exige.

Por esta occasião lhe remetto cópia da circular expedida em 19 de abril de 1858, para execução do aviso do ministerio da justiça de 23 de março do mesmo anno, afim de que Vmc. observe o que nella se determina para boa organisação dos mappas semestraes exigidos no mesmo aviso. Assim fica respondido o seu officio de 26 do mez passado.

Dito ao delegado de Papacaça. — Inteirado pelo seu officio de 25 do mez passado do estado da epidemia do cholera-morbus nessa freguezia, e tendo em 3 do corrente remettido á Vmc. uma ambulancia de medicamentos para soccorro dos indigentes, tenho a dizer-lhe em resposta, que se fôrem necessarias novas providencias me participe, afim de proceder-se como fôr conveniente.

Portaria.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a provincia da Bahia por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte ao soldado do 8.° batalhão de infantaria Ismael dos Santos Nonato, que vai reunir-se ao seu corpo alli estacionado.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o primeiro cadete da companhia fixa de cavallaria Justino Carneiro de Almeida, resolve conceder-lhe tres mezes de licença nos termos do art. 106 do regulamento n. 2,677 de 28 de outubro de 1860, para tratar de sua saude fóra da capital, e dentro da provincia. — Communicou-se ao commandante das armas.

Despachos do dia 12 de julho.

Requerimentos.

Antonio José da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara desta cidade.
Cosme Francisco da Encarnação.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Domingos Joaquim da Silva. — Informe o Sr. Dr. juiz municipal desta cidade.
Francisco [illegible] Bandeira. — Certifique o que constar.
Dr. Felippe [illegible] Wallace.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
Innocencio [illegible] Borges. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
José de Barros Corrêa Sotto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.
João de Lima Freire.—Junte folha corrida.
José de Moraes Gomes Ferreira.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Manoel Coêlho Cintra. — Passe-se portaria concedendo a licença pedida, com vencimentos, na fórma da lei.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Bruxellas, 24 de junho.

Tencionava fallar-lhe nesta correspondencia a respeito da Allemanha: porém mudei de parecer. Acabo de receber uma carta de Moscow de um meu amigo, a qual interessará mais aos seus leitores; porque explica a significação dos movimentos incendiarios, cuja noticia atterradora nos foi transmittida pelo telegrapho, e torna palpaveis por assim dizer as razões secretas desse flagello que se desenvolve no vasto imperio dos Czares.

Para melhor comprehender-se o que se segue devo dizer que havia eu perguntado a esse amigo—se elle acreditava seriamente que a Russia preseguisse na sua politica oriental. Eis a resposta:

« No meio do cháos em que se atropellam uma multidão de questões politicas as mais inextricaveis, e que de um a outro extremo do mundo põem milhares de pennas em movimento—eis que apparecem os correspondentes de Paris dizendo que estamos ainda ameaçados com a reapparição dessa questão do Oriente, de todas a mais ardua, e a mais complicada. E como justamente se suppõe haver uma secreta intelligencia entre a Russia e a França, succede que se tenha aberto o campo a conjecturas e combinações bem atrevidas e temerarias.

Entretanto vejamos se esses receios ou essas esperanças, como quizerem (tudo depende do ponto em que se collocar o observador) estão bem perto de traduzirem-se em factos.

O governo russo não póde seriamente pensar em suscitar de prompto a questão do Oriente. A crise por que passa actualmente o paiz não é daquellas que se possa [illegible] provocando aconteci[illegible] No coração de amigo / Não morreste, tú vives [illegible] que é ella [illegible]

O p[illegible] sete annos ainda não era mais do que uma massa inerte e sem vontade, uma cousa de que se dispunha á bello prazer; esse povo nasceu no dia em que o imperador Alexandre II, subindo ao throno, proseguio com soberbo vigor e energia a obra de reforma sonhada, e apenas bosquejada por Alexandre I.

Lá se vão sete annos, e a Russia mudou de aspecto e de caracter. Este imperio paralysado sob o jugo de ferro do despota Nicoláo se acha agora cheio de animação. O sopro poderoso da liberdade passou por este paiz; elle agitou-se, estremeceu, e sentio-se [illegible] uma revolução.

A abolição dos servos armou o nobre e o camponez um contra o outro: o primeiro lastima a perda dos seus privilegios, o segundo, quasi no estado selvagem, quer não só libertar-se o mais depressa possivel, como tambem conservar as suas terras para o trabalho.

Dahi nascem de parte a parte as recriminações violentas, e accusações mais que injustas contra o governo e contra o imperador. Não obstante Alexandre II não esmorece; não o fazem esbarrar nem as ameaças, nem os clamores. Ainda mais: não quiz limitar a sua acção á essa unica reforma que entretanto teria bastado para tornar florescente o seu reinado. Creando um povo desejou que elle aprendesse a ser livre; e circunscrevendo pela instituição de um conselho de ministros com pasta a sua autoridade de imperador até então illimitada, não hesitou deste modo abater consideravelmente os obstaculos que se oppunham á liberdade da imprensa e da tribuna. Sob sua inspiração a instrucção publica soffreu uma transformação completa e salutar: já não se ensina na Russia como outr'ora a obediencia passiva; não se semêa joio para colher-se cardos.

E' claro que semelhante transicção podia dar-se sem violentos abalos e perigos: não é tão facilmente que se passa de um regimen autocratico para o de uma liberdade relativa. E pois ninguem admire que apesar do progresso consumado, ou antes por causa mesmo delle, abundem na Russia os descontentes; e, como acima dissemos, o nobre e o camponez se julgam com direito de queixar-se do imperador, e os funccionarios clamem igualmente.

O reinado da corrupção chega a seu fim: a venalidade e a suzerania, outr'ora tão frequentes na Russia, e que se haviam inoculado nos costumes dos Russos, hoje se veem seriamente perseguidas; os funccionarios de ora em diante devem viver dos seus vencimentos: é mais uma serie numerosa de descontentes, a que se juntam os commerciantes que lamentam a má direcção dos negocios.

E finalmente á todas essas criticas amargas, e apaixonadas recriminações veio unir-se a voz da democracia alimentada pelos Russos residentes em paiz extrangeiro, espalhando na Russia idéias republicanas e socialistas, como faz Hertzen com o seu *sino* (jornal russo publicado em Londres).

Assaltado de todos os lados por taes difficuldades o imperador Alexandre II commetteria a loucura de proseguir na tentativa de Nicoláo, ainda mesmo com o auxilio de Napoleão III?

Não o cremos; e fazemos mil votos para que Alexandre II continue na sua obra grandiosa sem dar ouvidos ás fataes recriminações de uma camarilha de reaccionarios, de quem elle não tem querido separar-se por piedade (exagerada sem duvida) á memoria de seu pai.

Infelizmente a ausencia do grão-duque Constantino servirá de reforçar de um modo singular essa phalange ambiciosa e intrigante. Nesse ponto de vista é para lastimar-se a nomeação do grão-duque para governador da Polonia. A influencia desse principe, sinceramente dedicado ao progresso, é quasi indispensavel em S. Petersburgo, para contrabalançar a obra sorrateira da camarilha absoluta.

Só a necessidade indispensavel de pacificar a Polonia, ainda que preciso fosse restituir-lhe a sua autonomia, só essa necessidade, digo, obrigaria Alexandre II a privar-se actualmente de seu irmão. O ultimo facto é mais uma prova de que a questão do Oriente esperará ainda muito tempo a sua solução, e continuará a conservar o seu caracter de enfermidade chronica, e antiga.»

Depois que foram escriptas estas linhas e terror começou a reinar em S. Petersburgo. O incendio allumia com o seu clarão sinistro essa cidade que querem reduzir á ruinas: é tudo movimento, é tudo conjuração. Esperemos todavia que Alexandre II não perca a cabeça no meio deste labyrintho, e que saiba resistir aos esforços combinados da aristocracia e da democracia.

A carta que precede põe os leitores ao facto das causas que deram logar aos acontecimentos da Russia, e que são o primeiro acto de uma immensa tragedia, que parece representar-se nas margens do Neiva. [illegible] velho que luta contra o novo; e [illegible] cididamente se acha condemnado em toda a parte.

P. S.—O rei Leopoldo depois de soffrer uma recahida, que muito fez receiar-se pela sua vida, vai agora melhor.

Paris 24 de junho.

Nestes ultimos dias se tem a França occupado do seu estado de finanças, e da [illegible] jo ao Mexico. A lei do orçamento absorve os trabalhos do corpo legislativo, e dá lugar ás questões de primeira ordem, cuja solução convencionou-se chamar — o remate do edificio.

Em primeiro lugar sabe-se já que o governo não está disposto a antecedar uma hora se quer a renovação da representação do paiz: os deputados terão pois de executar até o fim o mandado que lhes foi confiado em uma época, após da qual se ha modificado tão singularmente o estado de cousas!

Por conseguinte sobra ainda tempo para discutir-se ácerca do regimen das candidaturas officiaes e da pressão eleitoral, ácerca da situação da imprensa e dos inconvenientes de uma autocracia administrativa que tem infelizmente substituido ao systema de salutar decentralisação.

Tendo-se pedido e votado um credito de 15 milhões á noticia de uma derrota soffrida no Mexico pelas tropas francezas, é provavel que as deliberações sobre o orçamento rectificado tragam alguma luz para esse negocio que se acha tão obscuro.

O que se passou em Roma Pontifical pouco echo produzio na França, e os bispos voltaram ás suas dioceses, sem que isso produzisse mais do que um leve rumor nas provincias. Conhece-se perfeitamente que o paiz já está muito cançado dessa questão romana ha tanto tempo indecisa.

Mais alguns incidentes que ultimamente occorreram no parlamento de Berlin, algumas veleidades do movimento da Europa oriental — eis em poucas palavras os factos importantes da ultima quinzena.

O corpo legislativo começou na discussão do orçamento á 16 do presente mez. Passo a dar os principaes resultados dos longos trabalhos da commissão.

O orçamento ordinario para 1863 fôra apresentado com o augmento definitivo de 71,461,105 francos.

Por uma serie de modificações adoptadas, e que foram aceitas pelo conselho de estado, a commissão reduzio esse augmento em cerca de dez milhões.

A cifra definitiva e total das despezas do orçamento ordinario se eleva agora a 1,720,271,078 fr. O orçamento extraordinario soffreu uma reducção de dessasete milhões e meio, e é hoje de 121,114,500 fr.

Se compararmos estas duas cifras á totalidade das despezas de 1862 (orçamento votado e orçamento rectificado) resultará em proveito de 1863 uma diminuição de 125,991,650 fr.

As economias adoptadas permittiram que a commissão podesse supprimir o imposto addicional sobre o sal, suppressão na qual o governo consentio.

Para contrabalançar, porém, a commissão não póde evitar de propor a adopção da elevação do imposto mui recentemente abolido. A este respeito ella se declara impellida « pelas necessidades financeiras quer do orçamento rectificado de 1862, quer do de 1863.»

A commissão adoptou igualmente o augmento do preço do papel sellado, e as medidas relativas á alguns autos de processo; evitou um imposto sobre as quitações e as facturas; o restabeleceu, ainda que temporariamente, a decima por duplicata sobre os registros em substituição do systema proposto, á respeito do qual pede ao governo que faça um novo estudo.

O direito sobre os livros dos agentes de cambio foi reparado de maneira a tornar-se menos oneroso em cada especie, e mais productivo no todo.

O imposto sobre cavallos e carruagens soffreu tambem importantes modificações: nas communas para baixo de 1,200 almas não será absolutamente applicado; nas de 20,000 almas e dahi para cima não será applicavel ás carruagens e cavallos empregados em parte no serviço da agricultura, ou de alguma industria conhecida; e finalmente nessas communas para cima de 20,000 almas sómente será devido dos cavallos e carruagem meio imposto.

A eliminação de cinco milhões de pequenos contribuintes desappareceu. Sem desconhecer o pensamento generoso desse projecto, a commissão entendeu que não podia ainda mostrar-se liberal, quando era facil entrever-se a necessidade de impor sacrificios multiplos e consideraveis a outros contribuintes em maior escala, muitos dos quaes não são menos dignos de interesse e solicitude.

E' plausivel esse acto da commissão; mas sem desconhecer o valor do motivo allegado por ella, diremos que outro ha mais preponderante. A eliminação era contraria á verdadeira noção de igualdade, isto é, ao principio fundamental das democracias.

A commissão depois de haver dito que « o governo animado do melhor espirito de concessão só tem procurado, como ella, o bem e a verdade sem obstinação e susceptibilidades » — accrescenta:

« Não queremos innovações; queremos com exactidão o direito de inquerito e o equilibrio real; queremos, emfim, sahir da vereda do mero expediente, e entrar no verdadeiro systema financeiro. Após a gloria, após o esplendor da paz, vamos fundar aquillo que faz a solidariedade, e a duração.»

Eis uma linguagem que merece ser applaudida: infelizmente, porém, o corpo legislativo não tem o tempo, que era de desejar, para meditar e discutir sobre os relatorios importantes e volumosos, que lhe foram distribuidos. A sessão foi prorogada até 27 do corrente, e a discussão deve terminar dentro desse prazo.

Teve ella começo a 16 por um discurso de Mr. Granier de Cassagnac sobre o imposto dos reditos, these completamente impopular na França. Logo depois o corpo legislativo recebeu a communicação do projecto pedindo os cinco milhões de credito extraordinario para a expedição do Mexico. O voto foi immediato.

Após elle um dos cinco — Mr. Ernest Picard aprofundou a questão convidando o governo e a camara ao systema de economias: ao que Mr. Magne respondeu que em facto de economia se tinha feito o que era possivel fazer-se, sendo indispensavel o augmento da receita. Afinal tendo orado Mr. Darimon foi pronunciado o encerramento da discussão geral.

Foram igualmente submettidos a votos e adoptados os orçamentos dos ministerios de estado e de justiça; e no outro dia os dos ministerios do interior e das finanças.

Por essa occasião os membros da opposição trouxeram á frente as importantes questões, que se ligam ao regimen da imprensa, ao systema de pressão eleitoral, ao despotismo administrativo, e ao importante capitulo da segurança publica. Foram então pronunciadas expressões que não é possivel que fiquem sem écho. Mr. Baroche incumbio-se de responder.

Em seguida foi discutido o orçamento do ministerio da guerra [illegible] conservado o quadro no estado em que se achava, de 400,000 homens, sem fazer-se a [illegible]

Chegando a vez do orçamento do ministerio da instrucção publica, [illegible]

Seguio-se o orçamento da agricultura, commercio e obras publicas.

Tratando dessa grave questão relativa á instrucção publica, digamos logo que os partidarios da instrucção primaria obrigatoria não esmoreceram ainda.

Neste anno usaram novamente do direito constitucional de petição, com que no senado demonstraram a urgencia dessa reforma capital.

Semelhante movimento não póde deixar de estender-se e fortificar-se: se pensarmos no suffragio universal, chegaremos a encarar como necessaria a instrucção primaria obrigatoria.

Entretanto o senado persiste na sua recusa, e a petição passou á ordem do dia.

Continuam a ser as mesmas as objecções oppostas, isto é, que a instrucção obrigatoria vai ferir a liberdade da commune, e a liberdade do pai de familia: demais, que nas familias pobres a assistencia dos meninos ainda os mais pequenos pode ser necessaria a seus pais, e por esse lado a instrucção obrigatoria ameaça a familia na sua existencia. Tudo isto não passa de argumentos capciosos.

As familias teem ao seu alcance instituições pertencentes ao culto que professam. A autocracia do pai de familia temperada a muitos respeitos pela lei não pode ser ameaçada por esse lado. E finalmente alli, onde a conscripção militar priva a familia dos braços adultos e valiosos, pode-se dizer que é uma sem-razão obrigar-se a frequentar as escolas meninos ainda na infancia?

A instrucção primaria obrigatoria é a conscripção do progresso e da liberdade: não é sem razão que clamarão até que seja comprehendida e satisfeita essa necessidade urgente das sociedades modernas. Neste ponto a estatistica tem tambem a sua eloquencia: de mais de cinco milhões de meninos capazes de frequentar as aulas primarias, não as frequentam quasi 1,200,000.

A França não deve recuar perante sacrificio algum para abrir um numero sufficiente de escolas, e pagar os professores necessarios. O seu orçamento da paz e do progresso não deve ser negligenciado ao passo que se dá a maior expansão ao orçamento da guerra: a victorias que convém alcançar-se sobre a ignorancia das populações são igualmente gloriosas, são igualmente fecundas.

E tocando neste ponto corre-nos o dever de apontar pelo menos o seguinte facto importante: acaba de ser nomeada uma commissão para organizar o ensino industrial e commercial. Esta medida foi adoptada em virtude de um relatorio, que é o quadro mais brilhante da situação presente da universidade; onde se suppõe chegado o momento de se occupar de um ramo de ensino que, col[illegible] acima da instrucção primaria, serve de ligação á instrucção secundaria dada nos collegios e lyceus.

Trata-se desse ensino [illegible] que tem p[illegible] base a lingua nacional [illegible] vivas, a historia [illegible] e a geographia pratica, as sciencias applicadas, noções da industria e do commercio, finalmente o desenho.

O corpo legislativo terminou a 22 deste mez a discussão [illegible] do orçamento das despezas, e a discussão [illegible] orçamento das receitas, que foi immediatamente encetada, fornece ao governo [illegible] sobre a expedição do Mexico; pois a França continúa a interessar-se muito nesses negocios do Mexico, e é tempo de dar-se a conhecer ao publico os fundamentos e alcance das [illegible] francezas.

Dizem que quando a bandeira tricolor fluctuar nos muros de Mexico, o governo francez reconhecerá que nada mais resta a fazer-se alli senão regularisar a questão de indemnisações.

A derrota soffrida pelas tropas francezas attrahio com especialidade a attenção publica, bastante inquieta a este respeito. Parece que a expedição mexicana inaugura uma politica nova para a França: pelo menos constitue um precedente cheio de consequencias incalculaveis. Não faltam no mundo injustiças a reparar, povos a soccorrer: e uma vez internada nessa vereda — onde irá parar a França?

Para sustentar até o fim o papel de reparadora das injustiças e sem-razões, cumprir-lhe-ha combater o despotismo no Oriente, e a anarchia no Occidente! Resta agora saber se os seus recursos são taes que possam prover á gloria dessa intervenção universal!

Era isto justamente o que desejaramos ver desenvolvido nas proximas explicações.

Roma proseguio nas suas grandes solemnidades por occasião da canonisação dos martyres Japonezes, solemnidades em que se desenvolveu um apparato magnifico.

No domingo do Espirito-Santo a Basilica de S. Pedro achava-se esplendidamente decorada; e logo ás 7 horas foi aberta para dar entrada ao prestito pontifical, que partio da escada real do Vaticano; 184 bispos, 54 arcebispos, 5 patriarchas, 43 cardeaes — todos desfilaram entre duas alas de Francezes e guardas nobres, sendo precedidos de innumeravel multidão, ordens religiosas, conegos, monges, etc., e seguidos do santo padre na sua cadeira conduzida a hombros, levando na cabeça a triplice corôa.

Começaram logo as ceremonias da benção, ladainha de todos os santos, cantico do *Veni-Creator*, leitura da bulla de canonisação; depois o *Te-Deum*, a missa, e outras ceremonias até uma hora.

No dia seguinte reunio-se o consistorio dos cardeaes na sala real. O papa pronunciou uma comprida allocução em latim, e o cardeal Matheus respondeu-lhe com a leitura da supplica dos bispos.

O verdadeiro interesse de cada um desses documentos resalta da comparação de ambos elles. Não é facil, porém, designar-lhes um caracter exacto. Quasi que foi um concilio estatuindo como dogma a necessidade do poder temporal: uma questão da supremacia da igreja sobre povos e reis, uma questão da liberdade de consciencia, emfim uma recusa a mais formal de toda e qualquer transacção sobre o passado ou o futuro dos acontecimentos provocados pela revolução italiana.

Depois do consistorio foi servido um grande banquete na bibliotheca do Vaticano; e o fim do dia passou-se nos jardins.

Na quinta-feira (12) como remate de todas as solemnidades o santo padre passou revista aos seus Zuavos no campo dos Pretorianos, e benzeu o quartel.

Os bispos retiraram-se afinal da cidade eterna, e na volta ás suas dioceses procuraram excitar manifestações clericaes, especialmente os bispos francezes.

Em Nimes, Toulouse, Rennes, e mais outros lugares houveram cortejos no meio de uma pompa solemne com beija-mão improvisado, etc.

As doutrinas professadas no consistorio de 9 de junho são por tal maneira excessivas e absolutas, por tal maneira contradictorias com os interesses e principios da sociedade moderna, que nenhum partido poderia aceita-las de todo sem desapparecer immediatamente do numero dos vivos. Eis porque a imprensa [illegible] e clerical se tem mostrado sobria de commentarios a respeito das palavras pronunciadas em Roma: essa imprensa sente a necessidade de ser liberal relativamente, e até certo ponto. De tudo isto se pode concluir que se não chegará ao resultado ambicionado, e que as palavras do papa e dos bispos não echoarão no mundo catholico como [illegible] de eras.

Se houvesse mesmo absolutismo mais profundo seria a impressão causada [illegible] populações contemporaneas; [illegible] producção impossivel dos tempos de Gregorio VII e Innocencio III.

Cada seculo leva uma parte de soberania: a côrte de Roma pouco se importa com isso: olha as phases da historia como ephemeros triumphos do inferno: vê os povos marchando, os espiritos transformando-se, e fica tranquilla! Diz que os transviados voltarão; mas em quanto não voltam — os vai amaldiçoando: é um grande erro!

A França, que buscou com empenho a solução da questão romana, sabe agora depois do consistorio de 9 de junho, que não ha negociação possivel com a santa sé. O espirito moderno não repugna com as transacções; sabe que ellas abundam na historia: mas a côrte pontifical não quer enchergar isso; ella não discute nem diplomaticamente, nem de outra forma, promulga suas vontades; e o que desacredita a sua missão é ter ella necessidade da protecção das bayonetas francezas para sustentar essa posição.

O parlamento de Turin abalado pela supplica dos bispos resolveu tambem de seu lado dirigir a Victor Emmanuel tambem uma supplica, declarando impossivel qualquer transacção e appellando para as sympathias e bom senso da Europa.

A calorosa discussão suscitada nesse parlamento sobre a questão de Brescia, e a carta de Garibaldi, foi favoravel ao ministerio. Mr. Rattazzi procurou mostrar de um lado que nunca autorisara esperanças prematuras relativamente aos negocios romanos, e de outro lado reservar ao governo a direcção absoluta dos armamentos nacionaes.

Alguns deputados exigiram uma averiguação da conducta do ministerio. Mr. Rattazzi reclamou um voto de confiança, que Mr. Minghetti solicitou por ordem do dia explicita: a ordem do dia foi votada por grande maioria. E' provavel que o ministerio use para com os presos de Brescia do direito de indulgencia que lhe permitte o seu triumpho.

No estado em que se acham as cousas a amnistia pura e simples seria mais para desejar-se. Sabe-se muito bem que os accusados não são inimigos do governo e da Italia: póde-se pôr em duvida a sua prudencia, porém não o seu patriotismo.

Depois do voto de confiança, que lhe foi concedido pelo parlamento, o ministerio expoz a situação financeira da Italia.

Em 1862 o deficit seria de 500 milhões, se não fosse reduzido a 225 pelos recursos extraordinarios, concessões de caminhos de ferro, e de canaes, e pela emissão de bilhetes do thesouro.

Para fazer face ao deficit que ainda fica o ministro das finanças propoz a cessão dos bens senhoriaes, a venda dos bens ecclesiasticos, e uma outra emissão de 100 milhões de bilhetes do thesouro [illegible] favoravel im-[illegible]

Em seguida a camara tratou dos projectos de lei relativos á organisação do credito concernente aos bens de raiz, á unificação monetaria, e á abertura de um canal de irrigação na alta Italia. Eis aqui trabalhos uteis, discussões desinteressadas, e louvaveis preoccupações!

A Italia perdeu um dos seus filhos mais nobres—Giuseppe Montanelli. Foi elle um dos que mais trabalharam para dar o impulso á sua patria.

Na camara dos deputados de Berlim succederam-se os projectos de resposta á falla do throno. Mr. de Wincke e muitos dos seus amigos, apresentaram um que não tinha grande significação: nelle insistia pelo tratado de commercio com a França, combatendo as tendencias particularisadas dos estados dissidentes: pedia tambem o reconhecimento do reino da Italia. De um outro lado, e logo no começo dos debates, Mr. Von der Heydt fez em nome do ministerio uma declaração na qual combatendo de todo o parlamentarismo parecia fazer algumas concessões.

Emfim a resposta foi deliberada por 229 votos contra 101 depois de inserir-se no projecto dos progressistas duas emendas importantes, uma de Mr. Sybel relativa a questão da Hesse, e outra relativa ao desenvolvimento dos principios consagrados pela constituição.

Quando foi ella apresentada ao rei, este respondeu seccamente e com muito laconismo, dando a entender que estava pouco satisfeito com a assembléa, e resolvido a não modificar o seu ministerio.

As pormenores dessa audiencia real não deixam de ter a sua importancia, como vamos ver.

« Seriam cinco horas da tarde quando o presidente da camara dos deputados se apresentou em palacio com os vinte membros da deputação. O grão-marechal conde Pucker conduzio a deputação á sala de recepção. Alguns momentos depois appareceu o rei acompanhado de Mr. Von der Heydt e mais um ajudante de campo: cumprimentou os deputados inclinando simplesmente um pouco a cabeça. Mr. Grabon adiantou-se alguns passos, e declarou que a camara, resolvera apresentar a sua resposta á falla do throno e pedia pois a sua magestade permissão para a ler. O rei fez signal de assentimento, e o presidente a leu. Finda essa leitura sua magestade passou tambem a ler a sua resposta, que trazia escripta n'um pedacinho de papel, e cumprimentando outra vez ligeiramente, voltou-se com tanta rapidez para deixar a sala que o presidente vio-se obrigado a seguir a toda a pressa ao conde Pucker para entregar-lhe o documento. Chegando a porta o rei parou um instante em quanto entregava o seu papelsinho ao grão-marechal afim de este transmitti-lo ao presidente.

Estas circumstancias produziram mui grande sensação.

A camara dos senhores com o fim de separar mais estensivamente a sua politica da dos deputados declarou que não considerava a sessão actual como uma nova sessão, mas sim como a continuação da que foi interrompida pela dissolução.

Essa theoria original provocou um conflicto com a camara dos deputados. Muitos membros desta ultima propozeram a nomeação de uma commissão de vinte membros que se encarregariam de redigir um relatorio, em que fosse claramente definida a attitude que deveria tomar de ora em diante a camara dos deputados em suas relações com a dos senhores.

Quanto á Polonia um Ukase regulou finalmente as attribuições do lugar tenente governador, do chefe dos serviços civis, e do commandante das tropas.

O primeiro possue todos os direitos soberanos, á excepção do poder legislativo; exerce a autoridade administrativa, e executoria por intermedio dos dous segundos; tem o direito de perdoar e de confirmar as sentenças proferidas pelos tribunaes competentes, e isto nos limites prescriptos pela legislação. Só a experiencia póde mostrar o que deve esperar a Polonia dessa nova organisação.

O conselho de estado de Varsovia celebrou a sua primeira sessão a 19 do corrente mez. A segunda terá lugar sob a presidencia do marquez de Wielopolski que se esperava com o grão-duque Constantino por todo o mez de julho vindouro.

O grão-duque partio de S. Petersburgo para uma viagem a Londres de seis semanas antes de [illegible] o seu posto. Tomará provisoriamente o [illegible] de lugar-tenente general, e depois o de [illegible] que parece indicar que uma constituição será concedida a Polonia.

A cidade de Belgrado foi bombardeada pelos Turcos, incidente este—cujas consequencias podem ser muito graves. E' sabido que os Turcos occupam a cidadella, e que a cidade pertence aos Servios.

O conflicto parece que fora originado por algumas rixas isoladas; e os Turcos fanatisados começaram por assassinar o Pachá, que se oppunha ao bombardeamento. Entretanto este produzio poucos prejuizos.

Belgrade acha-se situada a margem direita do Danubio, no confluente deste rio, e do Save. A cidadella eleva-se sobre uma especie de promontorio, que domina o confluente.

As noticias mais recentes são contradictorias: segundo uns a cidadella esta em poder dos Servios; segundo outros havia-se concluido um armisticio.

A Grecia continua em movimento. Os [illegible] destinos da nacionalidade italiana agitam profundamente a nacionalidade grega. Os descendentes volvem os olhos para o Epiro, Thessalia, Thracia, e procuram um Victor Emmanuel, um Cavour — uma força politica, uma direcção.

Ahi está a explicação do que se passa. A opposição quer uma constituinte, e quer finalmente designar um successor para o rei que não tem herdeiro directo—é que procura um homem entre as vagas dos acontecimentos, e nos movimentos, do acaso.

Eis tambem uma ameaça perpetua da renovação dessa questão do Oriente!

G. M.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Relatorio apresentado á assembléa geral legislativa na segunda sessão da decima segunda legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio José Ildefonso de Souza Ramos.

(Continuação.)

FACULDADES THEOLOGICAS.

O governo imperial não póde ainda usar da autorisação concedida pelo artigo 1°, § 2° da lei n. 781 de 10 de setembro de 1854 para a creação de faculdades theologicas no imperio, em razão das difficuldades de que fostes informados por um dos meus illustrados antecessores no relatorio, que vos foi lido na sessão de 1855.

E todavia são tão manifestas a necessidade, que ha de proporcionar-se ao nosso clero meios de [illegible] e as vantagens que [illegible] thesouro, [illegible] os sacrificios que [illegible] de fazer para providenciar-se sobre objecto de tanta magnitude, logo que se consiga aplainar aquellas difficuldades.

Cumpre não perdermos de vista que os meios de instrucção proporcionados aos que se destinam ao estado ecclesiastico não [illegible] acompanhado os progressos, que desde [illegible] se tem realisado em relação ás outras [illegible] sociedade.

Esta circumstancia explica, talvez, o estado em geral, pouco satisfactorio do nosso clero, sob o ponto de vista da illustração.

Estou persuadido de que a creação de uma faculdade theologica, que se poderia effectuar sem grande dispendio, muito concorreria para elevar o prestigio do nosso clero, e que attrahiria mesmo para a vida ecclesiastica muitos jovens dotados de talentos, que della são actualmente desviados pela impossibilidade de obterem uma instrucção superior, que satisfaça as suas aspirações.

INSTITUTO COMMERCIAL.

Estando ainda dependente de vossa approvação a reforma promulgada pelo decreto n. 2741 de 9 de fevereiro de 1861, nenhuma execução teve até hoje na parte em que alterou os vencimentos dos professores, e augmentou a despeza com este estabelecimento.

Por essa mesma razão acham-se regidas internamente as aulas do curso preparatorio, e a de mathematicas elementares do curso profissional.

Neste ultimo são effectivos somente os professores de escripturação mercantil e de estatistica e geographia commercial.

Tendo pedido demissão os professores de direito mercantil e economia politica, materias que foram reunidas em uma só cadeira, foi esta posta em concurso, bem como as de francez, allemão, inglez, e mathematicas elementares, para as quaes existem inscriptos diversos candidatos.

O governo, porém julgou dever sobrestar no provimento definitivo dessas cadeiras, até que vos pronuncieis sobre aquella reforma, e decreteis os fundos precisos para as despezas que ella creou.

No dia 3 de fevereiro do corrente anno foram abertas as aulas do instituto com 160 alumnos, não se tendo porém matriculado nenhum na aula de escripturação mercantil.

O governo mandou fazer no edificio do externato do imperial collegio de Pedro II algumas accommodações necessarias para que nelle possa tambem funccionar este estabelecimento.

Não estando ainda sufficientemente experimentada a reforma, a que me tenho referido, não posso informar-vos sobre a sua conveniencia; cumprindo-me, porém, não dissimular que algumas pessoas entendidas julgam-a insufficiente para que o instituto possa attingir os fins de sua creação.

ACADEMIA DAS BELLAS ARTES.

Algum desenvolvimento tem apresentado ultimamente a academia das bellas artes. [illegible] concorreram no ultimo anno lectivo [illegible] dos quaes 36 frequentaram o curso diurno, e [illegible] nocturno.

A regularidade, porém, com que lhes foram [illegible] marcadas as faltas, e a justiça com que foram julgadas, fez subir a 50 o numero dos alumnos que perderam o anno, tendo-se além disso despedido 4 do curso nocturno, e fallecido 2, que frequentavam o diurno.

O pensionista Victor Meirelles de Lima, tendo concluido seus estudos na Italia e na França, regressou ao imperio trazendo um grande e bello painel de sua composição, representando a primeira missa celebrada no Brasil.

O novo pensionista Joaquim José da Silva Guimarães Junior, alumno de gravura de medalhas, já remetteu os seus primeiros estudos.

O governo entendeu dever adiar a exposição de bellas artes, que não poderá ter lugar [illegible] depois de feitas as reparações de que urgentemente carece o edificio da academia, e que [illegible] já autorisadas. Esses concertos, porém não remedeiam a insufficiencia do edificio, resultante do desenvolvimento que tem tido a academia, e sobre a qual nada póde o governo deliberar [illegible] que o habilitem previamente com os meios [illegible]

O gosto das bellas artes, ainda pouco desenvolvido entre nós, carece ser acoroçoado [illegible] por meio das exposições e dos premios que [illegible] tituem sem duvida um estimulo poderoso, [illegible] tambem por outros incentivos, como o [illegible] segurar-se a extracção das melhores [illegible] por ora encontram pouco apreciadores [illegible] que os artistas, que não dispõem [illegible] cursos, não desanimem diante da [illegible] tempo e do dinheiro, que [illegible] posições.

A bibliotheca da academia [illegible] rante o anno com [illegible] [illegible] mentos pela [illegible]

MUTILADO

[illegible] ACADEMIA IMPERIAL DE [illegible]

[illegible]

Nenhuma [illegible] tendo havido, durante aquelle periodo [illegible] deva ser levado ao vosso conhecimento [illegible] referi[illegible] homenagens prestadas aos [illegible]

[INSTITUTO] HISTORICO.

Este [illegible] prosegue no patriotico [illegible] documentos relativos á [illegible] e ethnographia brazileira, re[illegible] sua revista trimensal, na qual [illegible] publicado diversas memorias devi[illegible] e dedicação de seus dignos socios.

[illegible] de relações scientificas e litterarias com diversas academias e sociedades estrangeiras procura o instituto manter illesos o credito e subido conceito, que tem sabido grangear.

Alargando-se, porém, cada vez mais sua esphera de actividade, sente o instituto deficiencia de meios pecuniarios, que o inhibe de pôr em execução projectos, que considera de summa utilidade, e para cuja realisação reclama os auxilios dos poderes do Estado.

Sobre representação do respectivo secretario expedio o governo circular aos presidentes de provincia, autorisando a acquisição de aerolites, ossadas fosseis, amostras de mineraes, e outros objectos que possam enriquecer o museu do instituto.

ARCHIVO PUBLICO.

O serviço desta repartição tem progredido regularmente.

Por esforços do respectivo director começou-se a formar uma pequena bibliotheca para uso do archivo, tendo para ella concorrido o official-maior, com o donativo de 212 volumes.

E' de necessidade remover-se a repartição dos aposentos, que actualmente occupa no convento de Santo Antonio, para algum outro predio que lhe proporcione melhores accommodações, evitando-se além disso os riscos de incendio, a que alli se acha exposta.

Convindo que no archivo publico sejam arrecadados todos os documentos, que possam interessar a nossa historia, dirigi me aos diversos ministerios, solicitando as providencias necessarias afim de que sejam elles colleccionados e entregues áquella repartição.

BIBLIOTHECA PUBLICA.

Este estabelecimento foi frequentado durante o anno proximo passado por 1,890 leitores, que consultaram 5,939 obras.

No mesmo periodo foi augmentada a bibliotheca com 585 volumes, dos quaes foram remettidos pelo ministerio do imperio e presidentes de provincia 104, por differentes typographias 284, por seus autores, ou por pessoas dedicadas ao culto das letras 136, e compradas 61.

Faz-se preciso completar as collecções de memorias academicas, de revistas e jornaes scientificos, e formar collecções de obras relativas ao Brasil, á America meridional, e ás linguas indigenas.

A quantia necessaria para semelhante despeza não poderia ser muito avultada.

Os empregados da bibliotheca reclamam o augmento de seus exiguos vencimentos.

Até hoje só se acha impressa uma parte do texto da Flora Fluminense; e esta mesma com bastantes incorrecções. Convirá que se complete essa interessante publicação, e se entenderdes acertado consignar os meios precisos para tal despeza.

COMMISSÃO SCIENTIFICA.

Tendo explorado quasi todos os pontos da provincia do Ceará, a commissão representou ao governo imperial ponderando a conveniencia de serem todos os seus membros chamados á côrte, o que lhes foi concedido por aviso de 10 de maio de 1861.

A commissão regressou a esta côrte a 24 de julho do anno proximo passado, tendo gasto em sua viagem de explo[illegible] mezes. [illegible] que [illegible] da [illegible] ção afim [illegible] do.

Sendo ainda necessario algum tempo para colligir, classificar e concluir os respectivos trabalhos, foi a mesma commissão reorganisada por aviso de 7 de novembro, proximo findo, marcando se novos e menores vencimentos somente aos chefes, com excepção do presidente, que nenhuma retribuição exigio pela continuação dos seus trabalhos.

Alem disso só percebem gratificações um adjuncto da secção de botanica e dous da astronomica e geographica.

A commissão espera poder dar principio brevemente a publicação de seus trabalhos.

MUSEU NACIONAL.

Nenhuma alteração occorreu em relação a este estabelecimento, que mereça ser-vos referida.

E' de necessidade remover-se o conservatorio de musica do edificio do museu, onde sente-se falta de espaço para a classificação e exposição de novas collecções.

Essa mudança terá lugar, logo que se possa prover sobre um edificio conveniente para o conservatorio.

O governo supprimio, por aviso de 4 de junho do anno proximo passado, a consignação de . . . 1:600$000, que, para a acquisição de collecções de moedas e medalhas, se havia posto á disposição do director da secção de numismatica e archeologia, que actualmente serve de consul geral do imperio no reino da Prussia.

Tambem, por aviso de 17 de fevereiro ultimo, foi extincta a commissão do adjunto viajante do museu, de que havia sido encarregado, por portaria de 21 de junho de 1860, L. Jacques Brunet mediante a gratificação de 800$ annuaes.

NEGOCIOS ECCLESIASTICOS.

Sendo da maior conveniencia que se guarde perfeita harmonia entre os poderes espiritual e temporal, devem as suas reciprocas relações achar-se de tal modo estabelecidas que se evitem conflictos, sempre damnosos á causa da religião e aos legitimos interesses do estado.

Entretanto essas relações não se acham, em alguns pontos, claramente definidas entre nós, do que podem resultar difficuldades que será acertado prevenir.

Este importante assumpto continúa a occupar a attenção do governo.

BISPADOS.

Todos os bispados, com excepção do Diamantina, se acham providos de pastor. O governo desejaria que não se désse aquella excepção; mas, procurando acertar, busca informações que o guiem em tão delicado objecto, e logo que as obtenha uniformes e satisfactorias, não demorará a sua escolha.

O reverendo bispo do Rio-Grande do Sul fez a sua entrada solemne na diocese em 28 de julho ultimo.

Os do Pará e Ceará tomaram posse por procuradores, o primeiro em 22 de maio, e o segundo em 16 de junho do anno passado; fazendo aquelle a sua entrada solemne em o 1º de agosto e este em 29 de setembro.

O do Maranhão, sagrado em 20 de outubro do anno passado, tomou posse por procurador em 5 de fevereiro ultimo, e fez a sua entrada solemne na diocese em 21 de março.

O de Goyaz, sagrado em o 1º de dezembro, mandou tomar posse por procurador em 27 do mesmo mez, devendo brevemente seguir para a sua diocese.

Por decreto de 11 de maio de 1861 foi nomeado bispo de S. Paulo o monsenhor Sebastião Pinto do Rego, que se acha confirmado pela santa sé desde 4 de outubro. Encommodos de saude têm retardado a sua sagração, que espero poderá, como tanto convem, effectuar-se com brevidade.

Aggravando-se os padecimentos physicos do reverendo bispo do Rio de Janeiro, passou elle a administração da diocese ao vigario geral do bispado conego José Joaquim Pereira da Silva, e ao juiz dos casamentos conego José Antonio da Silva Chaves.

RELAÇÃO METROPOLITANA.

A organisação desta importante tribunal, que decide em ultima instancia pleitos que envolvem os mais intimos interesses das familias, continúa a dar lugar a serios embaraços, difficultando julgamentos que só devem ser retardados o tempo rigorosamente preciso para formar uma opinião segura e esclarecida.

A [illegible] de igreja brazileira informa que [illegible] convocando os vigarios geraes da [illegible] difficuldades em reunir o tri[illegible] [illegible] é tão sensivel que não [illegible] [illegible] um projecto apre[illegible] [illegible]

[illegible] de 17 de novembro de 1858 foi elevado o numero dos [illegible] do tribunal [illegible] cumprir prompta e [illegible] os fins para que foi instituido.

Parece-me que, restabelecendo o antigo costume observado, quando existia em inteiro vigor a provisão regia de 20 de março de 1794, em virtude da qual podiam ser nomeados substitutos em falta dos juizes, ficarão removidos os embaraços, que se oppõem ao julgamento das causas sujeitas á decisão da relação metropolitana.

Sendo de incontestavel conveniencia publica que não se deixe de fazer justiça por falta de juizes, estou persuadido que adoptareis as medidas que mais acertadas forem, para que este tribunal funccione com toda a regularidade.

CATHEDRAES.

Em geral, o estado de nossas cathedraes não é satisfactorio: quasi todas carecem de reparos e de paramentos.

A da Bahia acha-se tão damnificada que ha muito deixou o cabido de funccionar nella. Hoje serve de cathedral a igreja dos jesuitas que tambem necessita de concertos, orçados pelo digno metropolita em 30:000$000. O governo attendendo ás forças do orçamento vigente, applicou para esse fim a quantia de 4:000$000.

Esta cathedral carece tambem de paramentos na importancia de 2:000$.

Na de Pernambuco acha-se o tecto arruinado, exigindo promptos reparos. Sente igualmente falta de alfaias e de um orgão.

Na do Ceará, apezar de nova, não se pode prestar aos officios pontificaes, nem permitte a installação do cabido, em razão de seu errado plano de construcção.

O governo, não tendo no orçamento meios para occorrer a despeza de 17:600$000 com obras de que ella necessita, declarou ao reverendo bispo que, na vossa primeira reunião, terieis conhecimento deste objecto para deliberardes o que mais acertado fôr.

As cathedraes de Marianna, Goyaz e Cuyabá carecem igualmente de concertos e alfaias para que nellas possam ser dignamente celebradas as ceremonias do nosso culto. A ultima, edificada ha mais de cem annos, talvez deva ser substituida.

CAPELLA IMPERIAL.

Com o prolongamento da rua Sete de Setembro, soffreu o edificio da capella imperial, tornando-se por isso necessario construir algumas modificações em substituição das que foram demolidas.

Já foram presentes ao governo as plantas das obras precisas; porém ainda não tendo sido organisado o orçamento da despeza, só em outra occasião se poderá resolver a tal respeito.

SEMINARIOS.

Não podendo o governo esquecer a importancia destes estabelecimentos que, quando bem montados, contribuem poderosamente não só para a illustração como principalmente para a educação do clero, tem estudado com attenção as questões relativas aos nossos seminarios, sobre que tem tido de deliberar.

O edificio que actualmente serve de seminario no Pará, para ficar completamente reparado, necessita ainda de 30:853$437, como já foi communicado á camara dos senhores deputados.

Os concertos de que carece o seminario de Pernambuco foram orçados em 28:306$120.

Para obras e acrescentamento do grande seminario da Bahia são precisos 13:000$.

Quer este, quer o pequeno seminario precisam de moveis para as aulas avaliados em 1:000$.

Para cobrir as despezas, orçadas em 21:178$400 com os reparos de que carece o seminario de Marianna, são ainda necessarios 15:178$400, visto que o governo só pôde applicar para tal fim a quantia de 6:000$.

O de Cuyabá, que funcciona em um proprio nacional, ainda não possue os commodos precisos para a admissão de alumnos, apezar de ter o governo distribuido neste exercicio 4:000$ para as suas obras.

O de Goyaz ainda não foi inaugurado por falta de edificio accommodado, falta que o governo se esforçará para que seja removida.

Tambem o do Rio Grande do Sul não possue edificio proprio. Pe[illegible] levant[illegible]

O estado do seminario do Maranhão, que se acha estabelecido em dous dormitorios do convento de Santo Antonio, é satisfactorio.

Quanto ao de S. Paulo, construido pelo finado bispo, chamo a vossa attenção para a representação que pende de vossa decisão, pedindo dispensa da lei da amortisação para poder possuir uma casa a elle contigua e um sitio duas leguas distante da cidade.

E' fóra de duvida que do pessoal do professorado dependem em grande parte os beneficios que os seminarios podem produzir; por isso, no que lhe compete, o governo continúa a proceder em tal assumpto com o necessario cuidado.

Seria conveniente que em todas as dioceses existissem, além dos grandes, pequenos seminarios, em que se ensinassem as materias preparatorias, e que, admittindo sómente alumnos internos, de tenra idade, fossem a escola em que podessem ser com tempo apreciadas devidamente as suas qualidades moraes e vocação para o sacerdocio. Marchariamos assim com passo mais seguro para a regeneração do clero.

Infelizmente o nosso estado financeiro não permitte a realisação de todas as idéas reconhecidamente uteis; e não seria acertado emprehender novas despezas quando a maior parte dos seminarios existentes precisam do auxilio dos cofres publicos para se manterem.

PALACIOS EPISCOPAES.

Sómente nas dioceses do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará e Maranhão, existem proprios pertencentes á mitra ou ao estado destinados para residencia dos respectivos bispos.

Nas outras residem os prelados em casas particulares, cujos alugueis são pagos pelos cofres publicos, resultando dahi uma despeza annual consideravel, ainda temporariamente augmentada por não estarem concluidas as obras do palacio episcopal do Maranhão, e por ter o do Pará de servir de seminario até que se conclua o edificio para elle destinado, que se acha em construcção.

A casa em que reside o reverendo bispo do Ceará, e pela qual paga-se o excessivo aluguel annual de 4:200$000, não tem, segundo informa o mesmo bispo, as accommodações necessarias. Este inconveniente só poderá ser removido comprando-se ou edificando-se outro predio.

MATRIZES.

O estado decadente de nossas matrizes é por vós conhecido. Para colloca-las em um pé conveniente fôra necessario despender só com este objecto a maior parte das rendas do estado e das provincias.

Mesmo em algumas das freguezias do municipio da côrte, as matrizes se acham arruinadas, e não possuem os precisos paramentos.

Só os esforços de parochos, que, por suas virtudes e zelo evangelico, tenham captado a estima dos povos, podem contribuir do modo mais efficaz para collocar os templos em um estado compativel com a pompa do culto catholico.

Ao passo porém que todos lamentamos a decadencia em que os vemos, quando todas as conveniencias aconselham que de preferencia tratemos de melhora-los, augmenta-se o numero das freguezias com tal profusão que, para a despeza proveniente da creação de novas parochias, o governo vê-se forçado a pedir-vos que no proximo exercicio a respectiva verba seja augmentada com a consideravel somma de 99:864$520.

Parece-me que este assumpto merece ser tomado em consideração pelo poder legislativo.

PAROCHIAS.

Tratando das matrizes manifestei a inconveniencia da repartida creação de freguezias, que augmenta os embaraços com que lutamos para melhorar o estado dos nossos templos.

Sobre este objecto chamei a attenção dos reverendos bispos, que muito podem auxiliar o governo no empenho de impedir que se creem novas parochias, quando essa medida não seja imperiosamente reclamada para que não falte aos fieis o pasto espiritual.

A subdivisão das freguezias difficulta a apresentação de parochos, e faz com que algumas fiquem privadas de sacerdotes, que ministrem os soccorros da religião.

Desejava nesta occasião dar-vos exactos esclarecimentos sobre o numero das freguezias que se acham providas de vigarios collados, das que são regidas por vigarios encommendados e interinos, e das que estão vagas; mas não posso faze-lo por não ter recebido algumas das informações exigidas.

Entretanto posso assegurar-vos que não é diminuto o numero das que não possuem vigarios collados, por falta de concursos e propostas de alguns prelados.

Este assumpto occupa a attenção do governo, que espera ser coadjuvado, para a observancia da lei, pelos mesmos prelados, a quem não póde escapar a vantagem de serem as parochias regidas por sacerdotes de provadas habilitações, e que, [illegible]

[illegible] estabilidade [illegible] da igreja.

CONVENTOS.

[illegible] dos ordens religiosas, [illegible] é facto que ellas [illegible] procurando sahir do abatimento, em que têm cahido, pela realisação de algumas [illegible] e não contentando [illegible].

Assim os benedictinos crearam [illegible] collegio de instrucção secundaria, que todos podem frequentar gratuitamente; e os carmelitas [illegible] de imitação.

Mas isto não basta para sua rehabilitação.

As frequentes faltas, [illegible] em corporações, que fazem profissão de humildade e amor do proximo, revelam grande vicio no seu modo de existir, justificam a necessidade de uma reforma, e manifestam a conveniencia de continuar em vigor a deliberação tomada pelo governo de suspender a admissão de noviços.

Parece-me que muito poderia concorrer para o melhoramento das ordens religiosas uma medida legislativa que as compellisse a converter, dentro de um prazo determinado, em apolices da divida publica, com a clausula de inalienabilidade, os bens de raiz e semoventes que actualmente possuem, e que, além de distrahi-las dos fins de sua instituição, preoccupando-as com a administração de interesses puramente materiaes e mundanos, tornam-se quasi completamente improductivos em poder daquellas corporações, com manifesto prejuizo da producção e da riqueza do paiz.

O emprego daquelles avultados valores em titulos da divida publica asseguraria ás ordens religiosas um rendimento liquido mais que sufficiente para sua sustentação, restituindo entretanto ao commercio e á industria valiosas propriedades, que em nada contribuem hoje para a riqueza publica e que serão cada vez mais mal administradas, em razão da escassez do pessoal, de que se compõem aquellas corporações.

Vós resolvereis sobre este objecto o que fôr mais acertado.

MISSIONARIOS.

A questão que se levantou por causa do decreto n. 373 de 30 de julho de 1844, e que produzio a interrupção da remessa para o imperio de missionarios capuchinhos, não foi ainda concluida.

E', porém, de esperar que o seja e brevemente, á vista do interesse e empenho com que a santa sé promove tudo que respeita á propagação da fé catholica, principalmente em uma época em que o espirito do erro e as falsas doutrinas religiosas procuram fazer proselytos, enviando por toda a parte os seus agentes e espalhando profusamente os seus perniciosos escriptos.

O governo imperial, por seu lado, tem envidado todos os esforços para conseguir esse resultado sem quebra, porém, dos direitos do estado.

Entretanto, sem desconhecer a proficiencia e aptidão dos capuchinhos para este serviço, cumpre-nos cuidar do estabelecimento de missões nacionaes.

Esta instituição não seria nova entre nós, e dahi já colhemos bons resultados.

Ella servirá para estimular os nossos sacerdotes e fortalecer a vocação dos que desejarem abraçar a vida ecclesiastica.

Com effeito, nada póde haver de mais nobre para o sacerdote do que, pela predica da palavra divina, ensinar a piedade e a virtude, melhorar os costumes e extirpar os vicios.

Além desta animação aos sacerdotes que, inspirados pela fé, desejarem desempenhar a missão mais ardua e sublime de seu ministerio, colheremos a vantagem de prover com os proprios recursos, em um futuro não muito remoto, as necessidades da catechese e civilisação dos indigenas.

ALIMENTAÇÃO PUBLICA.

Os generos alimenticios têm conservado os preços ordinarios, concorrendo ao mercado em quantidade sufficiente para nelle manter a abundancia.

Esta situação favoravel veio confirmar a opinião daquelles, que attribuiram a carestia dos annos anteriores a causas de natureza mais ou menos transitoria e particularmente á irregularidade das estações, que, prejudicando [illegible] planta[illegible] ções, haviam produzido a escassez das colheitas e o consequente encarecimento dos generos de primeira necessi[illegible]

Com relação, po[illegible] bastecimento de carne verde, as circumstancias não têm sido igualmente favoraveis, pois que esse genero, tão essencial para a alimentação publica, tem mantido, com pequena variação, os altos preços, a que subio desde alguns annos.

O governo não tem sido indifferente [illegible] como sabeis, a este assumpto, que tão de perto interessa á segurança, á saude publica e ao bem-estar da população.

Limitando-se, porém, como deve, [illegible] meios indirectos, a sua acção torna-se quasi [illegible], e manifestamente insufficiente para remover o mal de que se queixam ao mesmo tempo a população da côrte e os negociantes, que de diversas provincias para aqui conduzem o gado destinado para a côrte.

Attribuem muitos este estado de cousas á impossibilidade de livre concurrencia, ao passo que outros entendem que só o monopolio convenientemente organisado poderá remedia-lo.

Se é exacto, como se tem affirmado, que as condições do commercio do gado vão-se tornando de dia em dia mais desvantajosas, cumpre adoptar-se providencias, que possam melhora-lo, favorecendo ao mesmo tempo o desenvolvimento deste ramo de industria, de qual depende o abastecimento das nossas grandes povoações, e que constitue para muitas provincias a fonte mais importante, se não a unica, de sua riqueza.

Interesses de tanta gravidade reclamam a attenção dos poderes do Estado e o governo pela sua parte, desejando reunir todos os esclarecimentos que possam ser necessarios para com acerto se resolver sobre este objecto, mandou proceder a inqueritos nas provincias de S. Paulo e Minas-Geraes e exigio dos respectivos presidentes, por aviso de 28 de janeiro ultimo, informações, que opportunamente vos serão presentes afim de que adopteis as medidas legislativas, que em vossa sabedoria entenderdes mais convenientes e efficazes para a consecução daquelles fins.

SAUDE PUBLICA.

No decurso do anno que acaba de findar conservou-se sempre favoravel o estado sanitario da capital do imperio.

A excepção da phtisica, da syphilis e de algumas febres intermitentes e erysipelatosas, que são endemicas nos lugares paludosos da bahia do Rio de Janeiro, nenhuma epidemia grave por seu caracter ou seus effeitos appareceu no municipio neutro.

A febre amarella, que já se considerava endemica no nosso porto, deixou de manifestar-se no fim do verão de 1860, e até hoje não reappareceu.

Este notavel acontecimento do nosso estado sanitario se confirma pelo exame do mappa estatistico da mortalidade, que registrou 8,587 obitos, representando portanto uma diminuição de 2,431, em relação ao anno antecedente.

Na freguezia de Guaratiba manifestou-se durante o anno a epidemia das bexigas, que felizmente não se propagou a outros pontos.

O governo deu, como era de seu dever, as providencias convenientes para atalhar os progressos daquelle mal e para serem soccorridos os enfermos necessitados.

A junta central de hygiene publica continúa a cuidar dos deveres a seu cargo; mas muito lhe resta ainda a fazer a bem da salubridade publica e da policia sanitaria (Annexo B.).

Tambem nas provincias o anno de 1861 tocou quasi a seu termo, sem que durante elle a saude publica soffresse notavel alteração.

Diversas molestias, que se manifestaram com caracter epidemico em algumas dellas, foram, em geral, benignas e tão passageiras, como as causas atmosphericas, que determinaram o seu apparecimento.

Nas provincias do Pará, Rio-Grande do Norte, Ceará, Alagoas e Piauhy, a febre amarella, na do Rio Grande do Norte a bexiga, nas do Paraná e Minas-Geraes, alguns casos de febres perniciosas, e na da Bahia diversas molestias que atacaram especialmente os individuos emigrados do sertão e que desappareceram á medida que elles regressaram a seus lares, foram as unicas que se manifestaram durante aquelle periodo, sem que todavia produzissem notaveis estragos.

Nos ultimos dias, porém, do mez de dezembro, desenvolveu-se na povoação do Cruangy, termo da cidade de Goyanna, provincia de Pernambuco, uma epidemia, que desde logo se reconheceu ser o cholera-morbus, e que, propagando-se pouco a pouco pelos municipios circumvisinhos, invadio a provincia da Parahyba, onde penetrou até á capital, manifestando-se tambem em seguida nas provincias do Ceará e Rio-Grande do Norte.

Não obstante [illegible] soccorros, que têm sido prestados pela administração daquellas provincias, e o [illegible] epidemia, [illegible]

[illegible] numero de vi[illegible] á disposição dos presidentes das referidas provincias os meios precisos para acudir ás populações accommettidas pelo terrivel flagello, mas dirigio-se tambem aos das outras, em circular de 7 de janeiro ultimo, fazendo-lhes a este respeito as convenientes recommendações, afim de que possam estar devidamente apercebidos para o caso de serem tambem atacadas as suas respectivas provincias.

Infelizmente, segundo as ultimas noticias (de 19 de abril) posto que a epidemia tenha declinado de sua maior intensidade nas comarcas de Santo Antão e Bonito, não se pode ainda ter esperança de sua completa extincção; visto como continúa a desenvolver-se, ainda que com caracter pouco grave, nos termos do Cabo, Escada, Agua-Preta e na freguezia de Muribeca do municipio da capital.

Na cidade do Recife conserva a epidemia o mesmo caracter benigno, sendo pouco consideravel a mortalidade por ella causada. Para todos os lugares affectados continúa a presidencia a enviar os soccorros convenientes.

INSPECÇÃO DE SAUDE DO PORTO.

O decreto n. 2,734 de 23 de janeiro de 1861 alterou o systema da policia sanitaria dos portos, dando muito em pratica entre nós, substituindo as quarentenas pela desinfecção dos navios, dos passageiros e da carga.

E' de crer que o novo systema, sem duvida mais commodo aos viajantes e mais conveniente ao commercio, produza os salutares effeitos que a sciencia assignala; porém ainda não tivemos occasião de experimentar a efficacia das providencias ultimamente decretadas, porque felizmente tem sido satisfatorio o estado sanitario dos nossos portos.

Pensam alguns que, para colher todos os beneficios resultantes desse systema, são necessarios estabelecimentos proprios para accommodar as mercadorias suspeitas e alojar os passageiros vindos de portos infeccionados, afim de serem ahi submettidos ás medidas, que elle prescreve.

Mas, ainda quando estivesse bem demonstrada e reconhecida a necessidade de taes estabelecimentos, com accommodações sufficientes para receberem mercadorias, a sua construcção não deixaria de ser retardada, attendendo-se ao avultado dispendio, que com ella se faria e ao estado pouco lisongeiro do thesouro.

O referido decreto n. 2,734, fixando vencimentos aos empregados da saúde dos portos, está dependente de vossa approvação.

Parecendo-me inconveniente que os inspectores dos portos apenas percebam os emolumentos devidos pelas cartas de saude, que passam aos navios que as solicitam, sobretudo attendendo a que os medicos da visita sanitaria percebem na côrte a gratificação annual de 3:000$, espero que resolvereis a este respeito como mais acertado fôr.

HOSPITAL MARITIMO DE SANTA ISABEL.

Este estabelecimento funccionou até 30 de junho do anno passado, quando desappareceram os casos de febre amarella no porto desta cidade.

Dessa data até o presente acha-se fechado, observando-se o disposto no decreto n. 2,801 de 19 daquelle mez, que reduzio o seu pessoal ao restrictamente necessario para sua conservação, e para acudir promptamente ao serviço, quando circumstancias extraordinarias exijam a sua abertura.

Em virtude dessa reducção e da diminuição nos vencimentos dos empregados, que tiveram de permanecer no hospital, a despeza mensal com o seu custeio, que seria de 2:900$000, passou a ser de 1:500$.

Fôra para desejar que a administração deste estabelecimento passasse para a Santa Casa de Misericordia, mediante uma subvenção annual. Nesse intuito dei alguns passos; porém não convindo á mesma Santa Casa encarregar-se della por causa da situação do hospital, teve o governo de desistir da idéa.

Entretanto, parecendo-me conveniente que este estabelecimento perca o caracter de repartição publica, deixando o governo de intervir nas menores particularidades de sua administração interna, embora conserve sempre sobre sua marcha a acção immediata e efficaz que deve ter, cheguei a combinar com os medicos, que alli servem, as bases de um contrato, em virtude do qual devia ficar a cargo delles o custeio do hospital, mediante a subvenção de 1:300$ mensaes, destinados para as despezas de conservação, e a diaria de 2$ por cada um dos enfermos que alli fossem tratados.

Dessa providencia resultaria notavel economia para o thesouro, sendo tambem de esperar que com ella nada perderia o serviço do hospital.

Demorei, porém, a celebração daquelle contrato, porque em objecto de tanta gravidade, que entende com a saude publica, deseja o governo proceder com toda a circumspecção e madureza, depois de ouvir o juizo esclarecido de pessoas imparciaes e competentes.

INSTITUTO VACCINICO.

O serviço da vaccinação continúa a ser feito com regularidade na côrte e nas capitaes das provincias.

A mesma regularidade, porém, não se nota quanto a outros pontos, não só em virtude da repugnancia das classes menos esclarecidas, como porque nem todos os commissarios vaccinadores procedem com necessario zelo no desempenho de um encargo não retribuido.

O progressivo desenvolvimento da illustração no paiz deve concorrer poderosamente para que se propague o uso de tão util preservativo.

Foram vaccinados 16,327 individuos no periodo de julho de 1860 a junho de 1861, como consta do mappa, annexo B.

ESTABELECIMENROS DE CARIDADE.

Os estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa da Misericordia funccionaram com regularidade, como era de esperar de sua zelosa administração. (Annexo C.)

O hospital geral recebeu durante o anno passado 12,385 enfermos, dos quaes sahiram curados 9,945, falleceram 1,645 e ficaram nas enfermarias 795. A mortalidade regulou por 13,2 0|0.

No hospital de Pedro II entraram no mesmo anno 274 alienados, sahiram curados ou deixaram o estabelecimento 175; falleceram 78, e ficaram em tratamento 377, dos quaes 208 homens e 169 mulheres.

No recolhimento das orphãas existiam, no principio de 1861, 79 orphãas e 23 pensionistas, e entraram durante o anno 19 orphãas e 1 pensionista.

Retiraram-se no mesmo periodo 1 exposta, 1 pensionista, 4 orphãas que se casaram, 3 que foram estabelecidas, e 1 reclamada por sua familia. Falleceu 1.

Existiam por tanto no estabelecimento, no principio do corrente anno, 89 orphãas, 36 expostas e 23 pensionistas.

Na casa dos expostos foram recolhidas 510 crianças, das quaes falleceram 265, e foram reclamadas por seus pais 7.

Destes algarismos vê-se que a proporção da mortalidade, que havia tido progressivo decrescimento desde o anno de 1853, e que foi em 1860 de 17, 5 0|0, elevou-se, no decurso do anno proximo findo, a mais de 50 0|0.

Este resultado, sem duvida pouco satisfactorio, não será muito para admirar se se attender á natureza especial destes estabelecimentos, que, mesmo nos paizes mais adiantados da Europa, não tem conseguido senão lentamente e depois dos mais constantes esforços, diminuir a crescida mortalidade dos infelizes, que nelles são soccorridos.

Não podendo attribuir essa maior mortalidade senão á acção de causas transitorias e independentes do zelo da administração, já provado nos annos anteriores, o governo confia que a solicitude e philantropia dos dignos membros da mesma administração se empenharão em investigar aquellas causas, afim de que sejam promptamente removidas naquillo que depender dos seus esforços.

(Continuar-se-ha).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O Exm. Sr. presidente da provincia no intuito de dar execução ás vistas do legislador provincial com relação ao estatuido nos arts. 6 e 11 da lei [illegible] de 10 de junho de 1861, acaba de recommendar á directoria geral de instrucção publica, que confeccione e lhe proponha um novo plano de estudos para o Gymnasio Provincial, bem como as modificações que o respectivo regulamento [illegible] de exames.

— Nos termos do aviso do ministerio da justiça de 18 do [illegible] proximo passado, os officios de justiça [illegible]

Esta disposição é extensiva, pois, ao officio de depositario geral creado em todos os termos da provincia, pelo [illegible] conforme pensado, segundo já o declarou o Exm. Sr. presidente.

— Informam-nos que acha-se o quartel ou porque da artilharia de Olinda em completo abandono, tendo até sido arrombadas as portas do mesmo, e delli subtrahidas.

Parece que se deve tratar de evitar que isto continue, dando-se as convenientes providencias, mesmo porque nos dizem existirem nesse quartel objectos pertencentes ao estado, e que assim vão sendo subtrahidos.

— Foi ordenado ao commandante do batalhão n. 44 do Rio-Formoso, que désse execução á portaria da presidencia de 13 de março ultimo, deferindo juramento ao capitão da 6ª companhia do mesmo batalhão Francisco do Rego Barros Goiabeira; visto carecer de fundamento o motivo de sua recusa.

— Tendo as chuvas accumulado na rua larga do Rosario porção de lamas, exhalam ellas agora um fetido incommodo, e sem duvida prejudicial á saude publica.

E' conveniente, portanto, que se mande proceder a respectiva limpeza ou remoção, para evitar os effeitos alludidos.

— Por portaria de 14 do corrente foram nomeados supplentes da subdelegacia do Recife, os Srs.:

2º José Baptista da Fonseca Junior.
3º José Francisco de Sá Leitão.
4º Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
5º Manoel Estanisláo da Costa.
6º Anastacio José da Costa.

— Sendo hoje a festividade de Nossa Senhora do Carmo, enviaram-nos o seguinte soneto:

Lá no cimo da montanha apparece
A celeste visão da virgem pura;
Nova estrella do mar, no céo fulgura,
Brilhantissima aurora resplandece.

Eis sobre as rochas do Carmello desce
Luzente nuvem d'uma immensa altura:
E, vista por Elias, em figura
A rainha do imperio reconhece.

Nos céos, na terra, todos esperavam;
Eis que Maria em Nazareth nascida
Como os prophetas todos indicavam.

E por todo universo engrandecida
Por quem os Elianos suspiravam.
Eis a Mãi, ao Carmello promettida.

— Lê-se no *Açoriano Oriental*:

« Saiba o compadre, que um dos meus correspondentes da cidade «invicta» do occidente, participando-me os feitos mais notaveis alli occorridos, me diz que em uma procissão de Penitencia que ultimamente alli se fez, vai um corsario figurando anjo que me faz recordar as nossas de Terceiros, Passos e Endoenças, em que ainda á tres annos, se viam iguaes mendriões representar prophetas e santos; contando-me o seguinte caso em que um filho desta ilha a quem alli convidaram para figurar de anjo, tosou os diabos que o tentaram:

Fizeram-se aqui as procissões de Penitencia; a ultima foi a do Triumpho, aonde é excellente estylo, e santa pratica, ir um homem vestido de anjo, que mais parece marmanjo, provocando o riso das pessoas sensatas, e pasmaceira dos campónios. E' costume escolher para este fim um homem ainda novo, e de boa presença, e quando está proximo o dia não faltam candidatos ao tal emprego, os quaes soffrem primeiro muitas mangações de alguns irmãos do Carmo, pertencentes aos artistas; e a este respeito não posso deixar de lhe communicar o seguinte caso occorrido por tal occasião:

Reside aqui um tal José de Medeiros, filho dos Fenaes da Vera Cruz, dessa ilha e que terá pouco mais ou menos 40 annos de idade. Disseram-lhe uns dos taes carissimos irmãos, que elle seria anjo este anno, por ter as qualidades requeridas, etc, mas que era preciso ensaiar-se no modo de andar na procissão, ao que annuio de boa fé o nosso José de Medeiros, e combinaram que o ensaio teria lugar no dia 2 do corrente, á noite, no adro de S. Francisco.

Porém um verdadeiro amigo de José de Medeiros, sabendo do convite, correu a avisa-lo, de que elles o queriam caçoar no adro, rindo-se á sua custa. José de Medeiros podia tambem caçoar com elles não comparecendo no local e hora designados; mas como michaelense não se contentou com isto. Antes da hora foi para o adro, escondendo n'um canto do portico do edificio uma verdasquinha de S. Miguel (cacete ou bordão), e sahio a dar uma volta a espera que anoitecesse; e quando voltou á hora aprazada já achou no adro os quatro sucios que o tinham convidado, e que projectavam divirtir-se á sua custa, porém foram buscar lãa e sahiram tosquiados. O nosso José de Medeiros, começando a ensaiar-se, e andando do lado opposto para aquelle aonde tinha escondido o bordão, lança mão deste, e agora o vereis! Sacudio tres até a praça da Restauração, (distancia de uns 50 a 60 metros) e ouvindo gritar o quarto, que ficara atraz na ladeira de S. Francisco, retrocedeu a dar-lhe a devida recompensa.

« Este facto tornou-se publico nesta cidade, e geralmente se dá a razão a José de Medeiros, que tambem soube ensinar os taes espertos, que já por vezes tinham impunemente pregado iguaes caçoadas a pessoas de fóra da terra.—*Ambrozio.*»

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.— (Extracto das partes do dia 15 de julho).

Foram recolhido á casa de detenção no dia 14 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz municipal da 2ª vara, João Sabino da Silva, branco, de 51 annos, carpina, por não ter. como depositario, apresentado os bens que se achavam em seu poder.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, João Antonio Ferreira, branco, de 17 annos, entalhador, e o pardo José Lourenço do Nascimento, de 19 annos, marcineiro, para recrutas; Innocencio Rodrigues Lima, branco, de 22 annos, proprietario, e Vicente Lorins Alves de Figueiredo, tambem branco, de 21 annos, dado á negocio, por se terem opposto á uma prisão, bem como a parda Candida Maria do Espirito Santo, de 22 annos, costureira, por briga.

A' ordem do subdelegado do Recife, o Portuguez Bernardino Francisco Junqueira, branco, de 24 annos, cocheiro, por insultos, e o Veneziano José Peronos, tambem branco, de 23 annos, estivador, por embriaguez e briga.

A' ordem do de Santo Antonio, os pardos José Joaquim da Silva, de 20 annos, dado á agricultura, para averiguações em crime de estellionato e uso de armas defezas, e Maria Joaquina do Nascimento, de 19 annos, costureira, por disturbios.

A' ordem do de S. José, o crioulo Martinho dos Santos, carpina, posto á disposição do Dr. delegado do primeiro districto, para recruta.

A' ordem do da Capunga, o Portuguez João José Alves ou Leite Marques, branco, de 35 annos, feitor, por briga

A' ordem do da Varzea, Manoel de Jesus da Hora, pardo, de 18 annos, padeiro, posto á disposição do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, para recruta, foi solto por ser defeituoso.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 14 de julho.

Existiam . .	369	presos.
Entraram . .	13	»
Sahiram . .	15	»
Existem . . .	367	
A saber:		
Nacionaes .	256	
Mulheres .	5	
Estrangeiros .	30	
Escravos .	68	
Escravas .	8	
Total . . .	367	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 145

Movimento da enfermaria do dia 15.

— Tiveram baixa:

José Duarte de Oliveira, rheumatismo.
Luiz de França de Carvalho, intermittente.

— Teve alta:

José Veressimo.

— Passageiros do brigue nacional *Marquez de Olinda*, sahido para o Rio-Grande do Sul pelo Rio de Janeiro: — Fradelina de Albuquerque Bandeira de Mello e sua tia Antonia de Albuquerque Bandeira de Mello, e um escravo Luiz crioulo do capitão Francisco Vieira Leitão de Mello.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 15 do junho 82 rezes.

— OBITUARIO DO DIA 15 DE JULHO, NO CEMITERIO PUBLICO:

[illegible], Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, convulsões.
[illegible], Pernambuco, 17 annos, solteiro, escravo, [illegible], tetano.
[illegible], Pernambuco, 35 annos, [illegible]
Manoel, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista, espasmo.
Cosme, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista, espasmo.
Um homem cujo nome ignora-se por ter fallecido ao entrar no hospital Pedro II.
Ursula Maria das Virgens, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-Vista, velhice.
Maria Alexandrina da Conceição Amorim, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José, congestão cerebral.
Manoel dos Santos Bello, Rio de Janeiro, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, phtysica pulmonar.
Marcencia, 30 annos, Boa-Vista, hemiplegia.
Constancia de Albuquerque Maranhão Mello, Pernambuco, 55 annos, casada, S. José, interite chronica.
José Januario de Araujo, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José, cholera.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 15 DE JULHO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

A's 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores, Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Peretti, Accioli e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs. desembargadores Silveira, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio Marianno.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, José Mery da Silva.
Mandou-se juntar copia da acta, e que o juiz de direito desse as razões de sua appellação.
Appellante, o juizo; appellado, Domingos Escocio Drummond.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, José Francisco Alves Pequeno.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, João Fagundes de Araujo.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, João Manoel de Souza.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Belarmino Ferreira Calado.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, João Maximo Espinola.
Improcedente.
Appellante, o juizo; appellado, José Ignacio dos Santos.
Improcedente.

Habeas-corpus.

Negou-se soltura pedida em habeas-corpus por José Caetano Gomes.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral

Appellação civel.

Appellante, Manoel Gomes da Silva; appellado, Manoel Claro Gonçalves Guerra.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes

Appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Brasilino José Fernandes.

DISTRIBUIÇÃO.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago:
Aggravante, Mathias de Azevedo Villarouco; aggravado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Silveira:
Aggravante, Francisco Rodrigues de Almeida; aggravado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Gitirana:
Aggravante, José Faustino de Lemos; aggravado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Peretti:
Aggravante, o desembargador Figueira de Mello; aggravado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Accioli:
Aggravante, Manoel Pereira Caldas; aggravado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti:
Aggravante, José Maria de Alencar; aggravado, o juizo.
A' meia-hora depois do meio-dia encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido.

Ao publico

Acaba de dar-se comigo um facto que demanda explicação afim de que, pessoas mal intencionadas, ou inimigos gratuitos não tirem delle illacções desfavoraveis á minha reputação.

João da Silva Farias, era meu credor por duas lettras que a sua intolerancia e má vontade fizeram ajuizar pelo juizo commercial; uma dellas proposta pelo cartorio do escrivão Manoel Maria, chegou ao pé de penhora, que recahio em um escravo meu, e do escravo penhorado assignei deposito.

A esse mesmo tempo ajuiza Farias a outra lettra pelo mesmo juizo, escrivão Paes de Andrade. A respectiva acção estava apenas iniciada.

Nesta conjunctura procuro ao mesmo Farias, e lhe proponho de vender o escravo e pôr fim á execução, no que elle assentio: em consequencia vendi o escravo e paguei-lhe em minha intenção essa execução com o seu producto.

A deslealdade porém por mais esta vez illaquiou a minha boa fé: apresenta-se-me um recibo que guardei suppondo ser a quitação da execução, ao passo que como muito tempo depois verifiquei, elle dizia respeito á acção inicial pelo cartorio de Paes de Andrade!!!

Não tinha examinado tal recibo e fiquei tranquillo a respeito de tal execução e deposito....

As deligencias que principiei a fazer afim de pagar essa letra, que como se vê, não pensei tê-la pago, foram interceptadas por graves incommodos de saude, que me prostraram de cama.

Decorridos uns quatro mezes, pouco mais ou menos, sou citado pelo mesmo Farias para apresentar o escravo á avaliação, o mesmo escravo que por seu mesmo consenso eu tinha vendido e cujo producto elle havia recebido!!! Foi então que verifiquei a cilada em que se me tinha envolvido!...

Offereci diversos objectos em substituição ao preto, e de valor equivalente: a nada accedeu o mesmo Farias até que finalmente extrahe um mandado de captura contra mim, em virtude do qual estive por alguns dias detento!!

Eis por tanto a explicação que me cumpre dar a esse facto, cujas honras devem distinguir consideravelmente ao seu autor entre os homens leaes, honestos e probos.

O publico portanto, e os meus conhecidos veem que essa detenção não me póde prejudicar, e sim á quem della foi o autor.

Elias Pereira Gonçalves da Cunha.

Dialogo entre o Pirequeté e o Juquinha.

— Não sabes diz o Pirequeté, que *ainda* continua o insignificante noticiador do Apody a *dar* expensão á sua estupenda e prodigiosa imaginação ?!!

— *Comment, monsieur* ! *quelles paroles venez-vous de prononcer* ?

— Ouiá, Vellozo amigo, pois ainda ignoras ?

— *Olé.*

— Ei-la: a mentira, a inveja, a furia e o desespero acompanhado de um d'esses [illegible] tão rabudos e atrevidos, que tem por fim a cobardia, a futilidade e banalidade de suas inqualificaveis mezonifadas, formam o seu pego insondavel, cujo pellago facil e andazmente, zombando de suas impetuosas e soberbas ondas, se transmitte *toto orbe.*

— Isto aqui para nós que ninguem nos ouça, *c'est à dire*, dê-me uns traços [illegible].

— Já que és tão omisso e negligente em darnos ao menos uma corridella no que [illegible] bom ou máo, de verdadeiro ou falso dizem os jornaes; digo-te que *hic oculis illum vidi, legi, et distinguo* [illegible] *magna vixi*, no *Diario de Pernambuco* numero 150, [illegible] das Noticias do Apody. *Attendite et videte*: o tratamento do trapasseiro dos [illegible] [illegible]: « o riacho do Carambeu, logo que [illegible] á maior os habitantes desta [illegible]

MUTILADO

termo, mandou por um seu miseravel caixeiro cobrar tudo, quanto se lhe devia, ordenando ao mesmo que arrancasse até as argolas de ouro das orelhas das mulheres dos seus devedores! « O mesmo asqueroso animalejo teve o descôco de affiançar que o cholera-morbus tem feito menos medo ao povo, do que a colera com que aquelle miseravel (sua genuina expressão) usurario procura arrecadar o que lhe devem. Agora, *mi amice teneatis rizum*? Nós, que conhecemos esse ricaço de Caraubas, que diremos em sua defeza?

— Nada absolutamente; « os mais todum, não te darão meus labios »; appellemos para a consciencia de todos os habitantes daquelle termo, pedindo-lhes especialmente que se dignem responder acerca daquelle facto com uma só palavra — ou sim — ou não: se superar o primeiro, protesto solemnemente nunca mais pôr o preto no branco para cumprimento do que me tenho encarregado, e alem disso fica o dito por não dito, se o segundo porem desmentir o facto, resultará em bem e utilidade desmascarar-se a mais requintada perversidade e audacia d'esse que ultrapassa a limitada esphera de sua nihilidade; d'esse « cujo coração, talvez bem espesinhado, veneno, sangue e lagrimas escorre. » Finalmente concluo que do arrojo d'essa estonteada cabeça, que está *á la merci des vents et des flots*, tudo pode sahir; quem no *probare* é onde está o *hoc opus, hic labor est, e a tanto não o ha de ajudar o engenho ou arte.*

Vou me deixando ficar um pouco massado, e por isso valho-me ainda das paginas do meu favorito Bardo:

« Raça infame de viboras dolosas!
Podesse uma só não conte-las todas,
E o piloto fosse eu: triumpho eterno!
Livre era o mundo e os seculos vingados!
Desejos sempre vãos!.. reses só dores. »

— Acrescenta Juquinha:

« Em quanto olhos e mãos houver na terra
Bons e máos apedrejem-o passando. »
Et requiescat in pace.

— E' verdade, Pirequeté, antes de separarmonos, sabes quem é esse tal dos palanfrorios do Apody?

— Sei, estou bem certo disto; porem esta certesa só terá o seu respectivo sello, depois da chegada do *Jaguaribe* dos portos do norte.

— *Bien, mon cher ami, je vous remercie.*

— E eu tenho concluido.

Ainda corre por conta e risco do
Pirequeté.

Recife 15 de julho.

COMMERCIO.

Praça do Recife 15 de julho de 1862.

As quatro horas da tarde.

Colações da junta de corretores.

Cambio.

Sobre Londres — 90 d/v. 26 d. por 1$000.
Sobre Paris — 90 d/v. 366 rs. por franco.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

... DE JULHO DE 1862.

O banco desconta na presente ... a 10 % ao anno até o prazo de 4 mezes, e a ... o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	172:680$118
Idem do dia 15 . . .	14:236$511
	186 916$629

Movimento da alfandega.

...mes entrados com fazendas..	227
com generos..	106

...

Descarregam no dia 16 de julho.

Barca nacional—Bossica—carvão.
Patacho inglez—Hollyhock—bacalhão.
Patacho inglez—Mary Block—mercadorias.
Escuna dinamarqueza—Nancy—idem.
Patacho americano—Roanke—farinha e fazendas.
Brigue inglez—Florist—mercadorias.

Importação.

Pathaco americano *Roanake*, vindo de New-... entrado em 14 do corrente, consignado, a ... Fosters & C. manifestou o seguinte:

717 barricas farinha de trigo, 50 caixas chá, ... moinhos, 100 ditas gaz, 75 volumes candi..., 2 grades de ferro 1 caixa arreios, 1 dita sal... 13 machinas para coser, 1 burra de ferro, 1 ... rica simentes; aos consignatarios.

0 barricas farinha de trigo, 30 caixas chá, ...ta medicamentos; a Tasso Irmãos.

Exportação

do dia 14 de julho.

...vio inglez *Zoé*, para o Canal, carregaram: Mills Latham & C., 600 saccos com 2,000 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Cantoos*, para Liverpool carregaram:

Krabbe Thom & C., 1:200 saccos com 6,000 arrobas de assucar.

Barca franceza *Marie Nicola*, para o Havre, carregaram:

Tissetsfreres, 150 saccos com 1,258 arrobas de algodão.

Barca oriental *Marianita*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 250 barricas com 1,486 arrobas e 5 libras de assucar.

Brigue portuguez *Joven Amelia*, para Benguella por Loanda, carrega:

Antonio de Almeida Gomes, 150 pipas com 27,550 canadas de aguardente.

Brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa; carregar:

Thomaz de Aquino Fonceca Junior, 45 pipas, 10 meias com 9,190 medidas de aguardente:

Patacho portuguez *Lima*, para Ilha de S. Miguel, carregaram:

Palmeira & Bretrão, 3,000 achas de lenha.

Brigue portuguez *Julio*, para Lisboa, carregaram:

José da Silva Loyo & C., 10 cunhetes com 99 arrobas a 19 libras de assucar.

Thomaz de Aquino Fonseca, 45 barris com 4,845 medidas de mel.

Brigue portuguez *Amalia I*, para o Porto carregaram:

Cunha Irmãos & C.. 2,200 saccos com 11,000 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	27:973$934
Idem do dia 15 . . .	3:016$703
	30:990$637

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	57:738$648
Idem do dia 15 . . .	1:120$273
	58:858$921

Movimento do porto.

Navio sahido no dia 14.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Corina*, capitão Agostinho Talleda, carga assucar.

Navios entrados no dia 15.

Barcelona—40 dias, polaca hespanhola *Perla*, de 180 toneladas, capitão Marianno Estape, equipagem 13, carga vinho, passas e outros generos; a Arenaga Hijo & C.

Havre—43 dias, barca franceza *Havre*, de 180 toneladas, capitão Martinot, equipagem 13, carga differentes mercadorias a Tisset Fréres & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul pelo Rio de Janeiro—Brigue nacional *Marquez de Olinda*, capitão Agostinho Gomes da Silva, carga assucar e outros generos.

Observação.

Passou para o sul uma galera e uma barca ambas americanas.

Editaes.

Pela inspecção da alfandega se faz publico que do dia 18 do corrente mez, depois do meio dia, na porta da mesma alfandega, se hão de arrematar em hasta publica os objectos constantes dos volumes abaixo declarados, comprehendidos no n. 2 do art. 299 do regulamento, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

S/M 4 caixas com parafusos de ferro, grandes, com porcas pesando 1264 libras, valor da libra 167 rs. 211$088.

Diversas peças de ferro fundido em obra pesando 602 libras, valor da libra 100 rs., 60$200.

Diversas peças de latão pesando 40 libras, valor da libra 840 rs., 33$600.

H P 1 caixa com duas mangueiras de sola pesando 40 libras, valor da libra 500 rs., 20$000.

W Durão 1 caixa com medicamentos não classificados pesando 100 libras, valor da libra 2$, 200$.

S/M 1 caixa contendo 1 talin de couro coberto de algodão, verdadeiro valor 16$000; 1 cinta de couro coberta de galão, verdadeiro valor 10$000; 2 patronas pequenas, valor de cada uma 600 rs., 1$200; 1 par de loros de couro cobertos com malhas de arame, valor 3$000; 1 talin de couro branco pesando 2 libras, valor da libra 2$700, 5$400; 2 pares de esporas de aço valor de uma 500 rs. 1$000; 3 talins de couro velhos, valor de um cada 200 rs., 600 rs.; 1 cinto de couro invernisado apparelhado de prata, valor 12$000; 1 bandeira de flanella velha, valor 200 rs.; 1 sacco com pontas de couro pesando uma libra, valor 500 rs.; 1 chicote com açoute, valor 2$000; 1 chicote para mão, valor 2$500; 1 espada com bainha e copos dourados, valor 16$; 2 espadas com bainhas de aço e copos dourados, valor de cada uma 6$000, 12$000; uma bainha de metal, vaor 1$000.

J. P. Scamgman 1 caixa com 2 resmas de papel paquete pesando 6 libras, valor de cada libra 340 rs. 2$040.

Le Chevalier 1 caixa com frasquinhos contendo colla liquida pesando bruto 96 libras, valor de cada libra 2$, 192$000.

S/M 2 caixinhas de madeira pesando 6 libras, valor de cada libra 1$, 6$000; 2 embrulhos com cartas geographicas pesando 6 libras, valor de cada libra 5$, 30$000; 2 embrulhos com 30 varas de talagarça, valor de cada vara 200 rs., 6$000; 1 embrulho com 6 fechaduras de ferro, ordinarias, pesando 5 libras, valor de cada libra 300 rs., 1$500; 1 embrulho com caixinhas contendo ilhós de metal pesando 1 libra, valor 840 rs.; 1 embrulho com impressos pesando 13 libras, valor de cada libra 1$, 13$000; 1 embrulho com 5 caixinhas contendo linhas pesando ½ libra, valor de cada libra 1$, 1$500; 2 embrulhos com linha preta pesando 3 libras, valor de cada libra 1$, 3$000; 2 cartões com 8 enfeites para cabeça, valor de cada um 2$, 16$000; 15 calabrotes de barbante pesando 7 libras, valor de cada libra 270 rs., 1$890; 4 chapéos de feltro, sendo dous em bom estado, valor de cada bm 4$, 8$000 e dous alguma cousa estragados, valor de cada um 860 rs., 1$600.

4ª secção da alfandega, 15 de julho de 1862.
O 1º escripturario
João Carneiro Lins Soriano.

Domingos Affonso Nery Ferreira, commendador das ordens da Rosa e de Christo, commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, e presidente do conselho de revista da mesma guarda nacional por S. M. Imperial, que Deos guarde, etc.

Faço saber que na 3ª dominga do presente mez, (20 do corrente) se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, como determina a 2ª parte do art. 25 do decreto 1,130 de 12 de março de 1853, na sala das sessões da camara municipal desta cidade ás 11 horas da manhãa, na conformidade do art. 44 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850, afim de tomar conhecimento dos recursos, que ... sobre os casos do art. 33, e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das ditas instrucções.

E para constar a quem convier mandei publicar pela imprensa.

Quartel do commando superior interino, 12 de julho de 1862.
Domingos Affonso Nery Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda convidar aos proprietarios abaixo declarados, para entregarem na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar ... primeira publicação do presente, a importancia das quotas com que devem entrar para o calçamento da rua das Larangeiras e partes da ... a começar da extremidade da do Queimado ... rua Estreita do Rosario, Rangel até a ... conforme o disposto na lei provincial n. ...

Adverte-se que a falta de entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas, segundo o artigo 6º do regulamento de 20 de dezembro de 1844.

Rua das Larangeiras.

N. 2—Claudio Dubeux . . .	72$000
Idem 4—Anna Maria da Conceição.	45$000
Idem 36—Anna Thereza do Sacramento. . .	36$000
Idem 8—A mesma . . .	36$000
Idem 10—Ordem Terceira de S. Francisco . . .	54$000
Idem 12—Maria do Carmo Moreira Fragozo, Bernardina Jacintha Moreira Fragozo, Francisco Moreira Fragozo . . .	120$000
Idem 14—Marcellino José Gonçalves da Fonte . . .	135$000
Idem 16—Irmandade do Divino Espirito Santo. . .	37$500
Idem 18—Dr. Felippe Lopes Netto .	165$000
Idem 20—Antonio Ferreira Braga.	21$600
Idem 22—José Francisco Fernandes	36$000
Idem 24 — Herdeiros de Antonio Leite Pitta Ortigueira. . .	27$000
Idem 26—Antonio José Dias. . .	95$000
Idem 28 — Herdeiros de Antonio Mello Cortes. . .	45$000
Idem 30—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio . .	28$800
Idem 1—João Antonio Carpinteiro	21$600
Idem 3—Joaquim Antonio da Silveira . . .	28$800
Idem 5—Bartholomeu Francisco de Souza. . .	135$000
Idem 7—José Pinto da Costa . . .	36$000
Idem 9—João Francisco dos Santos.	30$000
Idem 13—José Gonçalves Torres .	122$400
Idem 15 — Herdeiros de Antonio Mello Cortes. . .	129$000
Idem 19 — João Nepomuceno de Paula e Silva . . .	45$000
Idem 21—Viuva de Victorino José de Medeiros . . .	103$500
Idem 23—Elizeo Alberto da Silveira . . .	36$000
Idem 25—Anna Joaquina Xavier Carneiro . . .	12$600
Idem 27—Manoel Ferreira Ramos .	28$800
Idem 29—Luiz Gomes Silverio . .	36$000
Idem 31—Francisco Luciano do Rego Calisto & Filhos . . .	21$600

Rua do Queimado.

N. 20—Herdeiros de Silvana Maria Pereira Lobo e José Joaquim Pereira de Mendonça . . .	135$000
Idem 22—Manoel Ignacio de Oliveira . . .	90$000
Idem 24—Mathias Lopes da Costa Maia . . .	97$500
Idem 26—Joaquim de Souza de Miranda Couto. . .	90$000
Idem 28—Antonio José de Magalhães Bastos. . .	240$000
Idem 30—Viuva e herdeiros de José Leão de Castro . . .	240$000
Idem 32—Rodrigues & Ribeiro e José Francisco Lavra Penna . .	208$200
Idem 34—José Francisco Lavra . .	90$000
Idem 36—Rodrigues & Ribeiro . .	90$000
Idem 38—Antonio de Azevedo Pereira . . .	150$000
Idem 40—Herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues. . .	150$000
Idem 42—Albino José da Silva . .	120$000
Idem 44—Bernardino José Monteiro	450$000
Idem 46—Filhos de Manoel Carneiro Lins . . .	375$000
Idem 48—Dr. Sebastião Gonçalves da Silva e Dr. Ludgero Gonçalves da Silva . . .	135$000
Idem 50—Viuva e herdeiros de João Manoel Pereira de Abreu . .	150$000
Idem 52—Capella dos Prazeres de Guararapes . . .	150$000
Idem 31—Antonio José de Magalhães Bastos . . .	450$000
Idem 33—José Moreira Pontes e Albino José Ferreira da Canha. .	150$000
Idem 37—Irmandade das Almas do Recife. . .	135$000
Idem 39—Antonio José de Magalhães Bastos . . .	405$000
Idem 41—Visconde de Suassuna. .	180$000
Idem 43—José Francisco Lavra. .	36$000
Idem 45 — José Francisco Lavra Penna. . .	75$600
Idem 47—O mesmo . . .	57$600
Idem 49—Bernardino José Monteiro	90$000
Idem 51—Bernardino Lopes de Oliveira . . .	75$000
Idem 53—Innocencio Rodrigues Lima. . .	45$000
Idem 57—O mesmo. . .	45$000
Idem 59—Alexandre José da Silva .	45$000
Idem 61—Orphão José Rodrigues Lima . . .	45$000
Idem 63—Bernardino Lopes de Oliveira . . .	90$000
Idem 65—Maria do Carmo Nunes Ferreira . . .	60$000
Idem 67—Herdeiros de João Vieira Lima . . .	45$000
Idem 69—Alexandre José da Silva.	60$000
Idem 71—Antonio Pereira de Oliveira Ramos . . .	45$000
Idem 73—O mesmo . . .	45$000
Idem 85—Orphão João Rodrigues Lima . . .	37$500
Idem 77—Alexandre José da Silva.	60$000
Idem 79—O mesmo . . .	68$000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de junho de 1862.
O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 17 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, irão a praça para serem arrematadas a quem mais der as rendas das casas abaixo declaradas, pertencentes ao patrimonio dos orphãos, pelo tempo que decorrer do dia de arrematação a 30 de junho de 1865.

A saber:

Rua da Madre de Deos n. 4, 1:621$ por anno.
Dita da Lapa n. 2, 182$ por anno.
Dita da Cacimba n. 5, 300$ por anno.
Dita do Burgos n. 19, 205$ por anno.
Dito do dito n. 21, 125$ por anno.
Dita da Senzalla Velha n. 132, 753$ por anno.
Dita da dita n. 134, 753$ por anno.
Dita da Guia n. 27, 162$
Dita da dita n. 29, 168$ por anno.
Dita do Pilar n. 2, 157$ por anno.
Dita do Sebo n. 3, 160$ por anno.
Dita do Rosario da Boa-Vista n. 60, 201$ por anno.
Parnamerim (sitio) 500$ por anno.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 10 de julho de 1862.— O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Obras publicas.

Ponte de S. João ou Camorim.

O director das obras publicas competentemente autorisado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, faz publico que os desenhos e orçamentos para uma ponte de ferro que se ha de construir sobre o rio Capibaribe, na estrada de Páo d'Alho, perto dos engenhos de S. João e Camorim, de conformidade com o § 5.º art. 13 da lei do orçamento vigente n. 544, se acham patentes na repartição das obras publicas, onde serão das todas as informações necessarias ao ... tenderem contratar a construcção dessa o...

As propostas para a construcção des... deverão ser remettidas em carta fechad... mo Exm. Sr. presidente; declarando s... bre-escripto: proposta para a ponte d... Essas propostas serão recebidas soment... a 21 do corrente mez e abertas ... dia 22 n... ... do governo ... presença dos propo... que alli deverão comparecer até a 1 hora da ... do mesmo dia.

O governo não se obriga a aceitar a propo... mais baixa em preço, se tambem não aprese... todas as garantias necessarias á boa execuçã... obra, alem de algumas outras condições qu... ...

Directoria das obras publicas 4 de julho de 1862.—O director, W. Martineau.

THEATRO DE Santa Isabel.

COMPANHIA LYRICA DE G. MARINANGELI.

AMANHÃA

Quinta-feira 17 de julho de 1862.

18.ª Recita da assignatura.

Pela segunda vez representar-se-ha a grande tragedia lyrica do celebre maestro Donizetti, dividida em 3 actos, intitulada

GEMMA DI VERGY.

Personagens.	Actores.
Conde de Vergy . . .	Sr. Bartolucci.
Gemma, sua mulher repudiada.	Sra. Stella.
Ida de Greville, nova mulher do conde . . .	Sra. Bossi.
Thomaz, joven arabe . . .	Sr. Guidi.
Rolando, escudeiro do conde .	Sr. G. B. Gotti.
Guido, affeiçoado do conde . .	Sr. Orlandini.

Coros, figurantes, etc.

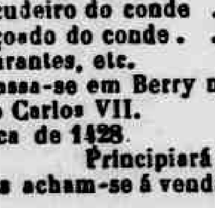
A acção passa-se em Berry no castello de Vergy, reinando Carlos VII.

Epoca cerca de 1428.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no dia do espectaculo.

Avisos maritimos.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Maceió pelas escalas

O vapor «Persinunga», commandante Moura, sahirá para os portos do sul tocando nas escalas no dia 19 de julho, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no forte do Mattos n. 1.

Para o Assú

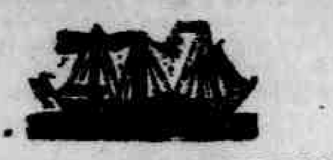
Até o dia 19 do corrente pretende sahir o hiate nacional «Jaguaribe,» por ter o seu carregamento prompto, recebe passageiros: a tratar com o mestre a bordo, ou na rua do Crespo loja n. 14.

Rio de Janeiro.

O brigue brasileiro *Deolinda* ainda recebe carga e escravos a frete para o mesmo porto: a tratar com os consignatarios Menezes, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Lisboa.

Pretende sahir com toda a brevidade o brigue portuguez «Soberano» por ter mais de meia carga prompta: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca Junior, na travessa da Madre de Deos n. 7, primeiro andar, ou com o capitão Antonio Agostinho de Almeida, na praça.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Rio-Grande do Norte, Macau, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor *Iguarassú*, commandante Vianna, sahirá para os portos do norte até a Granja no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21 ao meio dia; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 17 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade para o Rio de Janeiro o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Porto.

O brigue portuguez «Amalia I,» sahe até o dia 24 do corrente mez, para passageiros aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com o capitão a bordo ou com os consignatarios na rua da Madre de Deos n. 3.

Assú e Aracaty.

Segue no dia 21 do corrente o hiate «Exhalação,» ainda recebe alguma carga e passageiros: ... Recife n. 28 1º ...

...

...metal principe para conservar a ... quadros com molduras, carteiros para escriptorio, candelabro e serpentina de crystal, floretes e mascaras para jogo de espada, muitos outros objectos para o uso de uma casa de pouca familia; em seu escriptorio rua da cadeia do Recife, n. 48 as 11 horas do dia acima.

LEILÃO DA Taberna do Sr. Bento Alves no Varadouro em Olinda em 16 de julho as 11 horas a dinheiro ou a prazo com garantia.

Attenção

O agente Guimarães por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio fará leilão da taberna acima declarada para pagamento dos credores.

Avisos diversos.

LOTERIA

Sabbado 19 do corrente mez andarão impreterivelmente as rodas da quarta parte da segunda loteria para a edificação da casa do Gymnasio Pernambucano (3.º concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até as de 10$ serão pagas uma hora depois da extracção, e as outras, porém, no dia immediato logo que se tenham distribuido as listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Lourenço Gentino e Piansolo José Antonio, subditos italianos, retiram-se para fóra da provincia.

— Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Simões dos Santos, e por isso roga-se-lhe queira annunciar sua morada.

CAIXEIRO.

Na taberna grande da Soledade precisa-se de um caixeiro ou mesmo dos novos, na mesma ... se vende-se saccos grandes com milho e farello a 5$ e de farinha a 2$800.

— Pelo juiz de paz do primeiro districto da Boa-Vista vai arrematar-se no dia 16 do corrente na porta do mesmo juiz os bens penhorados a Manoel de Sá e Souza, por execução de Narcizo José da Costa Pereira, por ser ultima praça.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatezas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

UNIÃO COMMERCIAL DE Leandro & Miranda.

Rua do Crespo numero 8 A.

A 200 RS. O COVADO.

Vende-se lãa de bom gosto a 200 rs. o covado.
Saias de cambraia bordadas a 2$400.
Cortes de vestidos de cambraia branco bordados de 10 a 35$.
Organdys miudinhos matisado a 500 rs. a vara.
E outras muitas fazendas por baratissimos preços.

Casa de campo

Francisco José Fernandes Pires aluga a sua casa nova sita na Soledade junto ao palacio do Sr. bispo, com grandes commodidades para uma numerosa familia, tanto no andar terreo como em cima e propria para estrangeiro por ser muito fresca, e ter as commodidades precisas, além da casa tem mais gabinete, terraço espaçoso, casa de banho, de criados, cocheira e estribaria, o sitio todo murado com muitos arvoredos, todo o fructo, baixa de capim, gradiamento e jardim na frente e a casa é toda illuminada a gaz e acabada com muito gosto, os pretendentes appareçam porque nem sempre apparecem destas commodidades perto da praça: a tratar na mesma ou na taberna grande da Soledade, e pode ser vista até as 9 horas da noite.

— Aluga-se ou vende-se um sitio em Bemfica a margem do Capibaribe, com casa para familia, arvores fructiferas e algum terreno para plantação de capim: a tratar na rua Real n. 1 ou na rua Nova n. 47 loja de Bastos & Rego, a entender-se com o socio Rego.

— Aluga-se um bom sobrado de 2 andares e sotão na travessa do Veras da Boa-Vista n. 15, com muitos commodos, tendo gabinete desde o primeiro andar até o sotão, alem da escada principal tem outra no interior que vai até o sotão, com suas cosinhas e dous quintaes e um grande telheiro, cocheira e estribaria: quem o pretender dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 34.

Liquidação

...

... covado, ... o covado, filó liso com ... 800 rs. a vara, ditos bordados a 800 ... braias adamascadas para cortinados a 320 e 400 rs. a vara, ditas adamascadas de cores a 300 rs., tarlatana de diversas cores a 400 rs. a vara, brim de linho branco a 640 rs. a vara, brimzinho de linho de quadros a 160 o covado, velludo de cor proprio para vestuario de crianças a 1$500 o covado, cortes de collete de fustão a 160 e 400 rs., ditos de gorgurão de seda e setim lavrado a 1$500, ditos de velludo superior qualidade a 3$, colletes de gorgurão de cor e de seda preta a 3$, paletots de casemira de cores a 5$, ditos de alpaca de cor e merinó setim a 4$ e 5$, chales de touquim a 8$, manteletes de touquim a 12$, colarinhos de linho a 160 rs., chapeosinhos de seda para senhora a 2$, enfeites de flores a 500 rs., carteira com charuteiras a 1$500, saias de cordão para senhora a 1$600, meias de seda pretas para senhora a 1$500, cortes de casinetas de côr a 1$500, ditos de casemira pretas a 4$500, casaveques de cambraia e de filó preto a 2$, gollinhas de croché a 1$, tapetes para sala a 4$, toucados e gollinhas pretas para luto a 500 rs., chitas pretas francezas a 200 rs. o covado superior qualidade, luvas de seda de cores a 160 e 400 rs., ditos de retroz a 400 e 500 rs. com vidrilho, colchas de croché brancas a 8$, riquissimos cortinados para cama a 8$, chales de croché de lã a 4$, panno de croché para encosto de cadeira a 500 e 1$ e outras muitas fazendas que se vende ávista do comprador e por todo preço a dinheiro avista.

— Precisa-se aluger uma escrava para o serviço de uma casa estrangeira de pequena familia, cujo escrava saiba lavar roupa, paga-se bem; na rua da Cruz n. 10.

— Fugio no dia 15 do corrente mez o escravo de nação Caçange, de idade de 46 annos, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, quando anda pucha pela perna esquerda, anda meio curvado, falta de dentes, o beiço debaixo um tanto grosso, chupado da cara, tem pouca barba, alguns cabellos brancos, foi vestido com calça de casemira sinsenta, camisa de madapolão descosida no hombro, chapéo do Chyli velho: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo de aprehenderem o dito escravo e levarem a rua do Apollo n. 39, que se recompensará generosamente.

— Uma pessoa civil, boa moral, e fiel, toma por balanço qualquer estabelecimento, menos taberna que venda espiritos pelo miudo, tanto dentro da praça como fora della de que tem muitissimos annos de pratica, sugeitando se a fazer a escripturação: quem precisar annuncie para ser procurado ávista do estabelecimento dará os esclarecimentos necessarios.

— Aluga se um segundo andar na rua do Rangel defronte da botica, com commodos para familia: a fallar na rua do Queimado n. 75, loja da Victoria.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de alguma taberna de que tem pratica, dando conhecimento de sua conducta: quem precisar annuncie por esta folha para ser procurado.

Deposito de velas de carnauba e composição.

Francisco C. R. Junior para commodo de seus freguezes tem posto a venda as velas de sua fabrica, sita na travessa das Cruzes n. 12, na taberna da travessa dos Expostos n. 18 atraz da matriz de Santo Antonio, onde offerece as mesmas vantagens que até hoje tem offerecido em sua propria fabrica.

Bolinhos.

Com diversos modelos, bandejas enfeitadas de armações differentes com bolinhos de todas as qualidades os melhores do nosso mercado, assim como as libras em separado, e tambem podins e qualquer pastellaria, tudo feito a primor e o meis barato do paiz: quem pretender dirija-se a rua da Penha n. 25, para ajustar-se.

SOCIEDADE União Beneficente Maritima.

Pela segunda vez scientifico aos senhores socios effectivos para uma reunião da assembléa geral no dia 18 do corrente, pelas 6 e meia horas da tarde, afim de tomar posse a nova administração, visto não ter havido reunião da assembléa no dia 13, por falta de numero.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 15 de julho de 1862.
Balthasar José dos Reis.
1.º secretario.

Isabel Carolina Barrellier, seus filhos e genro agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram de assistir no dia 12 do corrente as exequias de seu presado marido, pai e sogro Antonio Eugenio Barrellier, e de novo lhes rogam a sua assistencia a missa do setimo dia, que por sua alma se deve celebrar na matriz da Boa Vista no dia 18 do corrente as 7 horas da manhãa.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento a sua conducta, e tenha de 14 a 16 annos de idade: na rua do Camarão taberna n. 13 ... quem pre...

...

... do Sr. Pre... os proprietarios ... ao Exm. barão de ... esses solos pertencem hoje ... esse o autorisou com poderes ... todos ou separados, por isso ... aos possuidores das ditas casas, que lhes ovierem comprar o solo, a tratar com o mesmo abaixo assignado, assim como lhes pede queira mandar pegar os foros vencidos: na rua Nova dos Pires n. 30.
Manoel Gomes Viegas.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa: na travessa da rua das Flores n. 2.

— No dia 18 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ser arrematada duas escravas, sendo uma semi-branca, com 27 annos de idade por 800$ e outra crioula, com 22 annos de idade por 700$ e diversas obras de ouro e prata, por execução de D. Marianna Dorothéa Joaquina contra José Rodrigues dos Passos. E' a ultima praça.

Fugio do poder do abaixo assignado o escravo Manoel, de nação, maior de 40 annos, é ganhador, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, olhos grandes e avermelhados, rosto redondo e pernas finas, costuma embriagar-se assim como tambem fugir; foi do finado Francisco da Costa Guimarães, e comprado a um dos seus herdeiros, é de presumir que ande por Santo Amaro, ou suas immediações. Anda com camisa de baeta azul e barrete de marinheiro, é pouco fallador e procura illudir dizendo que anda ganhando.

Consulado de França.

O Consul de França roga a todos os credores do finado Antonio Eugenio Barrillier, para comparecerem em seu consulado no dia sexta-feira 18 do corrente ao meio dia, afim de poder fazer a classificação de creditos e haver uma deliberação definitiva sobre os negocios tendentes ao estado dos poucos bens deixados por fallecimento do mesmo. Recife, 15 de julho de 1862.

Consulado de França.

Em conformidade com o art. 7º da convenção consular concluida em 10 de dezembro de 1860, entre o Brasil e a França, o consul da mesma nação faz publico que o subdito Eugenio Barrillier, falleceu no dia 12 do corrente. Recife, 14 de julho de 1862.

Attenção

João Corrêa de Carvalho, scientifica a todos os seus devedores, que desde já entregou ao Sr. André Avelino Sobreira de Mello, procuração para por mim poder effectuar a cobrança amigavel e judicialmente, o qual fica autorisado para fazer qualquer convenção que o mesmo senhor ache conveniente.

Recife, 14 de julho de 1862.

Alerta!

A pessoa que desejar substituir a uma praça do 9º batalhão de infanteria, para completar dous annos e alguns dias, mediante uma gratificação: dirija-se a rua da Aurora n. 10, 2º andar, que achará com quem tratar; preferindo se a alguem que já tivesse servido no exercito.

— Alugam-se as casas terreas n. 105 da rua de Santa Rita e n. 27 da rua dos Burgos, e o 1º andar da casa n. 193, na rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Manoel Mota da Silva, declara que não deve nada a pessoa alguma, tanto nesta praça como fóra; alguns debitos que aqui contrahio com negocios para o mato, suas lettras foram pagas antes e no vencimento, o que faz publico por haver outra pessoa com igual nome.

— Offerece-se uma crioula para ama do serviço interno de uma casa, a qual cosinha bem, ensaboa e engomma: na rua da Imperatriz n. 67, casa terrea.

MUTILADO

Attenção.

Vende-se a loja de fazendas da rua do Queimado n. 47, com poucos fundos e muito afreguezada: a tratar na mesma.

— Quem precisar de uma ama de leite para criar em sua casa dirija-se ao becco do Padré n. 18, que achará com quem tratar.

Casa de saude em Santo Amaro.

Dr. Silva Ramos,

Este estabelecimento já bem conhecido, e conceituado nesta provincia pelos relevantes serviços que tem prestado, continúa nas melhores condições debaixo da direcção de seu proprietario á receber doentes de todas as classes, os quaes serão tratados com todo o zelo e interesse pelos preços seguintes:

Primeira classe.... 3$000 ou mais.
Segunda dita...... 2$500.
Terceira dita...... 2$000.

Em qualquer das classes os brancos ficarão separados dos negros. Os alienados de 2.ª e 3.ª classe não furiosos pagarão a diaria ordinaria, sendo furiosos pagarão mais a quarta parte. Os alienados da 1.ª classe pagarão segundo o ajuste.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16.000:000$

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Hotel popular.

Rua Direita n. 50.

Fornece-se comidas para fora com muito asseio e promptidão, por muito menos do que em outra qualquer parte, serão sempre os seguintes preços:

Para uma pessoa 25$000
Para duas 45$000
Para tres 65$000
Mão de vacca todos os domingos a 400 rs.

João da Silva Ramos,

medico pela Universidade de Coimbra,

dá consultas em casa, das 8 ás 10 horas da manhãa, e presta-se a qualquer chamado com a bem conhecida promptidão.

AMA

Na rua do Colovello n. 12, ainda se precisa de uma ama de leite.

— Precisa-se de um moleque para copeiro de uma casa ingleza: na rua do Trapiche n. 15.

Viva os verdadeiros amigos.

I. Hunder, alfaiate da

Allemanha, ainda existe com sua industria de machina de costura de alfaiate, e que está prompto para servir aos amigos antigos, como aos novos.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Francisco José Rodrigues, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio, deixando por seu procurador Antonio Alves Vilella.

SEGUNDA EDICÇÃO
DO
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-mecum do homeopatha
pelo doutor
SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular, quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edicção em tudo superior á primeira, encerra:

1.° Mais amplas noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.
2.° A exposição da doutrina homeopatha.
3.° O estudo da apropriação dos remedios segundo as predominancias dos temperamentos, das idades, dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.
4.° A preservação ou prophilaxia das molestias hereditarias.
5.° A preservação das molestias epidemicas.
6.° Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do author, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar. . . : 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

O Livro do Povo.

Sahio á luz publica o LIVRO DO POVO, publicado sob a direcção do Sr. Dr. A. Marques Rodrigues, e contém a vida de N. S. Jesus Christo, segundo a narração dos quatro evangelistas, e mais os seguintes artigos: o vigario, o professor primario, o bom homem Ricardo, a moral pratica, Simão de Nantua, maximas e pensamentos, a hygiene, os deveres dos meninos, e o Brasil.

A publicação do LIVRO DO POVO não só tem por fim uniformisar a leitura nas escolas primarias, onde cada menino aprende por um livro differente, e portanto facilitar o trabalho do mestre e do discipulo, como tambem vulgarisar, por um preço baratissimo, a historia do salvador do mundo, e os melhores preceitos de moral.

Vende-se o Livro do Povo, no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 500 rs. o exemplar em brochura, e a 800 rs. cartonado.

Pateo do Livramento n. 11. primeiro andar.

O dentista Numa Pompilio planta dentes artificiaes por grampos e ligaduras e a pressão do ar, dentes incorruptiveis sobre ouro, systema norte-americano e faz todas as operações de sua arte e com promptidão e limpeza

Mudança.

Manoel Antonio de Carvalho com loja de fazendas na rua do Queimado n. 17, mudou o seu estabelecimento para a casa n. 27 da mesma rua.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, tinge-se para todas as cores com presteza e commodo preço.

ENSINO
Pratico-Theorico
DA
LINGUA FLANCEZA,
SEGUNDO
O NOVO METHODO
DO
Dr. H. G. Ollendorff
PARA
Aprender uma lingua em seis mezes
POR
Cicero Peregrino,
Bacharel em direito.
2 *volumes em* 8.°

Sahio do prelo o ...

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.° 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
40—Rua do Queimado—40.

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, ..., 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a ..., 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500 ... 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Serou... brim de linho a 2$ e	2$000
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca ...	[illegible]	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de li... 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

Attenção attenção.

O abaixo assignado, liquidatario da extincta firma de Vidal & Bastos, roga aos devedores da mesma a mandarem quanto antes pagar seus debitos para assim deixar de se ver na obrigação de entregar as mesmas a um procurador para serem cobradas judicialmente. Recife 27 de junho de 1862.

João Carlos Bastos Oliveira.

Consultas medicas,

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até as 10 horas da manhãa, menos aos domingos; sobre...

1.° Molestias de olhos.
2.° Molestias de coração e de peito.
3.° Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la, ou curar.

Varios medicamentos serão tambem empregados, gratuitamente; porém é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes todo, e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

Deitará olhos artificiaes; para o que se acha prevenido de peças e instrumentos necessarios.

Por meio de experiencias opticas indicará aos doentes qual o grão do vidro que os oculos devem ter para que sua vista fique bem acommodada, e jámais se fatigue quando estiver applicado ao trabalho.

— Aluga-se um segundo andar na rua da Senzala Nova, com duas salas, quatro quartos e cosinha no sotão, por preço commodo: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Aos Srs. consumidores de gaz

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo no Recife n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e em garrafas.

— Está para alugar-se o 2° andar do sobrado da rua Direita n. 85 e a loja do mesmo, que se acha com armação para qualquer estabelecimento: quem pretender falle na rua das Cruzes sobrado n. 9.

— No dia 17 do corrente ... se ... matar por venda em praça publica do juizo de orphãos do termo de Olinda, depois da audiencia do mesmo juizo, um escravo crioulo, com idade de 31 annos, com o officio de canoeiro por 1:200$, uma escrava crioula com 34 annos de idade por 700$, outra dita de nação com 50 annos de idade por 400$

— No dia 17 do corrente mez, se ha de arrematar por venda em praça do juizo de orphãos do termo de Olinda, depois da audiencia do mesmo juizo, uma escrava crioula com idade de 29 annos por 960$.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, pouco mais ou menos, para caixeiro de loja, porém quer-se dos chegados ultimamente: na rua da Imperatriz n. 78.

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas

...medios e... medicos a... Os medica... O proprietario ... sufficientes para receber ... operação, affiançando que se... aquelles que já tem tido escravos na ca... A situação magnifica da casa, a comm... gens para o prompto restabelecimento dos d... As pessoas que quizerem fallar com o ... procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas achará em casa pessoa com quem se poderão entender rua da Glia n. 3 casa do fundão do Dr. *Lobo Moscozo*.

... consultas todos os dias. Cura radical e em pouco das molestias syphiliticas e dos orgãos genito urinarios.

Consultas de graça das 8 as 9 horas da manhãa.

Quem precisar de um escravo, pardo, de 18 a 20 annos, para creado: pode dirigir-se a rua de Santo Amaro, casa n. 26, que fica por traz da rua do Sol.

CONSULTORIO
Especial homeopathico
DO DR. CASANOVA.
Pateo da Matriz de S. Antonio n. 2.

Neste consultorio pode ser procurado o respectivo proprietario á qualquer hora havendo ahi sempre grande sortimento dos verdadeiros medicamentos homeopathicos, preparados em Paris (as tinturas) por Catellan e Weber, os mais acreditados pharmaceuticos do universo como preparadores de remedios de homeopathia.

O proprietario deste consultorio não pretende, todavia, que sejam os seus medicamentos infalliveis, porque nada ha infallivel em factos humanos; nem tão pouco superiores aos que por ahi se preconisam, porque é certo que o que nós fazemos, outro o póde egualmente fazer tão bom senão melhor. Mas afiança que nelle não ha traficancia, e que o serviço da preparação como por elle mesmo proprietario, que não tendo grandes commercio de carteiras, acha-se sufficiente para satisfazer ás necessidades daquella preparação.

Neste consultorio acham-se á venda elementos da homeopathia, acommodados á intelligencia de qualquer pessoa; assim como presta-se gratuitamente o seu proprietario, com seus esforços e medicamentos, á todas as pessoas necessitadas, sem distincção alguma, que o procurem, pois que o seu maior prazer é ser util á humanidade soffredora.

RUA NOVA NUMERO 11
Antiga loja de Gadault.

Acaba de receber de sua encommenda um grande e variado sortimento dos seguintes artigos, os quaes vende por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte; a saber:

Para musicas.

Variado sortimento de instrumentos para musicas militares e de orchestra, instrumentos completos de chaves e apiston muito perfeitos e afinados do fabricante Gautrot Ainé.

Para carros.

Guarnições completas para arreios de carros de metal do principe e de latão para um e dous cavallos, molas, vaquetas francezas para cobertas, encerados, galões, ricas lanternas para carros e coupés, colleiras etc., etc.

Vidros.

Um grande e variado sortimento de candelabros, serpentinas, lanternas com pingentes e sem elles, palmatorias, copos para vinho, calices, redomas para imagens redondas e ovaes grandes e pequenas a vontade do comprador.

Para retratos,

Machinas muito superiores francezas e americanas grandes e pequenas, grande sortimento de chimicos para trabalhar em todos os processos, caixinhas e passepartos americanos e francezes, papel albuminado etc.

Para noivas.

As mais ricas e elegantes capellas que se pode desejar, asseverando sem errar, serem as mais bonitas que aqui tem vindo, ricos manteletes pretos com vidrilhos franja o mais moderno neste genero.

Para presentes.

Muito lindas caixinhas para costura com musica e sem ella, muito proprias para dar-se de presente a alguma senhora que se estima, ricos estojos de barba para homem.

Espelhos.

Grandes e pequenos com molduras pretas e douradas, proprios para ornar bonitas salas, sendo os vidros muito grossos e de primeira qualidade.

Avulsos.

Camisas de linho para homem.
Carteiras e charuteiras.
Bandeijas grandes de 30 palmos a 3$.
Gollinhas e manguitos para senhoras.
Lãs de todas as cores para bordar.
Talagarça.
Seda fróxa de todas as cores.
Lindos enfeites para senhoras.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Fumo francez, americano e tambem o apreciavel fumo de borba com os seus competentes cachimbos e tanari etc.

KIXAS-BIXAS
de Hamburgo

Alugam-se e vendem-se por qualquer preço na rua do Rangel n. 18, amola-se todo o ferro cortante.

Aluga-se

a casa terrea n. 29 na nova rua travessa do Pires bairro da Boa-Vista, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, cacimba e parte com cerca e muro e muito fresca; a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

— Aluga-se para familia ou escriptorio o primeiro andar do sobrado n. 22 na rua estreita do Rosario: a entender-se no segundo andar da casa n. 23 da mesma rua.

— Precisa-se de trezentos a quatrocentos mil réis a juros sobre penhores de ouro, pelo tempo de quatro mezes, não trepidando-se a pagar um bom juro a quem quizer fazer este negocio: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 35, 1° andar.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

Aviso.

Gama & Silva, donos da loja denominada do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, avisam a seus devedores a virem pagar seus debitos até o dia 15 de julho de 1862, e os que até essa data não vierem pagar, serão seus debitos entregues a um procurador para os receber judicialmente. Recife 28 de junho de 1862.

— O abaixo assignado, procurador da Santa Casa de Misericordia, declara que serão de nenhum vigor os recibos das rendas dos predios do patrimonio, que da data deste annuncio em diante não tiverem no verso a data do recebimento e sua assignatura. Recife 1.° de julho de 1862.

Symphronio Olimpio de Queiroga.

Toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico, principalmente a todos os seus freguezes e amigos, que se mudou da loja da aguia de ouro da rua da Cabugá para a rua do Crespo n. 7, para a bem conhecida e antiga loja de miudezas que foi do fallecido João Cego, hoje será conhecida pelo—gallo vigilante,—e pede ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que o queiram procurar no dito estabelecimento, onde acharão um grande sortimento de miudezas, que affiança servir bem e vender por menos dez ou vinte por cento, do que em outra qualquer parte

GABIENTE PORTUGUEZ
DE
LEITURA
em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, é convocado o mesmo conselho para sessão ordinaria, que terá lugar quarta-feira 16 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 12 de julho de 1862.

A. A. dos Santos Porto,
1.° secretario.

— José Ignacio dos Santos Coelho vai para o Rio de Janeiro.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 14 a 18 annos de idade, que tenha alguma pratica da mesma: no pateo da Santa Cruz esquina da rua Velha n. 92.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dada consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque da 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem de olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita.
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos
Preços reduzidos.
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
A duzia por 12$
Duas duzias por 20$
Duas duzias por 20$.
Novo estylo de photographia
Novo estylo de photographia.
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$
Ambrotypos em caixas 2$.

O retratista americano
Alberto W. Osborn
Rua do Imperador.

Associação Typographica Pernambucana

Domingo, 20 do corrente, ás 11 horas da manhãa haverá sessão ordinaria da assembléa geral, afim de se proceder a eleição do conselho director, que tem de dirigir os trabalhos sociaes do anno vindouro.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 14 de julho de 1862.

O 1° secretario interino,
José Luiz de França Torres.

Dentista de Paris.
15—Rua Nova—15.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte a e coloca dentes artificiaes, tudo com ... rioridade e perfeição que as pessoas ... tendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

— O abaixo assignado avisa a todos os seus freguezes da praça e do mato que venham a sua taberna da rua das Cruzes n. 41 A, da porta larga pagarem seus debitos, no prazo de 30 dias, e os que o não fizerem serão chamados a juizo, Recife 8 de julho de 1862 —João do Couto Alves da Silva.

— Frederico Chaves aluga seu sobrado sito no Poço da Panella, com bons commodos para familia, jardim aos lados, terraço, cocheira, estribaria, casa para criados e cacimba, por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 19.

Lisboa, Porto e ilha de S. Miguel

Carvalho & Nogueira saccam sobre as praças acima: na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

Attenção.

Tiram-se passaportes para dentro e fora do Imperio na casa de José Pedro do Rego rua das Cruzes n. 18.

Attenção.

O abaixo assignado avisa a quem conv... pessoa alguma haja de effectuar qualquer t... ção sobre 29 lettras por elle acceitas, so ... quantia de 29:000$, em favor do Sr. Urbano de Mello, pois que ellas procedem de um co... to de permuta por elle feito sobre o seu eng... Cumbe de Cima, sito em Iguarassú, contrato que não pode subsistir por laborar em nulli... substanciaes, e gravissima lesão; como o ... abaixo assignado acaba de protestar perante ... municipal daquelle termo, está prompto a valer o seu direito em todo tempo em de... tração de sua completa exoneração a res... Recife, 15 de julho de 1862.

Gaudencio Lopes de Araujo.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia: a tratar na Rua de Santa Rita n. 40, 2° andar.

— Manoel José Alves Pinheiro, faz sciente ao respeitavel corpo de commercio e particularmente aos credores da Sra. viuva Dias Fernandes, que tem justo e contratado com a mesma senhora a compra de seu estabelecimento cito na rua larga do Rosario n. 37, e sua importancia ser dividida por todos seus credores: por isso se algum dos senhores seus credores se quizerem oppor a semelhante venda o poderão fazer nestes tres dias.

— Da rua do Sol n. 21, fugio um escravo de nome Martinho, de idade 30 annos, sem barba, estatura regular e dentes podres na frente; occupa-se em ajuntar ossos e consta andar pelos arrabaldes da cidade nessa occupação, tem sido visto na estrada da Magdalena, dos Remedios, etc.: quem o pegar leve-o a dita casa, que será recompensado.

— Precisa-se de um menino forro para se encarregar somente de tratar de um cavallo: na rua da Lingueta n. 1, taberna do Duarte.

RETRATISTA DA CASA IMPERIAL
Rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Essa galeria ornada com os augustos retratos photographicos de SS. MM. e das serenissimas princezas imperiaes, assim como com os de muitas das principaes pessoas desta cidade, está a disposição do publico, que a pode visitar todos os dias das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, e examinar os trabalhos expostos.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos, e especialmente por ambrotypo e em cartões de visita. Fazem-se tambem mimosas miniaturas em talco para se collocarem em joias.

Os preços dos retratos são os mais razoaveis que se encontram nesta cidade.

— Aluga-se um preto bom cozinheiro: quem o pretender dirija-se a rua de Hortas n. 24.

— Ao Sr. Cesario Laurindo Ventura deseja-se fallar: na rua da Imperatriz n. 78.

— Manoel Carpinteiro da Silva, faz sciente ao publico e especialmente ao commercio, que por não ser de commum accordo de todos os credores, a compra da taberna do Sr. Bento Alves, cita no Varadouro da cidade de Olinda, ficando por este motivo sem effeito a referida compra.

— O bacharel Virgilio Coelho, formado em sciencias juridicas e sociaes, advoga especialmente em o fôro commercial; e, para o exercicio de sua profissão, póde ser procurado das 8 horas da manhãa a's 3 da tarde; na rua d'Aurora casa n. 10.

— Antonio do Patrocinio Pereira vai a Portugal.

MUTILADO

AUTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas,como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrof ulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sna efficaia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do rorpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, deolarando a cicumferencia e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da fo rma da parte affectada e para scrembem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accesorios para a collocação dellas.

Cnsa: seas pessoae que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu esariptorio, que acharáu abertos todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas informações dirijam-se a pharmacia de José Alexandre Ribeiro á rua do Queimado n. 15.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca da seguintes molestias: *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della sã falsas.

Todas as carteiras ão acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao reopr as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblemaé posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresse assim marcado, embora enham na tampa e nome do Dr. Sabino são falsos

---

Laboratorio a vapor

DE

Lavagem e engommado de roupa, de Ramos & Pimentel.

Empreza importante, que vai prestando relevantes serviços á seus freguezes pela promptidão e perfeição com que lava a roupa sem a estragar

PREÇOS.

Roupa sortida (embora não venham meias nem lenços) 40 rs. por peça.
Peças grandes isoladamente 100 rs.
Roupas de navios, vapores e hospitaes 70 rs.
Dita de familia que não é freguesa 80 rs.
Dita de doente de familia que não é freguesa a 120 rs.
Uma rede ou cortinado de cama ou varanda a 500 rs.

O preço dos engommados é modico e conforme as peças, como costumam fazer as engommadeiras. O praso da entrega da roupa lavada é 8 dias, e engommada 15, sendo que muitas vezes está prompta antes do praso. Deposito na rua Nova.

Pensaõ italiana particular

com quartos para alugar, tambem se manda comida fóra: na rua da Cruz n. 9, 1° andar.

— Aluga-se uma grande casa com sitio na estrada do Arraial, esquina do Parnamerim: a tratar na rua do Amorim com Guimarães & Alcoforado.

— Roga-se ao Sr. Cesario Aureliano Ventura, tenha a bondade de ir a rua Imperial n. 78, que se lhe deseja fallar.

— Aluga-se uma escrava de boa conducta e que sabe perfeitamente cozinhar e fazer os mais arranjos de casa: quem a pretender dirija-se a rua do Crespo, loja de Alvaro & Magalhães.

— Pede-se ao Sr. José Maria Braga Junior, venha ao largo do Rosario n. 4, 2° andar, a negocio de seu interesse.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a botica da praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão.

— Manoel José Pires, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

Compras.

— Compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira e costureira e de boa conducta: na rua da Cadeia do Recife n. 35.

Compra-se

uma balança decimal, com todos os seus pesos, em bom estado, seja qual for o seu autor: na rua da Senzalla Velha n. 84, ou rua do Hospicio n. 70.

Vendas.

Aviso aos fabricantes de charutos.

Vende-se fumo da terra de superior qualidade, capas, segundas e miolo: na rua da Senzalla-Nova n. 1.

Attenção.

Vende-se uma mobilia de amarello em bom estado: na rua do Rosario estreita n. 18.

Novidades da chuva, da Arara,

Fazenda com avaria da chuva para os freguezes da Arara,
RUA DA IMPERATRIZ N. 56.

Vende-se cortes de cassa de babados a 1$600, 2$000, e 2$500 o corte, pessas de cambraias de salpiquinhos com 8 1[1/2] varas a 2$500, lenços brancos finos a 200 cada um, ditos de cores a 80 rs., ditos para rapé a 120, e 160 rs. rs. cada um; na rua da Imperatiz, loja e armazem da Arara, n. 56.

Fazendas sem defeito, da Arara.

Vende-se cortes de chita finas com 12 1[1/2] covados a 2$500, ditos de cassa de cores a 2$500, ditos preta a 2$500, chales de merino estampados a 2$500, golinhas para senhoras a 500 rs., manguitos e golas de linho a 2$000; na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Babadin da Arara.

Vende-se babadin com listras de seda, fazenda muito nova para vestido a 500 rs. o covado, dita com palmas soltas de seda, de largura de 4 1[1/2] palmos a 640 rs. o covado, lanzinha para vestido a 320 rs. o covado, ditas muito finas a 500 e 640 rs. o covado; na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

ditas fra... cassas a turca a ... zas a 280 e 300 rs. o covado, ditas ... 320 rs. o covado; na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56.

Arara vende fustão.

Vende-se fustão de cores para vestido a 280 e 320 rs. o covado, lenços de seda escuros para rapé a 1$600, pessas de cambraias lisas a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, massos de palitos finos para dentes a 200 rs.; na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Madapolão da Arara.

Vende-se pessas de madapolão infestado a 3$, ditas de 24 jardas a 4$400, 4$600, 5$000, 5$500 e 6$000, cobertores de algodão a 1$000, ditos de pello a 1$500, roupa feita, palitós de panno preto a 6$500 e 8$000, calça preta de cazimira a 4$500 e 5$500, seroulas de linho a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 1$600 e 2$000; na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Nova california

DE

Fazendas e roupas feitas.

Rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

LOJA DE

Paredes Porto.

Vende-se filó branco liso superior a 400 rs. a vara, cambraia lisa fina a 2$500, 3$500 e 5$ a peça, dita da Escocia muito fina a imitação de linho a 6$ e 6$500 a peça, cortes de cambraia bordados a 3$500 e 4$, ditos superiores a 5$, ricas saias de musselina com 4 pannos a 3$ e 3$500, gollinhas com manguitos bordados a 1$280 e 1$500, ricas chapeos para baptisado a 3$500, 4$ e 5$, ... de merinó estampados muito grande a 6$, manteletes de grosdenaples a 12$, 16$, 20$ e 25$, chapeos de sol para senhora a 5$, cambraia lisa de forro com 9 varas a peça 2$, cambraia de salpico a 600 rs. a vara e 4$500 a peça com 8 1[1/2] varas, um completo sortimento de roupas feitas por preço commodo.

Milho

a 3$ o sacco a dinheiro: no armazem n. 4, defronte da alfandega.

Vende-se

um piano inglez em forma de mesa de muito boas vozes e em bom estado proprio para aprender: quem o pretender o pode ver na rua da Camboa do Carmo n. 21 e a tratar do preço no primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 21, o qual se vende por metade de seu valor.

— Vende-se uma preta perfeita engommadeira, cozinheira e lavadeira, sem molestia alguma; ao comprador se dirá a razão da venda: na rua da Imperatriz n. 47.

— Vende-se milho americano em saccas de 110 libras, por 3$: na rua do Amorim armazem de Guimarães & Alcoforado.

Libras sterlinas.

Vendem-se libras sterlinas no escriptorio n. 14 da rua da Cadeia do Recife.

No gallo vigilante

Na rua do Crespo, loja n. 7.

Recebeu de sua propria encommenda um rico sortimento de rendas, bicos e labyrinthos de muito lindos padrões, que se vende por preços baratissimos.

Castello-Branco,---alfaiate militar.

Por este annuncio se faz constar aos Srs. officiaes de todas as armas, tanto desta provincia como das mais capitaes do norte do imperio, que ha a venda botões do novo padrão, segundo a ultima ordem do ministerio da guerra, vendendo-se duas abotuaduras por 3$, advertindo que uma das abotuaduras é de padrão antigo, faz-se remessas para onde forem pedidas, assim como tambem ha para vender o melhor panno azul inglez, e o melhor velludo preto do Porto, fazendas desconhecidas nesta praça, o que se vende a retalho. Os Srs. officiaes que estão fora da provincia podem renovar suas consignações fixando quantia certa, e os outros senhores que não tiverem procuração nesta casa podem manda-la, advertindo que o tempo para a dita procuração deve ser limitado, acompanhando uma carta de ordens pedindo as encommendas que forem precisas, devendo ser dirigidas a correspondencia a Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, rua do Queimado n. 39. Tambem ha galão de ouro superior e ferros francezes para alfaiate, aza forjada o par 10$.

Fazendas baratas.

Cortes de casemira a 3$, merinó azul e verde a 2$ o covado, casemira alvadia e verde fino o covado a 1$900, casemira alvadia de duas larguras a 2$600, bramante de linho a 2$500 a vara, grosdenaples amarello a 800 rs., tafetá amarello a 500 rs., camisas para senhora a 2$ e 2$500, velludo encarnado e preto a 2$ e 3$, gollinhas com punhos finos a 2$, sobrecasacas de panno fino a 25$, meias para senhora a 2$500, gollinhas de crochê a 5$, paletots de casemira a 9$, e ditos de alpaca finos a 4$, chapéos de castor branco muito fino a 10$: na rua do Queimado n. 7, defronte do becco do Peixe Frito.

Solla do sertaõ.

Vende-se uma porção de solla do sertão: na rua do Queimado loja n. 16, se dirá quem a vende.

Curso de estudos elementares

OU

Gollecção de tratadinhos separados.

Contendo as mais uteis noções acerca dos principaes ramos de conhecimentos humanos.

POR CAMILLO TRINOCQ.

Primeiro livro de leitura 1 vol. in-12. . .	1$000
Elementos de arithmetica 1 vol. in-12. . .	1$000
Elementos de algebra. 1 vol. in-12. . .	1$000
Elementos de geometria. 1 vol. in-12. . .	1$000
Elementos de astronomia, seguida de uma noticia acerca do calendario. 1 vol. in-12 com mappas.	1$000
Resumo de geographia geral antiga e moderna. 1 vol. in-12.	1$000
Resumo da mythologia. 1 vol. in-12.	1$000
Resumo da historia santa, contendo o antigo e o novo testamento. 1 vol. in-12.	1$000
Resumo da historia da Europa durante a idade media. 1 vol. in-12.	1$000
Resumo da historia da Europa moderna. 1 vol. in-12.	1$000
Resumo da historia da America. 1 vol. in-	

Vende-se em Pernambuco nas principaes livrarias e no Rio de Janeiro na do editor Garnier rua do Ouvidor n. 69.

— Vende-se a casa terrea n. 91 da rua Augusta, com tres janellas e uma porta de frente, duas salas, quatro quartos, corredor independente, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, meieira; esta casa está em perfeito estado, caiada e pintada como ... pode ser examinada pelos pretendentes: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 13.

— Vende-se uma mulatinha de 8 a 9 annos de idade: na rua do Sol n. 9.

...ua do Queimado n. 16

LOJA DE 4 PORTAS
DE

Ferrão & Maia.

Vende-se as seguintes fazendas pelos baratissimos preços abaixo mencionados:

Capas de grosdenaple preto bordado a 25$.

Manteletes de dito dito á 20, 25 e 30$.

Chales de touquim bordados os melhores que tem apparecido no mercado a 8, 10, 15, 20, 25, 30, 40 e 50$.

Cambraias e chitas francezas cores seguras e lindos padrões a a 240 e 260 rs.

Lãa aberta matisada a 320 e 400 rs.

Muitas outras fazendas existem expostas aos compradores que segundo seus preços não deixarão de agradar.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito ... franceza, rua da Cruz n. 22, preco 3$.

Bollinhos francezes.

Na padaria de Antonio Fernandes de Souza Beiriz, rua dos Pires n. 42, vendem-se bollinhos francezes, ditos de passas, bollo de amendoas e mais massas finas, por preços commodos e trabalhados com perfeição; pão commum, dito de provença, bollachas e bollachinhas de araruta, tudo fabricado com farinhas as mais novas do mercado e com perfeição e limpeza como podem examinar os freguezes, tanto antigos como modernos, conhecendo os antigos que todo o fabrico sahido hoje deste estabelecimento não é mais o que era.

— Vende-se uma crioula, bonita figura, de 18 a 20 annos, sem vicios nem molestia: na rua do Queimado n. 13.

Linhas.

Superior linha de novello grande a 80 réis: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ainda pechincha

Na rua do Crespo loja de 4 portas n. 8.

Peças de madapolão largo muito fino com pequeno toque de avaria sendo fazenda limpa de 6$500 vende-se por 5$ a peça, ditas de dito mais baixo tambem por 4$500.

— Vende-se a taberna sita no pateo do Terço n. 1, com poucos fundos para um principiante: quem pretender dirija-se a mesma.

Para luto.

Fumos de seda elasticos para chapeos largos e estreitos a 1$500: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Algodão de 2 larguras.

Vende-se superior algodão monstro com 2 larguras, proprio para lençoes e toalhas de mesa a 700 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2,400 rs. a duzia.

Lenços brancos finos para algibeira pelo diminuto preço de 2$400 rs. a duzia: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores

Vendem-se cambraias francezas de côres fazenda muito fina pelo baratissimo preço de 260 e 280 rs. o covado: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Superior brim branco de linho

Vende-se superior brim branco de linho trançado pelo baratissimo preço de 1$200, 1$440 e 1$600 a vara, dito muito encorpado de dous fios e de linho puro a 2$ a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Ricos basquines

A loja da boa fé recebeu superiores basquines de muito fina cambraia a imitação da de linho, bordados e enfeitados com apurado gosto e os vende pelo barato preço de 8$ cada um, tendo sido sempre seu custo de 16$ e 20$, apressem-se pois em compra-los na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

Manguitos e gollas de cambraia ricamente bordados

Vendem-se manguitos e gollas de superior cambraia ricamente bordados pelo insignificante preço de 2$ o par de manguitos com uma golla, sendo que sempre custaram 6$ cada par, assim pois recommenda-se aos amigos da santa economia que aproveitem a boa occasião, dirigindo-se com dinheiro a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Camisas inglezas baratissimas.

Vendem-se camisas inglezas com aberturas e punhos de linho e com pregas largas pelo barato preço de 30$ a duzia, assim como outras muitas superiores a 40$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

NOVIDADE NO Torrador.

23—*Largo do Terço*—23

Manteiga ingleza flor a 800 e 960 rs. a libra, dita ... a 640 rs., banha de porco a 400 rs. a libra, massas muito finas para sopa a 400 rs. a libra, queijos do reino a 2$, ditos do sertão a 560 rs. a libra, serveja das melhores marcas a 500 rs. a garrafa, sardinhas de Nantes a 400 rs., toucinho a 320 rs., bolachinha ingleza a 320 rs. a libra, assim como se vende outros muitos generos baratissimos, passas a 400 rs. a libra, são muito novas, e se alguem duvidar venha ver no Torrador largo do Terço n. 23.

Cambraias

Vendem-se cambraias de cores de bonitos e elegantes desenhos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja n. 20.

Velas a 640.

Vendem-se caixas com 25 libras de espermacete a 640 a libra, a retalho a 680: na travessa do pateo do Paraizo n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

É pechincha.

Na rua do Crespo, loja de 4 portas n. 8,

vendem-se cortes de chitas largas escuras, de cores fixas, de 10 covados, a 2$ o corte, cassas de cores fixas, fazenda que sempre se vendeu por 640 e 800 rs. a vara, a 240 o covado, e outras muitas fazendas por preços baixos que só á vista.

Vende-se um cabriolet de 4 rodas em muito bom estado, assim como um cavallo ruço, novo e de muito bons andares: na rua Nova n. 56, sobrado de um andar.

— Na rua de Hortas n. 18 vende-se espirito de graduação subida, licores de todas as qualidades, aniz, reino e genebra, tudo por menos do que em outra qualquer parte, tambem se vende linguiças do sertão a melhor do mercado por preço muito barato e muitas mais qualidades de generos que só avista delles se fazem os preços.

— Vende-se leite liquido de vacca, a pataca a garrafa, todos os dias das 6 e meia ás 8 horas da manhãa: no pateo do Carmo defronte do armazem progressivo n. 9.

Rapé de Lisboa em frascos

Vende-se o superior rapé princeza Brasil, chegado pelo ultimo vapor francez «Navarre,» na loja de Marcelino & C., rua do Crespo n. 5.

Attenção.

Vende-se um sitio nas Arêas, estrada da Victoria, com seis moradas de casas de taipa, tendo o sitio vinte pés de coqueiros e mais arvoredos: a tratar com Joaquim de Almeida Queiroz, no lugar do Barro.

Sant'Anna.

Está exposta a venda a novena completa da Senhora Sant'Anna; na rua rua do Imperador n. 15, das 9 da manhãa as 3 e meia da tarde.

Cocheira á venda.

Vende-se a cocheira da rua do Imperador n. 25, com dous carros em bom estado, um cabriolet e onze cavallos, muito afreguezada: a tratar na loja da rua do Crespo n. 14.

Aos senhores de engenhos.

Vende-se por pouco mais de metade do custo, uma moenda para animaes, toda de ferro, completa, tendo servido somente para moer 500 pães; achando-se para vender por ter o proprietario comprado uma machina a vapor: Os pretendentes podem dirigir-se para examinar, no trapiche do cáes do Ramos, armazem do Sr. Lemos e para ajustar na rua do Sol n. 29, venda do Sr. Victorino.

— Vende-se uma negrota de 14 annos, bonita figura: na rua Imperial n. 49.

— No pateo do Carmo n. 1, vende-se uma escrava de bonita figura, propria para todo o serviço.

Agua de colonia ambriada e sem o ser.

Essa estimada agua de colonia ambreada, de que tantos a tanto tempo sentem a falta, acaba de chegar em bonitos frascos verdes, os quaes se estão vendendo a 1$500 cada um; assim como chegou igualmente um granhe sortimento da verdadeira agua de colonia de Piver em frascos e garrafinhas de differentes tamanhos, tudo isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Apparelhos de porcellana dourada para chá de bonecas.

A loja da agua branca desejando que todos façam a vontade a suas bellas meninas está vendendo commodamente esses bonitos apparelhos de porcellana dourada, e pintada a 1$500 e 2$, tendo cada um 6 casares de chicaras, e os mais pertences, a vista do que todos irão (munidos de dinheiro) para compra-los na rua do Queimado n. 16.

Bonitos paliteiros de porcellana dourada.

Agora ninguem deixará mais de ter em sua mesa um bonito paliteiro de porcellana dourada pois que elles se estão vendendo a 1$ e 1$500 na loja da aguia branca n. 16.

Banha japoneza e outras muitas novas perfumarias.

A loja da aguia branca acaba de despachar, de sua encommenda um grande e bello sortimento de finas perfumarias dos mais afamados fabricantes, sendo as bem conhecidas e apreciadas banhas, japoneza, transparente, philocome imperial em bonitos copinhos com tampa de metal, dita nos copos grandes, dita em compoteiras lisas e lapidadas, oleos de babosa, philocome e Lubin, pomadas ou cosmestiques, finos extractos dos preciosos e escolhidos cheiros Jackey-Club, mil flores, miel de Inglaterra Marechal, Principe Alberto, George IV, etc. etc. Recommenda-se a todas as senhoras de bom gosto o uso de qualquer desses estimados extractos porque aquella que em uma sociedade, theatro, ou baile estiver com seu fino lenço orvalhado de tão sublimes aromas terá por certo o prazer de ver as suas visinhas da direita e esquerda lhe rendendo homenagem, perguntarem donna F. onde comprou esse tão agradavel cheiro? E ella orgulhosa de seu bom gosto, mas com ar prazenteiro lhe responderá: na rua do Queimado loja da agua branca numero 16.

Papel amisade branco e de cores.

Vende-se pacotes com 100 folhas de papel amisade branco e de cores a 800 e 640 cada pacote: na rua do Queimado loja da aguia branca numero 16.

Acaba de chegar ao novo armazem

DE

Bastos & Rego

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de ... roupas feitas, calções e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$ e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$000. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$ ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente borbados para baptisados e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Vinho a 400 réis a garrafa e 3,000 a canada.

Vende-se vinho tinto a 400 réis a garrafa e 3$200 a canada, chouriços do reino novos a 400 rs. a libra e se for em barril se fará abatimento: na rua da Imperatriz n. 88, defronte da Matriz.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, duos volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

A verdadeira essencia de anil para engommado.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

As Sras. floristas.

Na rua Nova n. 56, vende-se papel de seda propria para flores e muito em conta.

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Pós de arroz com boneca em bonitos vasos dourados.
Ditos dito sem boneca em pacotes.
Agua balsamica para conservação dos dentes e bom halito da bocca.
Opiata ingleza para alvejar os dentes.
Leite virginal cuja utilidade é reconhecida para tirar sardas.
Vinagre aromatico para quem soffre de tonticas e dor de cabeça.
Pastilhas de cheiro para se perfumar aposentos.

CALÇADO

45 -- Rua Direita — 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que todo está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazurcas que vão ser dansadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS:

Botinas afamadas Miliés.	12$000
» non-plus-ultra Nantes........	12$000
» Nantes 2 baterias............	11$000
» » lustre............	10$000
» inglezes de botões	10$000
» batedores...........	9$500
» » couro de porco........	9$000
» bezerro e lustre....	9$000
» inglezes pés selvagens..........	7$500
» taxiados brasileiros..........	5$500
Sapatões non-plus-ultra..........	7$000
» 3 baterias e meia...........	6$500
» esmaga cobra............	5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta......	6$000
» » 2 baterias bezerro......	5$500
» » trabalhadores....	5$000
» brasileiros de 3$500 a..........	2$000
Sapatos 2 solas e salto..........	5$000
» trança portuguezes..........	2$000
» » francezes.........	1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas.	5$500
» salto de bater.	5$000
» pechincha de 4$500 a.	4$000
» americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Jely)	3$000
» sem elle (idem)	1$920
» tapete.	800
» economicos.	500
» lustre 32 e 33.	800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

SEDAS

A

Cinco tustões.

Só na loja do pavão

vendem-se sedas de quadros, ditas de listras ao comprido, e ditas de listras atravessadas, ditas de quadrinhos, sendo dos melhores padrões e delicadissimos gostos, com largura de chita ingleza a 500 rs. o covado, é pechincha, e dão-se as amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 9$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, ... as de blonde muito superiores a 12$, ... de superiores grosdenaples pretos ... sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas ... preto muito fino a 30$, paletots fino a 18 e 20$, ditos de casem... cleda a 18$, superiores gravat... 1$, ditas de setim macáo e de g... periores para duas voltas a 2$, ditas ... com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Recebeu pelo ultimo vapor os seguintes objectos:
Bonitas ligas de seda para senhora.
Grandes e bem tecidos bandóes de clina.
Aspas de aço, e fita elastica para cóes de balão.
Bonecas grandes mui bonitas e bom vestidas.
Bonitos bauzinhos com 9 frascos de cheiros.
Lindas caixinhas com 6 ditos de ditos.
Francellim grosso de cor para guarnecer vestidos.
Luvas de camursa brancas e amarellas.

Lindos boiões de banha para presentes.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindos boiões de porcellana dourada com fina banha e maviosas inscripções, os quaes por suas delicadezas e perfeições tornam-se dignos para presentes, e com especialidade na actual quadra, quem gostar do bom é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará em que bem o empregar.

Chegaram as desejadas rosas artificiaes.

Agora deve cessar o desgosto que muitas senhoras sentiam por não terem comprado das primeiras rosas que a loja d'aguia branca recebeu, isso porque dita loja acaba de receber um novo e mais brilhante sortimento dellas, vindo estas de mais a mais delicamente orvalhadas. A senhora que com a pequena quantia de 2$ comprar uma desses formosas rosas, sentirá um effeito ainda mais rapido (relativamente ao caso) do que aquelle que produz o prompto allivio em qualquer molestia. Cumpre, pois, que se não demorem em as mandar comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, pois do contrario ficarão sem ellas para S. João, o que não convém. Na mesma loja vendem-se outras rosas mais baratas.

Superiores atoalhados adamascado.

Superiores atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Damasco para colxas e para ornamentos de igreja.

Vende-se muito superior damasco de lã de uma só cor, muito proprio para colxas e para ornamentos, com 6 palmos de largura pelo barato preço de 2$800 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Verdadeira pechincha.

Vendem-se cortes de superior gorgurão de seda para colletes pelo baratissimo preço de 1$, 2$ e 3$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Para os tabaquistas.

Lenços muito finos a imitação dos de linho de muito bonitos padrões e de cores fixas muito proprios para as pessoas que tomam tabaco, pelo barato preço de 4$800 e 5$500 a duzia: na rua do Queimodo n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bramante de linho.

Vende-se muito superior bramante de linho com duas varas de largura proprio para lençóes, pelo barato preço de 2$400 rs. a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22

— Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um: nesta typographia se dirá.

MUTILADO

PARA A FESTA
DE
S. ANNA
VENDE-SE NO ARMAZEM PROGRESSO
DE
Francisco Fernandes Duarte
8 Largo da Penha 8

Os melhores generos que vem a este mercado e por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a boa qualidade, por isso roga-se a todos os Snrs. da praça, de engenhos e lavradores o favor de mandarem suas encommendas a este muito acreditado armazem de molhados, afim de verem a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte.

Amendoas confeitadas para sorte de S. João a 800 rs. a libra, tambem tem-se para 640 rs. a libra sendo em porção, tanto de uma qualidade como de outra se faz abatimento.

Batatas novas em caixas com duas arrobas por 2$560 e em libra a 50 rs.

Manteiga Ingleza da safra nova de primeira qualidade a 850 a libra, em barril se fáz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 640 rs. a libra, em barril a 600 rs.

Queijos do reino muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2$000 ditos chegados no ultimo navio a 1$800.

Queijo prato o mais superior que tem vindo a este mercado a 800 rs. a libra.

Chá hysson o melhor que há no mercado a 2$800 e 2$200 a libra, afiança-se a boa qualidade.

Chá buxim o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá preto homeopathico a 2$200 a libra em porção se faz abatimento.

Traques novos de pavio transado a 230 rs. a carta e em caixas com 40 cartas por 9$000.

Latas com amendoas confeitadas, proprias para mimo, contendo mais confeites e assucar candido por 1$000 cada uma.

Passas em caixinhas de 8 libras chegadas altimamente a 2$000 cada uma e a retalho a 480 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$440.

Bolaxinha ingleza a mais nova que há no mercado a 4$000 a barrica e a retalho a 320 rs. a libra.

Vinho em pipa de superi[illegible] qualidade Porto, Figueira e Lisboa 500, 560 e 640 rs. a garrafa, e em canada a 3[illegible] 4$500.

[illegible] **engarrafados** Duque do Porto, Lagrimas do Douro, Carcavellos, [illegible] velho, e de outras muitas marcas acreditadas a 1$200 a garrafa, em caixa a 12$ [illegible] n ha para 1$000 a garrafa.

[illegible]**he** das marcas mais acreditadas a 15$000 e 20$000 o gigo, e em garrafa a 1$800

Serveja da ma[illegible]rca cobrinha ou de outras marcas conhecidas a 5$000 a duzia e 500 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra por 640 rs.

Massa de tomate em tattas de 1 libra por 800 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1$500, ditas com 3 libras por 2$800.

Amendoas de casca mole muito novas a 320 rs. a libra, em arroba por 8$000.

Nozes a 120 rs. a libra e em arroba a 3$000.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e em caixa com 1 arroba por 6$000.

Estrellinhe, pevide e arroz de mass[illegible]anca ou amarella, a 640 rs. a libra, e em caixinhas muito enfeitadas se faz obatim[illegible]to.

Palitos de dentes lixados os mai[illegible] em feitos que tem vindo a este mercado a 280 rs. tambem ha para 200 rs.

Prezuntos inglezes para fiambre a [illegible]00 rs. tambem hamburguez para fiambre a 640 rs. a libra e do reino o mais novo [illegible] ha a 560 rs. a libra.

Chouriças e paios muito novas a [illegible] rs. a libra e em barril se fará abatimento.

Salame o melhor petisco que pode haver p[illegible] estar prompto a toda hora a 800 rs. a libra.

Toucinho do reino muito novo a [illegible]0 rs. a libra e em barris de 1 e meia arroba a 5$ e 7$ a arroba.

Chouriças em latas já promptas para se co[illegible]er a 1$800 cada uma.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras por 4$300.

Dita em barril muito fina e alva a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Cartões com bello francez proprios para mimo a 500 rs. cada um.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs. a libra.

Marmeleda de Alperche em latas de 2 libras por 1$000 cada uma,

Latas com Fructas de doce em calda as melhores que ha em Portugal como sejam pera, pesego, damasco, ameixas, ginja e sereijas a 800 rs. a lata.

Doces seccos e em calda, em latas, de 4 a 5 libras por 1$500.

Chocolate hespanhol a 1$500 rs. a libra, ditto francez a 1$100 ditto portuguez a 800 rs., afiança-se a boa qualidade.

Café de primeira qualidade tanto do Rio como do Ceará, a 320 rs. a libra, em arroba a 9$000, dito mais baixo a 260 rs. e 7$800 a arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 240 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Sagú muito novo a 320 rs. a libra e em garrafões com 5 libras, por 2$000.

Farinha do reino das marcas SSS ou galega, a 140 rs. a libra.

Dita do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra e em arroba 4$500.

Velas de carnauba refinada a 400 rs. a libra, e em arroba o 12$000.

Azeite doce refinado a 800 rs, garrafa e e em caixas a 9$000

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e em canada a 1$800.

Vinho cherez verdadeiro a 1$500 a garrafa, e em caixa 14$000.

Vinho branco de Lisboa o mais superior que ha no mercado proprio para missa 640 rs. a garrafa e em canada a 4$500.

Charutos suspiros do fabricante Brandão em meias caixinhas, por 2$500.

Ditos suspiros do fabricante Catanho & Filhos em meias caxinhas a 2$000.

Ditos em caixas de 100 regalia Imperial, Viagantes, e Panentellas, a 2$000 a caixa.

Alpista muita limpo, a 180 rs. a libra, e em arroba 5$500.

Azeitonas muito novas, a 1$600 rs. cada uma ancoreta, e a 400 rs. a garrafa.

Arroz do Maranhão a 120 rs a libra, e 3$400 a arroba.

Peixe de postas em latas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1$500 rs.

Genebra de Hollanda em garrafões com 25 garrafas por 9$000.

Mostarda ingleza muito nova a 1$000 o frasco e franceza a 640 rs. o pote.

Além dos generos âcima mencionados encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de tudo que é tendente a molhados.

Ricas fitas para chapeos, cinteiros, etc., etc.

A loja d'aguia branca acaba de receber um extraordinario sortimento de ricas fitas, tão boas em qualidade quão bonitas nos desenhos, tendo entre ellas o mais largo que é possivel; assim como algumas peças brancas com o centro liso proprio para inscripções, e muitas outras de differentes cores como de café, rôxa, escura, etc., etc., e como de seu louvavel costume: a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, vende por preço commodo essas boas e bonitas fitas.

Nova attenção.

O vigilante acaba de receber novo sortimento de diversos objectos que se vendem por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhoras.

Riquissimos sintos dourados, pelo baratissimo preço de 2$, e com fivela ao lado a 4$, assim como de fita de seda ou velludo a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Vendem-se os riquissimos enfeites de cabeça com franja e vidrilho a 5$, ditos sem franja a 3$, ditos trançados a 2$500, ditos de laço de fita e bico de seda a 2$: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fivelas para sinto.

Riquissimas fivelas de aço com madreperola no centro a 1$200, ditas de madreperola a 320, ditas douradinhas a 340: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vidrilho.

Lindos vidrilhos pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 1$600 a libra: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para entreter o tempo.

Os lindos jogos de dominós a 1$400, lindas caixinhas com jogos de vispora a 900 rs.: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A banha fina,

em copos grandes, chegou para a loaj d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

LOJA

das seis portas em frente do Livramento. 15, 20,30 e 40 arcos.

Grande sortimento de saias a balão de arcos, os melhores que aqui tem apparecido no mercado a 4$500, 5$, 6$ e 6$500 cada um, dá-se para amostra com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são [illegible] admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de [illegible]

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em pernambuco.

Batatas novas

a 2$560 rs. a caixa com 2 arrobas, em libra a 50 rs., marmellada imperial em latas de 1 1/2 e 2 libras a 400 réis: vende-se no armazem Progresso, largo da Penha n. 8.

Aljofar fino imitando perola.

Vende-se a 500 rs. o fio de aljofar fino, imitando perola: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores. rua da Cruz n. 4.

— Vende-se uma bonita mulatinha de idade 7 annos; na rua da Cadeia do Recife n. 47.

Pechincha

Na praça da Independencia n. 37 e 39 vende-se borzeguins de lustre para homem a 6$, 5$ e 4$.
Borzeguins de senhora a 3$, 2$ e 1$.
Borzeguins de vaqueta inglezes a 8$500.
Sapatos rasos de lustre sem salto a 2$.
Sapatões de lustre para homem e menino a 2$.
Borzeguins de lustre para menino a 2$.
Sapatos de tapete a 1$.
Ditos de trança a 1$280.
Sapatos de setim branco a 500 rs.

— Vende-se um mulatinho com 15 annos, que cozinha e engomma: a tratar na loja da rua do Queimado n. 46.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., [illegible] do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Loja das 6 portas em frente do Livramento
Balões de 15, 20, 30 e 40 arcos.

Grande sortimento de baldes de arcos os melhores nesta fazenda e grandes, chitas francezas largas escuras a 220 e 240 rs. o covado, ditas estreitas miudinhas a 160 rs. o covado, cambrais lisa para forro com 8 1/2 varas a 2$ a peça, ditas finas a 3$, 4$, 5$ e 6$ muito finas, ditas de salpiquinho com 8 1/2 varas a 3$500 a peça, cobertas alcoxoadas brancas e de cores para cama a 4$500 e 5$, cassas de cores francezas tintas seguras a 320 rs. o covado, peça de bretanha de rolo a 2$, algodão trançado alvo muito largo para toalhas a 1$ a vara, enfeites a Garibaldi todos pretos a 5$ cada um, lenços brancos com barra de cores a 120 cada um, roupa feita de todas as qualidades muito baratas, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Superior cal de Lisboa.

Tem para vender em porção e a retalho Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Mobilia.

Na rua da Camboa do Carmo loja n. 12, vende-se toda a qualidade de mobilia tanto ao gosto moderno como antiga, phanthasia etc. por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, faz-se toda a qualidade de obra de encommenda com a maior brevidade e o maior apuro da arte.

Grande
liquidação por todo o preço, na bem conhecida loja do Sertanejo.
Rua do Queimado n. 45.

Appareçam com dinheiro que não deixarão de comprar.

[illegible] a 100, 180 e 200 cortes de vestido pretos bordados a [illegible]udo de custo de 150$ e se vendem 30$, 40$, 50$ e 70$, sahidas de baile [illegible] velludo e setim a 12$ e 13$, camisas para senhora a 2$000 e 3$500, gollinhas de cambraia bordadas a 500, 600, 700, 800, 900 e 1$, ditas de filó bordadas a 120 rs., [illegible]eques de fustão a 5$, 6$, 7$, 8$, meias de se[illegible] brancas e pretas para senhora a 1$200 o pa[illegible] tiras de [illegible] 500 e 700 rs., lãas de quadro enfestad[illegible] 300 e 360 rs. o covado, cambraia preta 400 e 440 rs. a vara, organdys de cores 600 rs. a vara, filó branco adamascad[illegible] para cortinados e vestidos a 400 e 50[illegible] [illegible] bordados pretos a 2$ e 3$000, ditos de velludo de côr e pretos a 3$, 4$, 5$ e 6$, paletots de brim branco francezes a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 14$ e 16$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, camisas de peito de linho a 2$500, cortes de colletes de gorgurão a 1$500, 1$700, 2$200, 3$ e 3$500, colletes feitos de brim branco a 2$500, ditos feitos de gorgurão a 2$500 e 3$500, ditos feitos de casemira a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de velludo a 5$, 6$ e 7$, ditos de fustão de cores a 1$500, um variado sortimento de meias para homem e senhora, grinaldas com flores, chales de froco, espartilhos, e toda a qualidade de roupas feitas para homem que tudo se vende por metade do seu valor.

Attenção

Chegou para a loja da victoria, candieiros a gaz de novos gostos e modelos, tanto para sala, como para escada e quartos e para outras muitas cousas: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75.

Ricos pianos

de varios autores, vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10.

Attenção

Guimarães & Luz, donos da loja [illegible] da rua do Queimado n. 35, boa far[illegible], participam ao publico que o seu estabelecimento se acha completamente provido das melhores mercadorias tendentes ao mesmo estabelecimento, e muitos outros objectos de gosto, sendo quasi todos recebidos de suas proprias encommendas; e estando elles inteiramente resolvidos a não venderem fiado, afiançam vender mais barato do que outro qualquer; e juntamente podem aos seus devedores que lhes mandem ou venham pagar os seus debitos, sob pena de serem justiçados.

— Souhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C, rua da Senzalla Nova n. 42.

MENOS DEZ
Por cento
NOS ARMAZENS
PROGRESSISTA
E
PROGRESSIVO
DE
DUARTE & C.
36 Rua das Cruzes de S. Antonio 36
9 LARGO DO CARMO 9.

Nós os proprietarios destes acreditados armazens participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda os melhores generos tendente a molhados, e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, como a experiencia o mostrará por isso pedimos a todos os Srs. da praça e do matto, que ainda se não deram ao trabalho de mandarem experimentar, o favor de o fazerem, certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos forças para bem servil-es e ainda mais a pessoas menos entendidas, certos de esclarecer aos compradores que só na rua das Cruzes n. 36 e largo do Carmo n. 9, è que devem indereçar os portadores, pois muito se ovildam com outras casas quasi dos mesmos titulos (Progressista e Progressivo) pois são as duas unicas filiaes.

Manteiga ingleza a mais nova e mais superior do mercado a 900 rs. a libra.

Manteiga franceza a melhor que se póde desejar a 650 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chá buxim o mais especial que se póde encontrar a 2$880 a libra.

Chá hysson o melhor que se póde desejar de 2$400 a 2$800 a libra.

Chá preto o que se póde desejar neste genero a 2$ a libra e a 1$600 o ordinario.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$ e 1$700.

Queijo prato o melho do mercado a 600 rs. a libra e sendo inteiro a 500 rs.

Passas em caxinhas de 8 libras a 2$500 e 500 rs. a libra.

Figos em caixinhas de 8 libras a 1$600 e 200 rs. a libra.

Amendoas da casca mole a 320 rs. e nozes a 160 rs. a libra muito novas

Ameixas francezas a 1$ a libra e em latas com 5 libras a 4$000.

Marmelada superior a melhor do mercado em latas de duas libras a 400 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Latas com frutas em calda como pecego, damasco, ginja, ameixas [illegible] alperxe a 600 rs.

Amendoas confeitadas com diversas cores a 80[illegible]

Vinhos generosos engarrafados das seguintes qualidades, duque do Porto, Porto fino, Pedro [illegible] velho secco, genuino. Nector, Carcavellos, Feitoria, e Madeira secca a 12$ e 13$ a duzia e a 1$100 a garrafa e muscatel a 720 rs. a garrafa.

Ditos em pipa proprios para mesa de 3$600 a 4$ a canada e de 500 a 600 rs. a garrafa, do Porto, Lisboa e Figueira.

Servejas das melhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia, chanpanhe das marcas mais acreditadas de 14$ a 20$ o gigo, cognhac o melhor que se pode desejar a 900 rs. a garrafa.

Genebra da verdadeira hollanda em garrafões de 16 garrafas a 6$000 cada um.

Genebra italiana a mais sublime que tem vindo ao nosso mercad[illegible]

[illegible] genebra de Holanda $800

[illegible] garrafas de superior vinagre a 1$000

Vinagre puro de Lisboa a 240 rs. a garrafa e a 1$800 a canada.

Marrasquino o mais superior que se pode desejar a 1$000 a garrafa.

Espermacete o mais superior do mercado em caixinhas de 6 libras a 4$200 e 700 rs. a libra.

Velas de carnauba a 11$500 a arroba e 380 a libra.

Ancoretas com azeitonas as melhores do mercado a 1$400.

Caixas com 1 arroba hespanhola contendo macarão talharim e aletria a 6$000.

Caixinhas com diversas qualidades de massas como seja estrelinha pevide etc., a 6$000 e 640 rs. a libra.

Chouriças e Paios os melhores do mercado a 560 rs. a libra.

Prezuntos o que se pode dezejar de bom a 640 rs. a libra.

Linguiças finas em latas já promptas a 1$600.

Peixe em latas cavallinhas pargo, e linguados a 1$600.

Toucinho do reino a 280 rs. a libra do novo, e 240 rs. do velho.

Banha de porco a melhor do mercado em latas de 10 libras a 4$000.

Massa de tomate em latas de 1 librra a 700 rs.

Massas para sopa talharim e macarrão a 280 rs, e aletria a 320 rs.

Palitos lixados em maços com 20 macinhos a 200 rs.

Papel greve pautado e liso muito superior a 4$000 a resma.

Erva doce a 360, pimenta a 360, canella 900 rs., e cominhos a 800 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2$300 a groza e 20 rs. a caixinha.

Sal refinado em pacotes de mais de uma libra a 160 rs. e potes 560 rs.

Sagu' muito novo a 280 a libra e sevadinha 200 rs.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra e gomma a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.

do Rio e do Ceará o melhor do mercado de 8$500 a 9$500 a arroba.

Caixinhas as mais elegantes, propias para mimos ou mesmo para guardar joias de 400 rs. a 1$500 e terno com 6 caixinhas a 5$000.

Chocolate hespanhol verdadeiro a 1$000 rs. a libra.

Ervilhas portuguezas e francezas, e feijão verde de 640 a 720 rs. a lata.

Traques os melhores do mercado a 10$ a caixa e a 280 rs. a carta.

Savel em latas chegado no ultimo vapor a 1$600.

Bolaxinha de soda em latas a 1$400

Bolaxinha ingleza a mais nova do mercado a 4$500 a barrica e 300 rs. a libra.

Lentilhas francezas o melhor legume para sopa e guizado a 200 rs. a libra.

Presuntos fiambre os melhores do mercado a 640 rs. a libra.

Massa de tomate das melhores qualidades em latas de 1 libra a 700 rs., em 500 rs, e em potes de vidro a 700 rs. cada um.

Bolachinha Cracknel em latas com 8 e 16 libras a 2$500 e 4$500 e a 400

Balaios francezes de diversos tamanhos de 320 a 600 rs. os maiores e maracás para meninos a 80 rs. cada um.

Avelãas chegadas ultimamente a 320 rs. a libra.

Sardinhas de Nantes a 400 rs. a lata.

Azeite doce refinado a 9$ a caixa e 800 rs. á garrafa,

Arroz em saccos de 5 arrobas do vermelho a 2$500.

Licores os mais finos que ha no mercado a 1$ a garrafa e 10$ a duzia, tambem temos para menos.

Alem dos generos annunciados encontrará o respeitavel publico tudo que for pertencente a estes estabelecimentos. Os proprietarios scientificam que estes preços só serviram para aquelles Snrs. que mandarem seu competente importe e todos os demais freguezes de livro terem de sujeitar-se pelos preços acostumados, salvo aquelles de fim de mez.

MUTILADO

Enfeites para senhoras.

Os melhores [illegible] parece a 5$500, [illegible]: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de seguranç

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a [illegible] réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Arara vende os palitos.

Vendem-se massos de palitos finos com 20 massinhos, por 200 rs.; na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Para doces seccos.

Vendem-se muito bonitas caixinhas redondas, de madeira, de diversos tamanhos, forradas de papeis de cores, muito lindas, proprias unicamente para doces seccos de qualquer qualidade, pelo barato preço de 4, 5 e 6$ a duzia: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Para S. João e S. Pedro.

Veddem-se caixinhas com grande porção de amendoas confeitadas, e alguns confeitos proprios para o festejo de S. João e S. Pedro, pelo barato preço de 800 rs. cada uma: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Luvas de Jouvin.

Vende-se luvas de pellica de Jouvin brancas, para senhora, ultimamente chegadas: na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Luvas de seda.

Vende-se luvas de seda enfeitadas a 1$600, 2$000 e 2$200, ditas fio de Escossia brancas a rs. 700. ditas de cores 800 réis, ditas de algodão a 280 réis; na loja do beija flor, rua do Queimado numero 63.

Escovas.

Vende-se escovas para dentes finas de diversas qualidades a 120, 160. 320, 400 e 500 réis: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Jogo de dominó.

Vende-se jogo de dominó finos a 1$200: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Botões para punho.

Vende-se botões de punho finos de diversas qualidades a 200 reis o par. que tambem servem para manguitos de senhora: na loja do beija flor rua do Queimado n. 63.

Occulos.

Vende-se occulos finos de armação de aço, a 2$, 1$, 640 e 400 réis: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Ricos sintos dourados.

Vende-se sintos dourados a 2$, ditos de fita com fivella dourada a 1$500: loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para cabeça.

Vende-se requissimos enfeites para cabeça com granja, e sem ella pelo baratissimo preço de 5$ e 5$000, ditos de vidrilhos a 1$600; na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Carteiras.

Vende-se ricas carteiras para guardar dinheiro de ouro e prata a 2$000, 2$500, 1$000, 1$280 e 1$500: na loja do beija flor: rua do Queimado numero 63.

Rosas artificiaes para cabello.

A. L. B. F. tendo recebido um variado sortimento de bonitas rosas que se estão usando para cabellos, e de pannos com folha de velludo, ditas de papel todas, as mais ricas que se pode encontrar vende-se na rua do Queimado n. 63, loja do beija flor.

Agulhas.

A. L. B. F. tendo recebido agulhas imperiaes de undo dourado, vende na loja do beija flor, rua do Queimado n. 63.

Oliados.

Vendem-se oliados pintados de lindas vistas e paisagens, larguras de 6, 7, 8 e 9 palmos, proprios para mesa de jantar a 2$ o covado: na rua da Imperatriz, loja n. 20.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Loja do Pavão [illegible] da Imperatriz numero 60. DE GAMA & SILVA.

Vende-se neste estabelecimento todas as fazendas por preços mais baratos que é possivel só com o fim de apurar dinheiro, assim como uma grande porção das ditas fazendas inteiramente novas, vindas pelos ultimos navios: os donos deste estabelecimento rogam a todos os seus freguezes, que se deem ao trabalho de procurar neste *Diario* os annuncios da loja do Pavão, porque estão certos que não perderão seu tempo.

Cambraias organdys a 280 rs.

Vende-se cambraiaia organdys com dilicadissimos desenhos a 280 rs.: na loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Só o Pavão.

Vende-se finissimas cassas francezas de variados padrões a 240, 260, e 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Ainda o Pavão a 200 rs.

Vende-se chita franceza escura com diminuto toque de mofo a 200 rs. o covado, e ditas inglezas a 140 rs.: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Vende o Pavão a 280 rs.

Gorgurão de linho que feito em vestidos para senhora ou roupa para meninos parece sedinhas a 280 rs. o covado, por ter grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Tarlatana do Pavão.

Vende-se tarlatana de lãa com palminhas soltas a 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

O Pavão vende a 4$500 rs.

Cortes de bareges com fios de seda tendo 22 covados, com barra, podendo-se fazer babados, pelo baratissimo preço de 4$500, só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos de lãa.

Vende-se vestidos de lãazinhas tendo as saias já promptas, com muita roda, proprias para balão a 4$000, só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Basquinas do Pavão a 4$000

Vende-se ricas basquinas de fustão mui bem bordadas, fazenda que sempre se vendeu por 12$ e 16$000 por 4$000, para acabar: na loja do Pavão de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Enfeites do Pavão.

Vende-se ricos enfeites á turca e á Garibaldi com ricas franjas e bolotas a 5$000, ditos dos mesmos mais simples a 2$000 rs., e ditos de fitas cada um em seu cartão: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Brilhantina suissa.

Vende-se brilhantina suissa de quadrinhos, fazenda muito encorpada para vestidos e mais larga que chita ingleza a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Colchas do Pavão.

Vende-se ricas colchas de fustão de linho de varios tamanhos e differentes desenhos: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva

Chales pretos do Pavão.

Vende-se os mais modernos chales pretos de ponta redonda com bolota, guarnecidos de bico de seda largo em lugar de franja a 6$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Balões do Pavão.

Vende-se ricos balões arendados com duas saias e bico em volta, pelo baratissimo preço de 6$, ditos de madapolão francez muito grandes com 6 arcos a 5$, ditos com 5 arcos a 3$500: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Bramante do Pavão a 10$000 a peça.

Acaba de chegar a loja do Pavão, uma nova porção do acreditado bramante de linho, com largura de brim liso, tendo 27 varas cada peça, esta fazenda é propria para lenções, toalhas, ceroulas, camisas, etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 10$ a peça, só na loja do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales Garibaldinos.

Vende-se na loja do Pavão, chales de merinó muito grandes de listrinhas a Garibaldi, pelo baratissimo preço de 4$500, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales do Pavão.

Vende-se chales de merinó muito grandes a 3$, ditos de cassas de côres a 800 rs.: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Vestidos do Pavão.

E' pechincha, côrtes de cambraia brancos com babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de côres a 3$, ditos com babados e duas saias muito superiores a 4$, peças de cambraia branca com carocinhos brancos e de côres, tendo 8 1/2 varas cada peça, por 4$, côrtes de cassas de côres com 7 1/2 varas, padrões novos a 2$500; tudo isto se encontra na loja do Pavão, que vende dinheiro a vista: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Alburnos de borracha.

Vende-se os mais superiores alburnos ou sobre-tudos de borracha, proprios para o inverno a 12$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Córtes de phantasia.

Vende-se ricos córtes de phantasia de duas saias com delicados lavores a 6$ cada um: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Calcinhas do Pavão.

Vende-se calcinhas de cambraia bordadas para meninas a 1$ o par: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Gollinhas do Pavão.

Vende-se golinhas de cambria bordados e ditas de filó bordadas a 500 réis: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas bordadas a 1$600 e manguitos muito finos a 1$ o par: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Tiras e entre meios.

Vende-se tiras bordadas tapadas e transparentes, assim como entre-meios muito delicados: na rua da Imperatris n. 60, loja e armazem do Pavão.

Lenços e luvas.

Vende-se lenços de cambraia de linho com labyrintho a 2$500, ditos de imitação de labyrintho a 1$, luvas de sedas de todas as côres a 500 réis, enfeites pretos de vidrilho para cabeça a 1$, luvas de retroz preto abertas a 500 réis o par; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão.

Peças de cambraia fina com 10 1/2 varas a 6$ a peça, ditas com 8 1/2 varas a 4$, ditas de 8 peças a 3$, dita para forro, com 8 1/2 varas a 1$600; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Vestidinhos a 4$500.

Vende-se vestidinhos de seda enfeitados para meninas de 2 a 3 annos a 4$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Grosdenaples do Pavão.

Vende-se grosdenaples preto muito incorpado a 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Paletots do Pavão.

Vende-se palitots de panno preto fino a 6$, ditos de fancy de côres a 6$, calças de casemira preta a 4$500: só na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panninhos do Pavão.

Vende-se peças de panninho finissimo com 10 [illegible] a 6$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Chitas em córtes.

Vende-se córtes de chita franceza muito fina, com 10 covados a 2$400, affiançando-se ser de côr fixa: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n.42.

Neste estabelesimento continua a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito,

Rua do Crespo n. 7, no gallo vigilante.

Nesta nova loja ha grande porção de caixinhas com amendoas proprias para brinquedo de S. João que se vende pelo barato preço de 800 rs. cada uma quem deixará de dar a uma menina uma caixinha; tambem tem grande porção de caixas proprias para doces secos que vende conforme seus tamanhos a 6$, 5$ e a 4$ a duzia, amendoas avulsas a 800 e 640 rs. a libra: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Manguitos com gollinhas.

Vende-se manguitos com gollinhas, fazenda muito bôa, pelo barato preço de 2$000, gollinhas e punhos ultimo gosto a 2$000, gollinhas muito finas e bem bordadas a 1$000 cada uma na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Tiras e entremeios bordados.

Vende-se peças de tiras bordadas de 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 entremeios a 1$600 e 2$000 cada peça na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Bonecas francezas.

Vende-se bonecas francezas ricamente vestidas á 4$000 e 5$000, e 2$000 bonecas de cera com os olhos movedços a 2$000 e 3$000, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Fivelas de aço para sintos.

Vende-se fivelas de aço para sinto a 1$500 rs. e 2$000 na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Baleias.

Vende-se baleias á 120 rs. cada uma aspa de aço para balão a 160 rs. a vara, bandóes a 1$500 rs. e 2$000 o par, na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

Cascarilhas de seda.

Vende-se cascarrilhas de seda para enfeitar vestidos a 2$000 a peça na rua do Queimado loja de miudezas, n. 35.

Meias de borracha.

Vende-se meias de borracha para quem padece de erysipela a 15$000 o par, meias de seda preta para senhora a 1$000 o par na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 2$500, só o pavão.

Vendem-se cortes de cambraia branca com 2 e 3 babados a 2$500, ditos de tarlatana brancos e de cores, com barras e babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Perfumarias muito finas e baratas.

Opiata ingleza a 1$500 rs, dita franceza a 500 rs., 640, 1$000, oleo da sociedade hygienique verdadeiro a 1$000 o frasco, oleo babosa de Piver verdadeiro a 800 rs. o frasco, agua balsamica para os dentes a 1$000, dita de Botot tambem para os dentes a 1$000 o frasco, pomada franceza em páos a 500 rs. e 1$000, 320 rs. sabonetes muito finos a 640 rs., 800 rs. e 1$000 cada um na rua do Queimado loja de miudezas da Boa fama, n. 35.

A 200 rs., só o pavão.

Vende-se chita franceza escura de cor fixa a dous tustões o covado: na rua da Imperatriz n. 60. loja e armazem do pavão.

Palmatorias de vidro lapidado.

Vende-se palmatorias de vidro a 1$600 rs., ditas com mangas proprias para rapazes a 4$500 rs., cada uma, escarradeiras de vidro a 4$500 rs. e 5$000 o par, na rua do Queimado loja de miudeza da Bôa fama, n. 35.

A 500 rs., só o pavão.

Vendem-se as mais modernas e finissimas lãazinhas de quadrinhos e de flores soltas e palminhas, desembarcadas do ultimo navio vindo do Havre, pelo baratissimo preço de quinhentos réis o covado, e dão-se as amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Cabaias hespanholas, na loja do pavão, a 400 rs.

Vende-se esta nova fazenda de padrões delicadissimos com 4 1/2 palmos de largura, propria para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

Coke e alcatrão.

Coke da melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado á navios, barcaças, alvarengas, canoas etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão é mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará á venda, no armacem do gaz, Rua do Imperador.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

PECHINCHA

Delicadas lãazinhas com flores bordadas a agulha, cortes com 15 covados, pelo baratissimo preço de 4$500, e covado da mesma fazenda a 320 rs.: na rua do Queimado n. 44.

Vende-se

no basar da rua do Imperador meias pretas para senhora a 80 rs. o par, vestimentas de lãa para meninos a 800 rs., gravatas de seda a 200 rs., cortes de brim setim a 2$500, ditos de casemira a 2$500, colarinhos de esguião a 4$ a duzia, fitas largas lindissimas a 400 rs., toucas de lãa para meninos a 600 rs., manguitos de cambraia e filó a 1$500.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandande-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Esperança

Loja de miudezas, rua do Queimado n. 33 A, de Guimarães & Rocha.

Especialidade chegada pelo vapor.

Botões de cornalina brancos, encarnados, redondos, chatos, oval, meia borla e borla, só tem destes botões nesta loja, e aonde se preparam para punhos, colletes, etc., por 3$ uma duzia, ou 1$ o par para punhos.

— Flautas de ebano com 5 chaves, anneis estreitinhos, ultimo gosto, e com caixa, que se vende pelo diminuto preço de 20$. tinta ingleza (a verdadeira) potes de 1/4 a 320, de 1/2 garrafa a 640, previne-se que só é legitima a que no pote tem uma cavidade em forma de bico, que se presta melhor a vasar o liquido como a extração da rolha; rua do Queimado, loja Esperança n. 33 A.

Esperança.

Até que afinal chegou a esta loja os sempre estimados brincos balões, que pela perfeição com que foi executado o pedido fica sanada a falta que havia deste adorno que, sobre ser bom e bonito é barato, a 1$ o par e em uma caixinha: na loja Esperança, rua do Queimado n. 33 A.

Esperança.

Continúa a receber especialmente suas fazendas, tornando-se assim mais baratas: é nesta quadra que temos tudo quanto é preciso a uma familia (em miudezas) a um alfaiate, sapateiro, caixeiro, etc., o pequeno espaço que nos concede o Diario de Pernambuco não nos permitte classificar e enumerar a infinidade de artigos de que nos achamos sortidos, tanto em quinquilharia como em artigos de uso diario e indispensavel: por isso as pessoas da praça ou de fora que queiram comprar qualquer dos objectos de que fazemos nosso commercio, serão directamente ou indirectamente bem servidos.

Esperança.

E' nesta loja que há e continuará a ser o deposito das afamadas agulhas Victoria, é tanta a aceitação, que tem tido estas agulhas que nos dispensamos de qualquer elogio, a 120 rs. o papel [illegible]

Toda attenção ao [illegible]vigilante, que está queimando.

Luvas de pelica.

As verdadeiras luvas de Juvin, chegadinhas no vapor francez: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os festejos de S. Antonio e S. João.

Trinas e galões.

A superior trina e volantes do Porto para urnas, oratorios ou igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha

Lindas peças de cascarrilha de todas as côres, pelo baratissimo preço de 1$500 a peça: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chapelinas para senhoras.

Lindas chapelinas ricamente enfeitadas, pelos baratissimos preços de 8$ e 10$000.

Ditos com pequeno toque de mofo a 6$000: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Touquinhas ou chapéozinhos para crianças.

Lindos chapéozinhos para menina e menino a 4$ e 6$000, ditos de feltro pelo baratissimo preço de 3$000, bonetes de panno fino e laço de fita a 3$000, ditos de veludo fino a 4$ e 3$500, ditos de palhinha a 3$000, touquinhas de seda muito lindas a 1$500, ditos de filó a 1$000: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos.

Lindos manguitos com gollinha o mais fino que se pode encontrar, vende-se pelo baratissimo preço de 7$000, ditos sem gollinha a 1$500: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gollinhas de linho.

Lindas gollinhas estampadas........	500
Ditas de linho muita finas........	800
Ditas pretas com vidrilho........	2$000

Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Meias.

Grande sortimento de meias tanto para homem como para senhora, sendo de homem a 1$800 e 2$000. e finos a 2$800, ditas de fio de Escocia a 5$000 a duzia, ditas para menina a 2$400, ditas para menino a 2$000: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Batatas.

Batatas novas a 80 rs. a libra; no largo do Terço n. 23.

Rival sem igual.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.

Enfeites
pretos e de cores muito bons a 5$.

Sintos.
Sintos dourados a 1$600 e 3$
Ditos fitas de velludo e fivella de aço a 1$500.

Tesouras finas
com pequeno toque de ferrugem a 400 rs.
Ditas limpas muito bonitas a 800 rs.
Ditas ordinarias a 30, 60, 120 e 240 rs.

Escovas.
Para limpar unhas a 320 e 500 rs.
Ditas para cabello a 800 e 1$.
Ditas para roupas a 400, 800, 1$ e 1$200.

Meias.
Para senhoras a 2$400 a duzia.
Ditas para homem a 2$400, 2$600 e 3$500.

Flores.
Ramos de flores artificiaes a 1$ e 1$200.

Colheres
de metal proprias para o diário a 1$200 a duzia.
Ditas de metal principe a 4$500 a duzia.
Ditas ditas ditas para chá a 2$400 a duzia.

Botões
para punho muito bons a 120 e 160 rs.

— Vende-se uma parte no engenho Inhamãa, a qual excede de 5:000$, e mais uma divida que tem de pagarem os herdeiros do mesmo engenho, com documentos firmados, avultando ha mais de 4:000$: quem pretender fazer este negocio dirija-se ao engenho Carauba sito na comarca de Páo d'Alho ou na cidade do Recife a entender-se com o Sr. Laurino de Moraes Pinheiro.

— Vende-se uma mulata de 25 annos, sadia, e com habilidades; cose, cozinha, ensaboa e vende na rua: a tratar em Fora de Portas rua do Pilar n. 141, 2º andar.

— Vende-se um casal de Pavões: quem os pretender dirija-se no largo da Penha n. 10.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Beinigno á mais tenra infancia, e a compleição mas delicada, é igualmente prompto e seguro par; desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio das efficazes effeitos desta assombrosa medicina, o prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio Aara qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.
Alporcas.
Ampolas.
Areias (mal de).
Asthma.
Colicas.
Convulsões.
Debilidade ou extenuação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.
Desinteria.
Dor de garganta.
—de barriga.
—nos rins.
Dureza no ventre.
Enfermidade no ventre.
Ditas no figado.
Ditas venereas.
Enchaqueca.
Herysipela.
Febre biliosa.
Febre intermitente.
Febreto da especie.
Gotta.
Hemorrhoidas.
Hydropesia.
Ictericia.
Indigestões.
Inflammações.
Irregularidades de menstruação.
Lombrigas de toda especie.
Mal de pedra.
Manchas na cutis.
Abstrucção do ventre.
Phtysica ou consumpção pulmonar.
Retenção de ourina.
Rheumatismo.
Symptomas secundarios.
Tumores.
Tico doloroso.
Ulceras.
Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelec. geral de Londres n. 224, «Strand», e na de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geaal é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

FAZENDAS BARATISSIMAS NA Rua da Imperatriz n. 20,

loja de Duarte Borges da Silva.

O dito Silva comminica ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes antigos e modernos, que constantemente acharão na dita loja um completo e variado sortimento de fazendas proprias deste mercado e vendidas pelos preços mais commodos, de que em outra qualquer parte, affiançando a boa qualidade e duração das supra ditas fazendas.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas baratissimas, a saber:

Papeis de agulhas a balão muito superiores a	80
Caixas com muito finas obreias a	40
Cartões com colchetes, tem algum defeito a	10
Frascos de macassá perola muito fino a	200
Caixinhas com papel pequeno de diversos gostos a	720
Pacotes dito dito dito amizade a	720
Novellos de linha de Cruzé a melhor que ha a	40
Caixas com agulhas curtas de superior qualidade	200
Entremeios, a peça com 3 varas 1/2 a	1$000
Sabonetes muito finos a	120
Papeis de agulhas francezas com toque a	10
Pares de botões para punhos de muitos modelos a	240
Pares de meias cruas para meninos a	160
Ditos de ditas cruas para pequeno a	160
Ditos de ditas para meninas a	200
Frascos com agua de Lavande ambreada a	800
Ditos com cheiros muito finos a 240 e	500
Ditos com banha muita fina a 240 e	320
Ditos com superior banha de urso a	600

Rapé francez.

Em libras e meias libras, fumo caporal e papel para cigarros; na rua Nova n. 9.

Machinas para se fazer café mesmo na mesa.

A loja d'aguia branca recebeu as modernas e asseiadas machinas de porcellana para se fazer café mesmo na mesa, isso por um meio facil e limpo, resultando afinal que o café feito em taes machinas tem um cheiro e sabor superior ao feito por outra qualquer forma: vende-se na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

A loja d'agua branca acaba de receber pelo ultimo vapor a sua encommenda dos seguintes objectos para baptisados, sendo lindas touquinhas de setim mui bem enfeitadas, e cada uma em sua caixinha, espatinhos de setim branco, e de cores ricamente bordados, e meias de seda, o melhor e mais bonito possivel. Agora, pois, os pais que não quizerem esperar pela generosidade das senhoras comadres, é dirigirem-se logo munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, onde bem poderão comprar esses galantes objectos.

Ultimo gosto.

Pentinhos dourados, e com pedras para bandós.

Já não entra em duvida que a loja d'aguia branca está a par das ultimas modas que apparecem em Paris, e por isso ella acaba de receber os bonitos e modernos pentinhos dourados e com pedras, os quaes servem para as senhoras mais abrilhantarem seus bem revirados bandós que ornados com um par de ditos pentinhos, ficam de certo ainda mais garbosas. Na verdade, a graça, bonitesa e perfeição que disso resulta se não pode negar (salvo se o fizerem com o unico fim de não gastar os 3 e 4$ que custa cada par) assim previne-se as senhoras que apreciam o bom gosto, que desta vez vieram poucos, e por isso será bom que mandem logo para ellas para que depois se não vejam na collisão de esperar que de novo os receba dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Candieiros do gaz.

Chegou para a loja da Victoria os melhores candieiros do gaz, que tem vindo ao mercado, por preços commodos: na rua do Queimado n. 51.

A 200 rs. o covado.

Lindas cassas francezas de cores a 200 rs. o covado, ditas miudinhas muito finas a 240 rs. o covado: na loja do sobrado de 4 andares na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma morada de casa terrea na rua dos Pescadores com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba n. 35: a tratar no pateo do Carmo n. 7, segundo andar, ou na rua de S. Francisco n. 19.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

No dia 11 do corrente mez fugio de novo ao Dr. Carolino P. de Lima Santos, o seu escravo Adalbert[illegible] baixo, magro, de pernas [illegible] com[illegible] [illegible] tem a cabeça un pouco [illegible] fugio com a cabeça raspa[illegible] [illegible]o na cadeia: quem o apre[illegible] casa de seu senhor na rua do Imperador n. 17, será bem recompensado.

— Fugio uma escrava em 11 de julho, por nome Luzia, crioula, idade 35 annos, levou vestido de chita escura, e um chales de algodão quasi branco desbotado, tem falta de dentes na frente, os ossos dos pulsos são botados para fóra meia polegada, estatura regular; levando um taboleiro grande com tainhas de Alagoas, laranjas, gommas, bananas e um caixão de charutos; cuja escrava foi comprada ao Sr. José Jacintho de Carvalho, em Santo Amaro: roga-se a todas as pessoas que della noticia tiverem pegarem-na e leva-la ao seu senhor, na rua Direita n. 99, que se pagará o seu trabalho.

Dous escravos fugidos.

Em fins de dezembro do anno passado fugio o escravo crioulo de nome Bonifacio, olhos abugalhados, estatura regular, grosso do corpo, nadegas grandes, com falta de dous dentes na frente, é regrista e intitula-se curandeiro; tem sido visto pela Estrada-Nova, Campo-Verde e Boa-Vista, como tambem já foi pegado de outra vez que fugio em Olinda. Tambem se ausentou no dia 6 do corrente mez de julho, outro escravo crioulo de nome Luiz, estatura regular, grosso do corpo, olhos meio vesgos que o faz olhar um pouco atravessado, com falta de dous dentes na frente, tem os pés espalhetados e toma tabaco; já foi pegado de outra vez que fugio para as bandas de Serinhãem: quem os pegar e os entregar no caes do Ramos casa n. 4, será bem recompensado.

— Fugio no dia 1º do corrente mez do engenho Privilegio da freguezia de Agua Preta, o escravo crioulo de nome Vicente, com os signaes seguintes: bem preto, rosto comprido, orelhas pequenas, pernas finas, pés pequenos: roga-se aos capitães de campo a aprehensão do referido escravo que se gratificará generosamente, podendo ser entregue no referido engenho ou na rua do Imperador n. 83.

— No dia 8 de julho corrente, poucas horas depois de sair da casa de detenção, aonde esteve preso por motivo de fuga, tornou a fugir da casa de seu senhor o escravo de nome Herculano, o qual tem 26 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, estatura e corpo regulares, a falla é um pouco descançada e afinada, e tem uma cicatriz proveniente de um unheiro que teve n'um dedo de uma das mãos: tendo o cabello cortado muito rente, e uma argolla de ferro com gancho no pescoço; roge-se ás autoridades policiaes a captura do mesmo, e sua entrega, na rua do Cabugá, loja n. 3, a Manoel Antonio Gonçalves.

— Fugio a 20 de abril um escravo por nome Henrique, pertencente a Jeronymo Barreiros Rangel, do engenho Pedra de Fogo da freguezia de Agua Preta, com os signaes seguintes: idade de 22 a 25 annos, bem preto, estatura regular, pouba barba, dentes perfeitos e bem alvos, rosto bem liso, tem as costas com marca de castigo, é muito risão e tem muito prôs, desconfia-se que elle anda trabalhando na estrada de ferro, por isso pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o aprehenderem e entregarem nesta praça a José Francisco Carneiro, rua Nova n. 47, ou na estação de Gameleira, que será recompensado.

Escravo fugido.

Roga-se a todas as autoridades policiaes a captura do escravo crioulo de nome Feliciano, que se acha fugido desde o dia 7 do corrente mez e tem os signaes seguintes; côr preta, rosto um pouco redondo, com duas pequenas feridas na testa, bastante ladino, quando falla é risonho, levou camisa e calça de algodão de listra, e chapéo de couro, tem de idade 24 a 26 annos, é natural da villa da Assembléa provincia de Alagoas: quem o pegar leve-o á rua do Queimado n. 10, a entregar a seu senhor João de Siqueira Ferrão, que será bem recompensado.

200$ de gratificação

a quem pegar o pardo Francisco, de 17 annos de idade, de bonita figura, com todos os dentes, cabellos carapinhos e ruivos, este pardo foi do Sr. Dr. Borges da Fonseca, o qual viajou com o mesmo senhor todo o sertão e suburbios desta provincia, necessariamente quer [illegible] seu escravo, e talvez ainda se inculque a serviço do mesmo: quem o pegar queira entrega-lo a seu legitimo dono na rua do Hospicio n. 6.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

MUTILADO

Litteratura.

Jurisprudencia militar.

Merito do trabalho do Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Castro, auditor de guerra da côrte, como autor de dous projectos de codigos militares.

XII

A doutrina do art. 78 revolveu-me no pensamento algumas medidas e os remedios que urge tomar em ordem á que se dote o exercito nacional com uma legislação, que se compatibilise com os elementos honrosos, que para elle entram.

Pouco não é para que se deixe de lamentar o habito em que está o paiz de vêr com indifferença, que o governo se farta de bravuras, dando incremento a perversidade como penhor de seu agradecimento:

Mas é tempo de todos se convencerem, que póde chegar o dia, em que se veja esgotado o oceano da obnegação, para fazer sossobrar a barca do arbitrio e com ella o pescador de heroismos, enforcado nas malhas da rêde recrutadora.

A imperfeição das leis militares ou antes a excentricidade de quasi todas ellas é uma como não de vastissimas proporções, em que a arbitrariedade e as maiores injustiças tem franca passagem, uma vez que sejam acompanhadas pelo despotismo, que estiver associado á barbaridade.

Não é compativel com o espirito do seculo actual e muito menos com os elementos constitutivos do exercito brasileiro uma legislação, que dá lugar á ter em pouco a importancia conquistada pelos brios valorosos de um militar, cuja bravura o colloca n'uma bella posição social.

Quem não se confrangerá, lembrando-se, que o brigadeiro Feliciano Antonio Falcão, militar distincto, enrequecido de illustração e de gloria, succumbiu sob a pressão do desgosto, que lhe causavam officios menos convenientes enviados da secretaria da presidencia, por insinuações do ministerio da guerra, quando elle commandante das armas desta provincia?

Ninguem deixará de me acompanhar no pezar, que me domina a lembrança de asperas reprehensões (aliás injustiças ou menos fundadas em ...s) por meio de avisos contra o brigadeiro Antonio Nunes de Aguiar, bacharel em mathematicas, quartel-mestre general do exercito, ex-presidente da provincia de Alagôas e da do Ceará, ex-deputado por esta ultima e actualmente conselheiro director geral da 3ª directoria da secretaria dos negocios da guerra.

Os titulos que ornam os militares, parece, darem-lhes direito á alguma delicadeza da parte daquelle sob cuja dependencia commetteram alguma falta, capaz de admoestação e censura, para que a iniciativa da desmoralisação não parta daquelle á quem cumpre acercar de respeitos e garantias a força moral de officiaes de certa cathegoria em face de seus subordinados.

Infelizmente tem se visto reprehender em ordem do dia e por meio de expressões dolorosas a officiaes distinctos e notaveis já pelo seu elevado posto, já pelo seu heroismo e já finalmente por sua illustração e probidade.

Entre outros mencionarei o Exm. Sr. barão de Suruhy, que pelos annos de 1859 e 1860 e na qualidade de ajudante do exercito foi amargamente reprehendido em varios avisos, cujas injustiças o moveram a solicitar do monarcha sua exoneração, que não lhe foi denegada.

Os titulos de conselheiro de guerra, veador de S. M. o Imperador, sua bravura exercida na campanha da independencia, o posto de tenente general que occupa, sua ascensão por duas vezes ao ministerio da guerra não inspiraram o menor acatamento no acto das admoestações que soffrêra!

Aqui ho... tenente ... Victo... cia so... originado ... influencia da u... pouco (segundo consta) por u... co... delicada do ministro da gue... seu estado sanitario se achav... melindroso.

No Rio de Janeiro foi tambem victima de um fortissimo resentimento o Sr. Jaufret, primeiro tenente d'armada, commandante de um vapor de guerra e membro da commissão de limites do norte do imperio, fallecendo em 1861 por causa de acres reprehensões passadas em presença de seus camaradas pelo chefe da mesma commissão, que se julgou offendido por não ter sido uma vez cumprimentado!!

Alguns jornaes da côrte publicaram uma carta, em que o infeliz Jaufret declarava morrer de taes desgostos, recommendando seus pobres filhinhos á protecção de seus amigos.

Accresce á tudo isto que o capitão-tenente, chefe da referida commissão não recebeu a menor admoestação; ao contrario, passado algum tempo, foi elogiado como muito zeloso no cumprimento de seus deveres de chefe, seguindo-se-lhe immediatamente a nomeação para outra commissão do mesmo genero no Perú!

Mas não deve ser assim: ponha-se um freio a taes cousas: remunere-se a bravura com o louvor e não com a barbaridade que é a recompensa devida sómente aos malvados e perversos.

Esses e semelhantes outros factos não podiam escapar a perspicacia e illustração do illustrissimo Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Castro, mui distincto auditor de guerra da côrte, e por isso se lê em seu projecto de codigo penal militar o citado art. 78, que tenho a satisfação de reproduzir hoje, por dizer:

Art. 78. O militar, que maltratar o seu inferior de palavras e ameaças

Penas—de prisão com trabalho de dezoito á vinte e quatro annos, no gráu maximo;—de dez á quatorze mezes no gráu medio;—e de tres á nove mezes no gráu minimo.

Além do defeito que encerra este artigo, segundo já notei, ácerca da exclusão do maltrato por meio de facto material, póde-se tambem notar um menos importante sobre o seu gráu medio, dizendo-se que pecca elle pela ausencia de proporção com referencia ao gráu maximo.

Talvez fosse mais acertado, que o medio da referida pena não consistisse sómente em prisão de dez á quatorze mezes, quando o maximo é de dezoito á vinte e quatro annos; accrescendo, que não se póde saber, se a prisão do gráu medio é simples ou com trabalho, porquanto o illustre senhor doutor auditor, deixou de o declarar, já usando dos termos—prisão simples—já repetindo as palavras—prisão com trabalho—, visto que por amor da clareza costuma empregar com repetição um vocabulo mais de uma vez, como faz com a expressão—gráu maximo, gráu medio e gráu minimo.

Talvez fosse mais conveniente, que o medio da referida pena consistisse antes em prisão simples de oito á quatorze annos, vindo neste caso o gráu minimo á soffrer tambem uma alteração, que poderá dar lugar á que em vez de ser prisão de tres á nove mezes, seja de prisão simples de um á seis annos.

Estou persuadido que esta alteração ha de convir á todos os militares; porque, segundo se sabe, ninguem ha neste mundo, que não tenha um superior, de quem se possa soffrer um maltrato por meio de palavras, ameaças e factos materiaes.

Esta convicção me dá a certeza de não haver applicado um remedio nocivo aos males que affligem o distincto e glorioso exercito imperial.

Todavia a sabia commissão poderá entender, que melhores razões militam em prol do preceito estabelecido pelo Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Castro em seu importantissimo projecto de codigo penal militar, art. 78.

Recife, 15 de julho de 1862.

Manoel Januario Bezerra Monte-Negro.

(Continuar-se-ha.)

A estrella do norte.

Á

M. E. Z.

Depois de longas eras de saudades,
De langues desalentos e suspiros
Exalados em vão nas solidades,
No seio dos festins e nos retiros,
Bella estrella do norte fugitiva,
Tu brilhaste de novo radiante
Ateiando em minha alma a flamma viva
De um ... mais ardente e delirante...

Mas que val um suspiro meu saudoso,
Se o vento abafador do Meiodia
Suffoca-o pelo espaço, e desditoso
Sequer pode chegar á zona fria??!

E que val n'este clima um desalento
Se um teu raio sequer n'elle fulgura,
Se á excepção de meu triste pensamento,
Nada transpõe dos ares a espessura?!

Se ao menos assim como te estou vendo
Eu podesse sonhar que tu me vias
E de lá d'onde estás resplandecendo
N'este hemispherio tu me destinguias!!
Ai! se ao menos eu crêsse que vaidosa
A' muitos sobre a terra tu amavas,
E n'esta multidão tão venturosa
O vate infortunado tu contavas!!....

Pode o arcano da morte revellar-se
Haver novo diluvio, e cahos de outr'ora,
Pode a ordem dos astros alterar-se;
Nova terra surgir do cahos agora;—
Pode o som da cascata crystalina
Não mais inebriar a alma do crente,
E pode a brisa mansa vespertina
Aos aromas da flor ser indiff'rente.

Mas lá do norte gelado
Vir o clarão de teus raios
Cahir em frouxos desmaios
Sobre as campinas do sul?!
Entre os mortaes que te adoram
Haver cá um mais ditoso
Que quanto astro formoso
Circula no céu azul?!

Haver na terra um poeta....
(Mais infeliz creatura
De todas quanto a natura
Este mundo todo encheu;)
Na terra haver um poeta
Feliz de amor e de gloria,
Tudo entre tantos—victoria,
E este poeta ser eu?!!

E' mais que tudo difficil
E' mais que tudo fallivel
E' mais que tudo impossivel;
Nem devo n'isto pensar:
Quanto mais que negras nuvens
Já do horisonte se erguendo
A bella estrella sorvendo
Vão para sempre a levar.

D.

Revista religiosa.

Roma, a capital do orbe catholico, traja galas no meio das provações.

A festa da canonisação verificou-se com admiravel ordem. A ceremonia durou seis horas. A basilica do Vaticano estava magnificamente decorada; alumiavam-na mais de dez mil lumes.

O marquez de Lavalette, ministro da França, concorreu com tres mil francos.

Nunca foi tão solemne a commemoração do grande dia, em que o Espirito Santo desceu sobre os apostolos, reunidos no cenaculo.

Lá estava a Santissima Virgem, Mãe do Filho do Eterno; no Vaticano o Pae dos fieis, que declarou o dogma da Conceição Immaculada. Em Jerusalem os discipulos do Christo; em Roma perto de tresentos successores dos apostolos, representando o orbe catholico!

Admiravel manifestação que ha de attestar aos seculos futuros, quanto é forte e robusta a fé, ainda neste seculo que os impios cuidavam sceptico e indifferente!

Admiravel manifestação que nos deve encher de jubilo, a nós todos, catholicos, e como catholicos!

Como catholicos, sim. Como catholicos somente; que como portuguezes...apenas nos resta cobrir a face, e chorar.

Só desta infeliz terra é que não assistiu áquella augusta solemnidade nem se quer um representante do episcopado!

Da Inglaterra, da Prussia, da Russia, da propria Turquia os successores dos apostolos poderam approximar-se *ad sacra limina apostolorum*, rodeiar o prime... pastor neste dia para sempre ... de Portugal nem um so ... te e deploravel confrontação! ...monte guardou com sentinellas á vista ...tos das suas dioceses, para que não po... acudir ao chamamento do primeiro pas... Queria demonstrar, como é que se entende o principio—*Egreja livre no Estado livre*; e por isso, em quanto permitte, que os demagogos vão e venham por toda a parte para agitar os povos, e proclamar a revolta, veda aos pastores sagrados o uso de sua liberdade, nega-lhes o direito, que nunca nenhum governo negou nem ao mais humilde de seus subditos!

Mas ao menos ali ainda seis bispos da provincia ecclesiastica de Turin, e sessenta e um do reino de Napoles protestam energicamente contra a violencia do governo piemontez. Ali ao menos ainda ha coragem para fazer amargar á tyrannia o prazer da vingança impia!

Sessenta e sete prelados erguem a voz para darem ao mundo o testemunho de sua fé!

A Italia escrava do Piemonte protesta pela bocca de seus bispos.

E todavia essa Italia que protesta, ainda lá foi representada, na grande solemnidade, por uma numerosa pleiade de seus bispos, sobre cuja fronte brilha a aureola do martyrio.

Os martyres da fé proclamando a santidade de outros martyres! Que admiravel espectaculo!

Fez-lhes Deus a graça da provação, para que no grande livro dos fastos da egreja o nome da bella terra de Italia não faltasse entre os mais brilhantes nomes da christandade!

Portugal, esse nem ao menos mereceu ao Senhor aquella graça que o é, quando nos livra da deshonra!

Terra extranha abrigou no seio os restos mortaes de um bispo de Guarda, de um bispo de Coimbra, de um bispo de Vizeu e de um arcebispo de Evora, que honraram a patria com suas letras e virtudes.

Oh! se essas victimas da perseguição revolucionaria e impia podessem quebrar a lousa do sepulcro, tambem Portugal, como o Piemonte, seria representado na grande assembléa de bispos pelos seus prelados proscriptos! Mas a Deus não approuve conceder a esta pobre terra nem ao menos essa consolação; e ha de ficar registrada nos fastos da egreja a vergonha, de que só Portugal não teve nem se quer um bispo que o representasse ali!

Expulsamos as filhas de S. Vicente de Paulo, e retemos os bispos, para que estes não obedeçam á voz do supremo pastor!

Quando fazemos esta triste confrontação estremecemos pelo futuro desta terra, que parece abandonada da mão de Deus!

Houve acaso insinuação do governo de Portugal, para que o episcopado portuguez não obedecesse ao primeiro pastor? Em França a nota do *Moniteur* significava isso mesmo; e todavia apesar della o episcopado francez entendeu, que dar a Cesar o que pertence a Cesar, não é negar a Deus, o que pertence a Deus.

Dar a Cesar o que é de Cesar! E onde está hoje esse Cesar? Onde está o soberano do povo soberano, que dominava a Judeia pelo direito da conquista? Onde está esse absoluto senhor das vidas e fazendas dos povos conquistados?

Acaso foi em vão que veiu ao mundo o LIBERTADOR do genero humano? Voltamos aos tempos do absolutismo pagão, ou estamos nos da liberdade do Christo?

Dar a Deus o que pertence a Deus, e a Cesar o que pertence a Cesar, se esse Cesar tem alguma cousa que não pertença a Deus.

Civis romanus sum, dizia outr'ora o orgulhoso filho da cidade dos sete montes, e com isto queria attestar sua soberania no meio da escravidão dos povos conquistados. Então sim: então os direitos de cidade eram apenas um privilegio, que a cidade por excellencia concedia ao individuo de outras terras, ou, quando muito, a alguma população notavel.

Então sim; então essa população recebendo aquella dadiva, *munus accipiens*, conservava a recordação della no nome que com o privilegio lhe concediam, e por isso se chamava *municipio*, e seus habitantes *municipes*, para que o mundo soubesse, que se regiam pelas leis de Roma, e se equiparavam aos cidadãos romanos, por graça o tinham obtido, como dadiva o haviam acceitado. E todos os outros povos, quaes os da Judeia, havidos como escravos daquelle povo soberano, representado pelo seu Cesar, pagavam o tributo como preço da vida que lhes haviam deixado, como reconhecimento da subjeição que ficava sendo a condição de sua existencia.

Agora digam-nos se voltamos a esses tempos; digam-nos onde está esse povo soberano, representado pelo seu Cesar, onde esse Cesar que não reconhece o Christo, e onde o povo escravo que, reconhecendo o Christo, tem obrigação de obedecer a um Cesar, que o não reconhece.

Digam-nos isso por Deus, para que não nos aconteça negarmos ao Cesar pagão e conquistador, o tributo que lhes devermos, como subjeitos pelas armas, como escravos pela conquista.

Mas se esses Cesares pagãos acabaram ha dezaseis seculos, e ha dezoito que resuscitamos da morte da escravidão para a vida da liberdade, como ousam dizer-nos ainda agora: dae a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar?

Não devemos aos Cesares cousa que não devamos a Deus; e se os Cesares tem a nossa obediencia, saibam que a tem das mãos de Deus, onde a depositamos como homens livres, e donde a poderão haver como christãos, como bons filhos da egreja.

Assim o comprehendeu o episcopado francez, que apesar da insinuação obedeceu ao seu pastor.

Lá estiveram na solemnidade da canonisação 57 prelados francezes a saber: 6 cardeaes, 9 arcebispos, e 42 bispos.

Ora em França ha 89 sés archiepiscopaes e episcopaes, das quaes 5 estão vagas. Portanto foram a Roma 57, e deixaram de ir 27. Deste numero são o eminentissimo cardeal-arcebispo de Chambery, e os reverendissimos bispos de Ajaccio, Nantes, Blois, Senez Coutances, Perigeux e Verden, os quaes estavam doentes; os reverendissimos arcebispo de Tours, e bispo de Angers que ainda este anno haviam feito a visita *ad sacra limina*, e não podiam ausentar-se de novo sem detrimento de seu rebanho; os reverendissimos arcebispo de Tours, bispos de Laval, Rodez, Poitiers, Arrás, Tarbes, e Meaux que estavam impossibilitados por embaraços graves; e os desses 27 que não foram, já se sabe que 17 estavam legitimamente impedidos; restam apenas 10 ácerca dos quaes por ora ainda se não sabe que motivo os impediu; mas sabe-se que todos ou quasi todos manifestaram a seus rebanhos a grande magua que lhes ficava por não poderem ir naquella santa peregrinação a Roma, levar consolações ao amargurado pontifice e assistir a grande solemnidade.

Se os explendores da gloria por tantas victorias ganhas na Italia e na Criméa, não bastam para dar a um throno o prestigio do throno dos antigos Cesares; se no orbe das grandes potencias, não ha corôa imperial que gire superior á thiara; onde está o Cesar, ahi em qualquer parte do mundo pequeno, que possa pedir para si, o tributo que pertence ao Deus da Cruz?

Oh! era justo que não fosse a Roma nenhum bispo do reino que reconheceu por boa a expoliação da egreja, e a de tres principes christãos praticada por Victor Emmanuel. Sejamos ao menos coherentes no mal, e saiba o mundo que andamos á mercê do estrangeiro, que quem dirige nossas relações com o pae commum dos fieis é o gabinete de Turim por intermedio do conde De La-Minerva.

E pois que o gabinete de Turim não concedeu passaportes aos bispos que lhe estavam sujeitos no temporal, imite-se em Portugal essa pratica da genuina liberdade!

Mas ao menos em Italia ha quem diga a esses novos Syllas e Marios que alagam de sangue cidades e aldeias em nome da liberdade: « no momento em que se quer fazer acreditar que o papa não seria nunca tão livre no exercicio de sua autoridade, como quando ficasse subdito do reino de Italia, é então que um governo, chamando-se catholico, e dizendo-se respeitoso para com a egreja, faz de bispos uma especie de *parias* da ultima classe a quem nega o primeiro imprescriptivel direito de todo homem! »

Assim se exprimiram os bispos napolitanos; e em harmonia com elles os da Umbria dirigindo-se ao santo padre, dizia: « os impios não podendo agrilhoar os pastores das diversas partes do mundo, estendem sua mão de ferro sobre nós, que habitamos infelizmente este reino de Italia tão gabado, e fazem isso com medo de que vejamos, segundo nossos desejos, á cidade eterna, aonde nos chama a voz do successor de S. Pedro, vigario de Jesus Christo. Em nome da liberdade calcam aos pés os direitos de cada um de nós, direitos pelo menos tão inviolaveis, como os de outro qualquer cidadão; e direitos de bispos, que esses homens deviam respeitar mais escrupulosamente, por isso que proclamam a *egreja livre no estado livre!!*

Na Italia, no paiz dos arcabuzamentos a ...ragem evangelica inspira semelhantes protest... em Portugal? Oh! Este silencio sepulcral fe... ...nesmos: acaso sobre o rei ... ...se sombras da morte?

S. A. ... ...issima senhora infanta D. Isabel Maria, tin... ...gado á Roma no dia ... do corrente, e foi depois ... recebida por sua ...tidade.

Avaliam-se em quatro mil os ecclesiasti... seculares e regulares, sem contar os ...bis... vindos de differentes povos da christand... que se achavam em Roma na solemnidade da ca...sação.

Contam-se algumas conversões de protestantes, á vista deste extraordinario espectaculo manifesto testemunho da unidade de crenças catholicas.

A municipalidade de Roma concedeu o fôro de cidadãos romanos a todos os bispos estrangeiros, que foram assistir á solemnidade, acudindo ao chamamento do summo pontifice.

Todos esses bispos accordaram em dirigir ao padre santo uma representação manifestando sua satisfação pela nobreza e abnegação com que tem procedido o summo pontifice no meio das provações com que Deus aprouve exercitar a constancia no soffrimento de sua egreja militante. E ao mesmo tempo pedem todos unanimemente á sua santidade, que continue sustentando com egual energia os direitos da santa-sé, entre os quaes deve de especialisar-se o poder temporal, como condição externa da liberdade e independencia.

Esta manifestação tem produzido profunda impressão na diplomacia.

Continúa em França a guerra entre os pedreiros livres do—Grande Oriente,—e os do rito escossez. Mr. Viennet, que é o grão-mestre deste rito, protesta contra o anathema que contra elle fulminara o marechal Mequan, que é o grão-mestre do—Grande Oriente,—por graça do imperador Luiz Napoleão.

Por falta de espaço não podemos mencionar agora algumas circumstancias curiosas desta latamaçonica.

GOMES DE ABREU.

Summario da protecção dada pelo governo do rei da Italia ao episcopado e ao clero catholico.

O vigario archiepiscopal de Bolonha, sentenciado, em 26 de junho de 1860, a tres mezes de prisão e 2,000 francos de multa, «pela protecção do governo italiano.»

O bispo de Faenza, sentenciado, em 4 de julho de 1860, a tres annos de prisão e 4,000 francos de multa, «pela protecção do governo italiano.»

O bispo de Placença, sentenciado em 7 de julho de 1860, a quatorze mezes de prisão e 500 francos de multa, «pela protecção do governo italiano. »

O vigario geral de Placença, Mgr. Testa, sentenciado a doze mezes de prisão e 1,000 francos de multa, «pela protecção do governo italiano. »

O conego Ostacchini, sentenciado a seis mezes de prisão e 500 francos de multa, «pela protecção do governo italiano. »

O conego Meretti, sentenciado a seis mezes de prisão e 500 francos de multa, «pela protecção do governo italiano. »

O conego Tirotti, sentenciado a seis mezes de prisão e 500 francos de multa, «pela protecção do governo italiano. »

O conego Gemmi, sentenciado a seis mezes de prisão e 500 francos de multa, «pela protecção do governo italiano. »

O conego Morendi, sentenciado a 500 francos de multa e seis mezes de prisão, «pela protecção do governo italiano. »

O conego Rocci, sentenciado a seis mezes de prisão e 500 francos de multa, «pela protecção do governo italiano. »

O conego Ferrari, sentenciado a seis mezes de prisão e 500 francos de multa, «pela protecção do governo italiano. »

O padre Reginald Barginald Barbiani, da ordem pregadores, professor de theologia em Forli, sentenciado a doze mezes de prisão e 2,000 francos de multa, «pela protecção do governo italiano.»

O cardeal arcebispo de Pisa, encarcerado sem processo e sem condemnação em 18 de março de 1860, e demorado preso até 6 de junho «pela protecção do governo italiano. »

Quatro padres Jesuitas encarcerados em 25 de maio de 1860, e ainda que innocentes retidos em prisão quarenta dias, «pela protecção do governo italiano.»

Mrg. Felix Cantimorri, bispo de Parma, obrigado a fugir da sua diocese, «pela protecção do governo italiano. »

Um decreto de Terencio Mamiani, ministro de instrucção publica, ordenando que se feche o seminario de Placença, ainda hoje fechado, «pela protecção do governo italiano. »

O Exm. Sr. cardeal Gaetano Ballufi, bispo de Imola, mettido em processo, «pela protecção do governo italiano. »

Muitos bispos toscanos são ameaçados ou vexados, e o *Monitor Toscano* diz: « Todos os cidadãos são eguaes perante a lei: os bispos se eximem dos deveres de cidadão, não podem se recommendar a lei. » Quando se trata de julgar os bispos são cidadãos. Quando se trata de lhes dar passaporte para Roma, são bispos. Viva a «protecção. »

Um decreto do dictador de Napoles de 22 de setembro de 1860 diz: « Todos os bens da casa archiepiscopal e episcopal são considerados bens nacionaes. » Isto «pela protecção do governo italiano.»

Pela protecção do governo italiano expulsaram de suas dioceses os bispos de Salerno, Nola, Aversa, Acerra, Ischia, Bovino, Lacedonia, Castellamar, Sorrento, Reggio, Aquila Sora, Amalfi, Acerenza de Matera, Bari, Teano Tarento, Rossano, Isernia, Calvi, Sessa, Caserta, Cappacio, Vallo Angiona de Turisi, Sant'Angelo-dei-Lombardi, Muro, Cereto Sant'Angelo-dei-Goti Ruvo e Bitonto, Audria, Oria Ugento, Caiazzo, Monopoli, Melfi e Rapolla Foggia, etc.

Qué é feito do cardeal de Angelis, arcebispo de Fermo? Está preso ha dous annos sem processo e sem condemnação, «pela protecção do governo italiano.

Onde encontraremos o arcebispo de Avelino? Desterrado ha muito tempo, «pela protecção do governo italiano.»

E o cardeal arcebispo de Napoles? Desterrado em Roma, «pela protecção do governo italiano.»

E Mgr. Carli, arcebispo, *in partibus*? Está encarcerado, «pela protecção do governo italiano.»

E o arcebispo de Bergamo? Julga-se que será amanhã despojado e encarcerado, «pela protecção do governo italiano. »

Que aconteceu a Mr. Antonio Causi, vigario capitular de Bolonha? Tres annos de prisão e 2,500 francos de multa, «pela protecção do governo italiano. »

Que protecção gozou D. Antonio Mazzoni, cura de S. Proculo? Um anno de prisão e 1,000 francos de multa.

E que espera o bispo de Fano? Depois de ser preso em quinta feira santa, espera uma condemnação, «pela protecção do governo italiano. »

(Nação.)

Variedades.

A AVAREZA JULGADA POR MUITOS SABIOS.

O avarento tudo tem por licito, diz Quinto Curcio.

O avarento para ninguem é bom, e para si muito peior, diz Publio Mimo:

No que mais se vê o desconcerto da avareza, é em desejar tanto o que servos alcançam, e o que ainda em reis não tem fim, diz Plinio Senior.

Em quanto ha dinheiro, ha avareza, diz Juvenal.

E' doutrina da avareza cuidar o homem tanto em si como no quem tem, diz Plutarco.

O enfermo de avareza facilmente se damna, diz Sallustio.

A mais feia avareza é a da velhice, porque não ha maior ignorancia, que fazer tanto maior provisão, quanto menos fica de vida, diz Cicero.

O avarento nunca faz cousa boa senão quando morre, diz Seneca.

De haver pobres tomam muitos occasião de avareza, diz S. Jeronymo.

Todos os males que o avarento teme, todos padece, diz S. Gregorio.

PALAVRAS DO PAPA.

Dizem de Roma que, na ceremonia da bonção das bandeiras, que teve lugar no dia 3 do mez passado, proferiu S. santidade o seguinte discurso:

« Regozijo-me, meus queridos filhos, por esta circumstancia providencial que nos reune para a benção das vossas bandeiras, no mesmo dia em que a egreja cerca de honras o estandarte glorioso e sagrado do filho de Deus Jesus Christo apparece-nos hoje nessa cruz tornada o immortal pendão dos christãos. Nós lhe rogaremos que vele pela sua herança nestes tempos de provações e dôres, e que não deixe perecer nos corações de seus filhos as santas noções de direito, da verdade e da justiça.

« Nós lhe rogaremos que não permitta que as almas se pervertam mais longe das veredas das divinas lições.

« E quanto a vós, meus filhos, em nome daquelle de quem sou vigario na terra, eu vos abenço-o por terdes comprehendido os nossos interesses e por terdes vindo proteger com o vosso braço as leis indestructiveis e vivificantes, que se chamam honra, justiça e dedicação. Sede-lhes sempre fieis, conservae em vossos generosos seios essa energia catholica que constitue a gloria, e é á preciosa tradição dos filhos de Deus.

« Um dia nós compareceremos no vale de Josaphá; que verá o juizo de todos os homens; é necessorio que lá possamos chegar, todos sem excepção, com o deposito inviolavelmente conservado.

« O mesmo arrependimento encontrará alli uma corôa, porque o Senhor é bom, e abre a toda a familia os braços da sua misericordia. Tudo se confunde e desaba em torno de vós. Oxalá Deus Padre que nos encheu de seus beneficios, oxalá o Filho cujo sangue nos remiu, cuja palavra constitue a nossa força, oxalá o Espirito Santo que illumina e anima, vos conserve sempre sem decahimento nem quebra, na posse do nobre sentimento que vos reunia debaixo desta bandeira do summo pontifice.

« Rogamos pois por vós, e vos abençoamos nesta bella solemnidade. Porém, oremos tambem por aquelles que são nossos inimigos, declarados ou occultos, que conspiram contra a egreja e contra o seu chefe, cujas conspirações constituem os nossos perigos e os da justiça, para que o céu os allumie, os toque, os detenha nessa funesta via e os converta. E' necessario por certo um grande milagre, mas elle é o Deus dos prodigios e ninguem póde assignar limites á sua misericordia. Elle não permittirá que neste mundo tudo se abysme de uma vez: a egreja, a justiça e o direito. »

Estas duas noticias dá-as o *Diario do Povo*.

A FLAUTA.

Pan, deus dos pastores e dos gados, não obstante a sua exotica figura, entendeu que devia perseguir uma nympha, e deitando-se ao alcance de temerosa Syrinx, que lhe fugia a todo o folego, chegado ás margens do rio Ladon a transformou em canna. Querendo ainda depois de transformada aproveita-la de algum modo, cortou-a em pedaços, e fez a primeira flauta.

Dizem antigos escriptores, que fôra este instrumento suavissimo primitivamente composto de sete tubos; e, segundo Plutarco, este numero symbolisava os sete mais scintillantes corpos celestes entre os quaes figurava com supremacia o *divino* Apollo, rei dos astros, a quem a flauta ou frauta era especialmente consagrada.

Em antigos tempos, entre gregos e os romanos, a flauta logrou a honra de figurar sempre em todos os festins, no theatro, no circo, e até mesmo nas ceremonias funebres. Fabricou-se então este instrumento ora de varias madeiras, e metaes, ora de ossos de differentes alimarias.

Trazendo a terreiro a autoridade de Varrão, a flauta simples teve a principio tão sómente quatro orificios; mais tarde fez-se de dous tubos, cada um de quatro furos; finalmente em nossos dias acha-se levada a sua fabrica á mais extrema perfeição.

A ATALAIA DE S. LAZARO OU A CORRIDA DO CAVALLO DE S. VICTOR.

Assim promiscuamente se denominava uma antiga ceremonia, talvez mais profana que religiosa, com a qual a cidade de Marselha soia festejar o seu patrono S. Victor.

Começavam as funcções na tarde da vespera do santo por uma apparatosa e lusida correria de cavalleiros, semelhante ás cavalgatas ou cavalhadas, que no nosso reino são de antiga usança, principalmente nas vigilias de certas festas celebradas annualmente em varias freguezias ruraes e prolongava-se a correria até alta noute, estando a cidade vistosamente illuminada.

Esta festa, que na sua origem fôra instituida para se levar pela segurança da cidade, chamava-se *a atalaia de S. Lazaro*.

Todos os annos era nomeado um fidalgo natural de Marselha para representar a S. Victor, e levar na mão a bandeira do santo, que na sua abbadia se guardava desde tempos immemoriaes.

Montado n'um soberbo cavallo ricamente ajaezado, rodeado de doze pagens com brandões accesos, e acompanhado do corpo da nobreza dividido em alas, que se destinguiam umas das outras pelas côres e fórmas caprichosas de seus trajos, percorria o nobre cavalleiro as ruas principaes. Cada fidalgo figurava nesta especie de procissão entre dous pagens, que levavam na mão tochas de cera branca,

Os capitães dos quatro bairros, em que era então dividida a cidade, acompanhavam esta cavalgata á ... mais compenetrados.

O capitão de S. Victor, os commandantes de brigadas, e os quatro capitães, paravam de espaço a espaço para saudar as damas que estavam em suas janellas: em cuja presença davam differentes voltas, procurando as mais galhardas e elegantes posições, afim de fazerem brilhar os jaezes, e os adornos do vestuario, e sobre tudo sua destreza.

Todas as casas, das ruas por onde transitava esta famosa cavalgata, se mostravam sumptuosamente decoradas nas frontarias, já com pannos riquissimos de Arraz, já com os mais finos damascos e sedas do oriente.

A's dez horas, os religiosos de S. Victor, revestidos de capas, começavam a sair em procissão solemne, na qual era levada a caixa do santo aos hombros de doze diáconos revestidos de alvas e dalmaticas.

O cavalleiro do estandarte procedia a caixa; em seguimento iam os religiosos, e fechavam o séquito os consules governadores de Marselha, vestidos de roxo, acompanhados dos capitães, regedores, e de numeroso povo.

Era esta marcha feita por toda a cidade com estrondosos gritos de alegria, ao som dos sinos, trombetas, tambores e salvas de artilheria. Em sitios expressamente preparados parava a procissão, e então se cantavam hymnos e antiphonas em louvor do santo; e eram rematados estes canticos com uma salva geral de artilheria, de todas as fortalezas e navios do rei *christianissimo*. As ruas estavam alcatifadas de flores, que as damas de suas janellas lançavam as mãos cheias. Recolhida a procissão a abbadia, ali se offerecia uma lauta e bem servida refeição ao cavalleiro do estandarte, aos consules, aos regedores, e as pessoas de maior destincção.

Terminadas as etiquetas do banquete, entravam todos os convivas na egreja para assitirem as vesperas, e ao panegyrico do santo martyr, com que terminavam as ceremonias religiosas.

Ha já duzentos e cincoenta e tres annos que estas funcções se não fazem; pois a ultima de que ficou noticia, foi celebrada em 1609, na qual coube a Frederico de Espinassi a honra de montar o cavallo de S. Victor, levando na mão o seu estandarte.

O povo de Marselha ainda assim tem pretendido arremedar o que já foi, fazendo com que um improvisado cavalleiro percorra as ruas da cidade com um tambem improvisado estandarte na mão, na vespera do dia em que a egreja ali commemora o santo guerreiro.

Não está precisamente averiguado quando estas festas tiveram principio em Marselha; o que se sabe ao certo, é que o famoso S. Victor, guerreando as legiões idolatras de Roma, recebeu a palma do martyrio no terceiro anno do IV seculo.

SANTO SEPULCRO.

Diz a *Patrie* que os embaixadores da França e da Russia pediram ha pouco a Porta Ottomana autorisação para ser reconstruida, a expensas de suas nações, a cupula do templo do santo sepulcro, que está em risco de desabar.

A Porta respondeu a esta requisição, que seria acolhida favoravelmente, com tanto que o sultão obrando no interesse dos subditos christãos do seu imperio, fosse admittido a contribuir com a terça parte para as despezas da reconstrucção do venerando monumento.

Affirma-se que esta proposta não foi aceita por ambas as potencias, e que egualmente rejeitariam a idéa lembrada pela Porta de fazer que concorressem a Austria, a Hespanha, a Italia e outros paizes catholicos para os reparos da egreja de Jerusalem.

A estes esclarecimentos accrescenta a *Patrie*, que é impossivel prever o futuro, mas que, se a questão do oriente se travasse n'este campo as duas grandes potencias outr'ora inimigas, neste caso alliadas, veriam agrupar-se em redor dellas, por differentes fundamentos todas as populações christãas do oriente.

OBJECTOS NOTAVEIS QUE FIGURAM NA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

El Contemporaneo, periodico madrileno, referindo-se as noticias que lhe enviou um seu correspondente, diz que na exposição de Londres estão merecendo geral admiração os tres seguintes objectos:

Uma cadeira toda construida de notas do banco, representando um valor metalico superior a oitocentos contos de réis, em cujo espaldar estão pregados os numeros e series das notas que entraram na sua fabrica, a qual é devida ao engenho e cabedal de um lord inglez.

Um *anti-merrimacs*, isto é, um navio modelo, representado por um bergantim, com um enorme magnete na quilha, o qual, attrahindo os navios encouraçados, não só os submerge, como os conserva debaixo de agua todo o tempo preciso para poderem morrer afogados os inimigados.

Além destes dous tão extraordinarios inventos, que *en hora buena* descobriu o correspondente do *Contemporaneo*, ha tambem umas *maquinas-polyglotas*, compostas de muitos tubos acusticos, cada uma das quaes serve tão somente para um determinado idioma.

Quem por consequencia se munir de seis ou oito destas machinas, pode com ellas fallar outras tantas linguas.

Do mesmo modo que ha machinas de moer musica, como aos realejos chamou um espirituoso escriptor nosso, ha agora machinas para cada um fallar a sua vontade uma lingua qualquer.

Assim como todos estão habilitados a tocar differentes musicas n'um realejo, não com maior difficuldade, servindo-se daquellas prodigiosas —*machinas-traductoras*, podem fallar differentes linguas: o processo é facilimo.

Por exemplo, um portuguez pretende perguntar a um francez: « amaes vós os embusteiros? » não tem mais do que pronunciar estas palavras junto a uma das extremidades de um certo tubo acustico da machina; o francez que deve ter o ouvido applicado a outro extremo do mesmo tubo, ouve immediatamente a traducção: « aimez vous les bourdeurs? » Se o francez está resolvido a responder, o que o escuta recebe já traduzidas em portuguez as palavras que lhe são dirigidas.

O que sobre tudo convida a fazer-se acquisição destas famosas machinas de traduzir correctamente, é o preço porque estão annunciadas em Londres, segundo affirma *El Contemporaneo*. Com a bagatella de dez mil reales, que é quanto custa cada uma, póde-se dizer que se conquista um idioma; a quem quizer dispor de vinte, trinta, quarenta ou cincoenta reales, fica habilitado a fallar dous, tres, quatro ou cinco idiomas?

Deste modo acabar-se-hão felizmente as más traducções.

MULHERES TYPOGRAPHAS.

Houve ha pouco em Paris, na imprensa Dupont, uma pequena sublevação por causa dos typographos se opporem a que as mulheres se dediquem a arte typographica.

Esta manifestação deu em resultado serem condemnados quatro a dez dias de prisão pelo tribunal correccional.

Tem sido muito reprovada esta acção dos typographos, porque sendo uma arte illustrada e partidaria do progresso, não se deviam oppor a tudo que possa contribuir para melhorar a condição da mulher.

Um periodico parisiense diz que as que até agora se teem dedicado a arte typographica dão os melhores resultados, advertindo-se que compõem com tanta ou maior ligeireza que os homens.

(Nação.)

PRANTO DA ALMA.

Ao Sr. Joaquim Manoel de Siqueira Cavalcanti.

Pranto d'alma dei á essa minha producção, porque sendo filha de uma experiencia não interrompida de factos veridicos, de gosos amargos detalhados no periodo de minha existencia, mais ou menos acabrunhada de reconditos escondrijos na causa mortuaria, adoptei-o como adequado ao prefacio, visto que se dedilham tambem teclas em concerto com á melodia de sua descripção.

Não pretendia dar-lhe nunca publicidade, mais á influencia duplicada nas instancias da amisade para com o meu amigo, á quem hei dedicado este pranto, estreitou-me com custo á uma extremidade tal que hoje o publico ingenuamente sem pretenção de vangloria nem de censura á aquelles que de ridiculo imputar este meu producto.

E' singello e triste na verdade esse pranto, se de vocabulos não carece de adulterio na inversão, eu o descrevo tal qual senti, esvasiando á taça que os transes não permittem emanar. O peito virgem insffeito á prevenção colhida no sacrario, estranhará com o choque este culto singular e mysterioso de um vulto que á evidencia na supposição não póde traçar o fio de sua origem. Desde então á vida á braços com á perplexidade coroou á caprichosa chimera, as biles adheridas na incerteza fizeram chorar á alma no chorar do corpo.

Analogia da mortiça alampada esclarece a furtos os rubores da infancia que debalde devaneio cabeça, onde apenas beijos castos delineando á dôr ... uma recordação de innocencia com as santas caricias de um ser. Remontando os bafejos dessa épocha, impregnada dos aromas da puericia de encantos mil, ... e doce expresso labio á ouvir phrases ... que affluiam sem causa ao sorrir do primeiro nome, que um filho em vão esquece, deste nome que á emissão enchendo de languidos enleios me transportavam em risos ao mundo idéal, em sonhos ... que inflammavam visões nos malignos ... de reflexão, *metamorphose de um perfil de anjo*. Insata flexibidade me desvanecia os gestos ... de seu porte convertendo as formas na materia.

Successivos dias unidos á annos me recontaram esse mysterio da infancia, deste primeiro nome que os orgãos conjunctos se esforçam por balbuciar, por abranger á idéa sublime de sua significação—mãe—Seio bemdito que fraternisa á união das substancias de identica cordialidade, laço estreito que perfeito no visivel, não sei porque resecção me gravou este eterno enuncio. No desenvolvimento das bases perceptiveis da consciencia captivou-me as idéas no conhecimento real das faculdades ligou-me irresistivelmente á ella, por nexos que potencia alguma desliga.

Quizera tecer em meu coração um canto que previlegiasse ao filho á fuga das inconstantes eventualidades terrenas.

A ultima parcella deste ardente triennio escoou-se, eclipsou-se nas trevas do nada este vulto que de amenos disvellos refluia á vida inteira.

Ao menos frustraram-se os votos jurados de serpes banidas que não abnegavam este sanctuario sagrado intacto em sua essencia, que ultrapassando em luctas as profanas fibras intentaram peçonhar a santa reliquia, que só Deus poderia penetrar e resguardar da evasão sacrilega.

E o côro de archanjos em victoria baixaram á terra, em um hymno de extasis adormeceram o corpo, que solto as prisões a alma voou livre e feliz com elles, zombando da mesquinhez destes vermes reuhidos, amontoados no destroço do sanctuario.

Da tarde recebi á benção fria, deposta em flor que brotou na campa, orvalhando-a depois em beijos ao orar-lhe. E sem mãe bem cedo estiolei-me na creancice, chorando com ella o pranto dorido que symbolisa casta e santa crença, que purifica a perda da realidade sumida, sobrevivendo na eternidade soffrega lembrança.

Pranto d'alma! Barulha os teus ais na rochosa penha que sepulta soidos. Derrama o teu pranto no fel resequido do coração. Rumoreja como a fonte que serena se perturba no littoral pedroso. Mas por Deus, não reveles a imagem. Não atterres o germen que a consomme. Por Deus não modeles a obra vingativa que te evasou? Conserva-a inabalavel, imperturbavel ás seducções perennes da noute. Não vertas ungida na solidão as amarguras que a amplidão reveste e lampeja. Annuncia, porem, nos tangidos dobres da melancolia o curso livre das lagrimas.

Revez sinistro depois da perda desse idolo materno, na rispidez ávida de minha existencia, privada de affaveis carinhos, fez-me libar a tragos essas sensações prejudiciaes, que corroem os sentidos, que correspondem aos orgãos sem imperio no dominio da vontade. Noções vertiginosas que deslumbraram a apparição da analyse, abraçando a successão de idéas recentes. Pendencia que parcialmente arrastou-me para objectos de tratos deliciosos que a deidade apegando-se lenazmente, a moção sceptica, decresceu o alento elevando a propensão.

A mim mesmo impuz a energia exclusiva de menoscabo, deduzindo da obscuridade o que até pertencia a um mundo superior das substancias mortaes, semelhança que com o destrato dissipou a causa primaria da desigualdade.

Funebre depois se antolharam em torno da florescencia juvenil esse illusão apaixonada, ávida de venturas, dourada de magnificencia ideal, sonhos embalados na doce poesia do coração. Que attingindo os escolhos a fluida vegetação material, debalde arreigou a prova aliás bem arente de sua apparencia fingida na esphera expansiva da verdade que não mente, mantida a ordem dos factos sujeitos á inducção.

Se o meu *Pranto* excluisse da exaltação o modesto culto que tenho modelado na dedicação, se elle despregasse o véu do invisivel que a permanencia de um dever de honra e de familia, rojão com o incognito, (1) revelaria ao mundo e a ti que em parte tens contribuido para este sigillo,—o ponto primario de seu objecto,—o extenso movel que subjugando novas forças, novas tendencias immortalisou o seu nome no meu peito, gravou o porte seraphico de suas formas ao capricho apaixonado de um fervido amor.

E' hoje tu bem sabes que não a vejo, que um canto escoado na dor privou pela influencia da dura ausencia de regar essa flor, que um instante vivificada e reanimada pelo zephiro tepido e perfumoso da ventura, por deleixo negligente ceifou-se nos rumores tempestuosos de uma despedida chorosa e triste levada para um outro céu que não o meu? (2)

Canção que sahida como o goivo da melancolia, denegriu a sombra harmoniosa de uma cadeia de votos, remordendo o peso insoffrivel da saudade, imposta pelo destino.

Se por mero sentimento ou phantasia verdadeira nutri em minha alma o fogo involuntario do amor, foi chamma abrasadora daquella que sem leviandade talvez de sua edade, facil de ceder e de resistir, ateou effluvios que em um osculo imprimiu a lava bafejada de um vulcão de perenne busto. Demais, a affabilidade suave de seus contornos torneados admiravelmente na voluptuosidade, a languidez de seus olhos filtravam como que magica sympathia, que converteram-me cegamente á insinuação deste virgineo anjo de candura.

Ah! se na apathia monotona de minha prostração fascinarem-me os innocentes sorrisos da calma de sua vida, prodiga de ternura e de viva alegria em paga, sem esperança de reciprocidade, *amei-a* pela copia da imaginação, *amei-a* como visão em relenta adolescencia.

D'ahi o dessassocego desta paixão refreiada nas prisões da impossibilidade, o dissabor misturado nos amargos queixumes de um juramento leal, mas de fraca coacção, variou á maneira do meu viver. Porque ella abstracta nos climas diversos que viagens prolongadas de annos reassumia uma só vez o solo de minha patria, entristecia-me a fraqueza de um perjurio que nada tinha direito de obstar, affligia-me um proposito cruzado no intento della romper talvez a união conjuncta por um talisman indissoluvel.

Então o mordaz e pungente riso da incredulidade me apoquentava horrivelmente nesta tenção, que recebia na expectativa incerta de uma esperança tardia.

E vivendo como vivias junto á mim, em cadenciosa amizade de perfeita sinceridade, muitas vezes te estranhava a hedionda insipidez que na mudez me cercava, o merencorio vagar de minha conversação outr'ora tão animada. Era, como depois em declaração te disse, o agudo punhal da decepção colhida na partida, era a dor da saudade que me relava a vida, era o *Pranto d'alma* que esvasiando o calix dissolvia o fel, era o vacuo abysmoso de um ente, que na fuga escurecia o mundo ou emfim o estorvo bem duro de não poder segui-lo.

Os vinculos acorrentados á patria e á *Ella* com espanto por pouco que previss delir-se, o crescente abatimento de uma meditação incuravel, o pezar profundo e sensivel da separação, escaldava-me o cerebro e substituia ao vigor vital a lenta e delirante febre. A apparente affectação considerada na imagem da alegria em muito differia da transformação, incansaveis esforços de um pae desvellado illuminou a fatal illusão desterrada n'uma realidade nefanda.

Ella partiu, e comtigo debruçado no horisonte que a encobria talvez para sempre, chorei amargamente minha desdita, guardei enbrandecido suas letras, cujo penhor na vista era o unico que derramava-me o saliente balsamo que suavisa-me os suspiros em vão.

Da noute no silencio ainda hoje e toda minha vida hei de pedir bonança, carpindo saudosissimo a volta do *anjo amante* alem do oceano, a *viajora poetica da côrte*. E uma parte de sua trança d'ouro é a gotta milagrosa de um philtro que refrigera as feridas ulceradas do coração, repassado atrozmente na desesperança.

Assim perdia-a sem fé jámais de resta-la e um protesto solemne no pó de meu jazigo, quando a decisão do tempo confirmando-o enviar em passagem o genio pavoroso da destruição, desmoronando as bases carcomidas deste tecido, trará patente á luz mysterioso distico em inscripção legivel—Amei-a.—

Recife 1862.

Graciano Lysio Rodrigues Ferreira.

(1) Querendo fallar-te de D. M. A. S. natural do Rio de Janeiro, motôra deste *Pranto*.

(2) Partida desta provincia para a do Rio Grande do Sul.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO.1862.

MUTILADO